Correio da Manhã

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio.

ANNO XIV — N. 5.875

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA".

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 27 DE MARÇO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792

Intervenção legitima

O appello ao presidente da Republica para que não deixe correr á revelia o reconhecimento de poderes, com o que ficaria entregue ao sr. Pinheiro Machado a constituição da Camara dos Deputados, não obedece a outro pensamento senão o de evitar que o governo actual caia sob a tyrannia do caudilho, cuja influencia nefasta sobre o governo passado a opinião receia continue para maior desgraça do paiz. Está claro que não pretendemos a intervenção do presidente contra o pronunciamento das urnas; ao contrario, queremos que s. ex., fiel ás suas promessas, se empenhe pelo seu escrupuloso respeito. Não é do lado dos que se oppõem ao predominio do sr. Pinheiro Machado, convencidos que é obra patriotica destruir a sua influencia, até agora só productora de máos fructos, que estão as eleições que não podem ser approvadas, senão com escandalosa inversão da verdade eleitoral. Para ver onde está o empenho em favor da fraude e da mentira, basta um volver d'olhos pelos resultados do pleito publicados e pelas pretenções dos que contam com o apoio do Morro da Graça para forçarem a entrada na Camara e no Senado.

Em Pernambuco, por exemplo, correu a eleição com toda a ordem; o governo abriu porta á minoria, que ficou com um representante em cada districto; as juntas, apurando este resultado, expediram diplomas com toda regularidade. Não passará pela mente de quem quer que seja que a situação dominante em Pernambuco, com um governo que tanto tem contentado a população, fosse vencida nas urnas. Já se puzeram, comtudo, em marcha para esta capital alguns candidatos, e aqui já se acham outros que não podem ter fé senão no predominio do sr. Pinheiro, e sómente com esta confiança podem esperar ser reconhecidos deputados contra os verdadeiros eleitos. E' expressiva a declaração que fez no Recife, antes de partir, o sr. Sergio de Magalhães, de que "ainda não precisava de diploma para ser deputado, porque este anno seria a mesma coisa que o anno passado", isto é, que continuaria a entrar na Camara, como aconteceu com elle, quem o caudilho quizesse, com votos ou sem votos. Para ver o absurdo das pretenções dos protegidos do sr. Pinheiro Machado, com relação á Bahia, basta considerar que, segundo elles, o partido apoiado pelo governador não conseguiu fazer um só deputado, ao passo que a opposição teve força não só para eleger todos, não tocando a nenhum governista sequer a representação propria da minoria, como ainda para distribuir votos por candidatos em numero superior aos logares da deputação. E' tal a força da opposição bahiana que, num dos districtos, deu para ella só constituir duas juntas apuradoras, e distribuir diplomas por seis candidatos, quando cinco são os deputados que cabe dar ao mesmo districto.

Não se illude o publico e sabe quem está para disputar postos que o eleitorado recusou no pleito de 30 de janeiro. A verdade, pela sua evidencia, não é facil de empanar. E o que a opinião exige é que o sr. Wenceslão, unica força que se póde oppôr ao sr. Pinheiro Machado, não cruze os braços, não se mantenha inerte deante do golpe que se está preparando contra a verdade eleitoral, e cujo exito terá como consequencia a constituição de uma Camara que venha a ser um instrumento para ser manejado contra elle proprio e forçal-o ou a resignar ou a fazer um governo que não é o que elle prometteu ao paiz e que este sempre esperou da sua lealdade, da sua honra e dos seus sentimentos patrioticos. Não haverá amigo sincero do sr. Wenceslão Braz, amigo, como já temos dito, de s. ex. e não da presidencia da Republica, não haverá gente de bom senso que lhe não diga isso mesmo. Esperamos que aquelles que são realmente seus amigos, que têm sincero interesse no bom exito da sua presidencia, que desejam vel-o deixar o poder cercado do respeito e da estima do povo brasileiro, lhe abram os olhos para as difficuldades que a elle, sr. Wenceslão, trariam de um poder organizado e acastellado no Congresso contra o seu poder, de um poder extra-constitucional, já dolorosamente experimentado pela nação, que por isso mesmo, não parece disposta a ainda supportal-o.

Ha, neste momento, no paiz, duas correntes politicas: uma que quer a continuação do caciquismo ou da supremacia do sr. Pinheiro Machado sobre o governo legitimo, outra que o combate. São as duas correntes que vão entrar em luta no reconhecimento. E' natural, portanto, que se formem e se apertem para o combate os differentes elementos que as compõem. Não ha nenhuma colligação a construir. Os que entendem que o regimen do caudilhismo que tanto infelicitou o paiz e desprestigiou a Republica estão no seu direito, alliando-se para uma acção conjunta em prol da libertação definitiva do paiz, que soffreu durante quatro annos sob aquelle funesto jugo. E' natural que esteja com esta corrente a grande maioria de Minas, cujo povo sente invencivel aversão pelo mando do sr. Pinheiro Machado e abomina seus processos politicos. E' tambem natural que a situação dominante em São Paulo, guerreada por todos os modos pelo sr. Pinheiro Machado, procure defender-se e aniquilar a força que o ameaça. Assim, as situações da Bahia e de Pernambuco. Mas todas apoiam o sr. Wenceslão, e todas querem que elle governe e não o sr. Pinheiro. E' incontestavel que com essa corrente está a opinião nacional. Não é ella, portanto, que precisa da força official ou da acção directa do presidente para vencer. Mas tem o direito de exigir uma imparcialidade verdadeira, uma imparcialidade real de todo o governo, e não o presidente nessa attitude e alguns dos seus auxiliares, por outro lado, ajudando o sr. Pinheiro Machado e emprestando-lhe, para a sua victoria, a propria força do governo. E' nesse sentido que queremos a intervenção do sr. Wenceslão, perfeitamente constitucional, perfeitamente do regimen, e exigida para a realização e execução da obra imperiosa em que está s. ex. patrioticamente empenhado, não só da reconstrucção financeira e economica do paiz, como da sua regeneração politica.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O calor continúa asphyxiante. Ainda hontem, apezar da forte ventania que caiu e de apresentar-se encoberto o céo, o thermometro do Castello marcou para a maxima 34°5. A temperatura minima verificada foi de 23°3.

HONTEM

Praças	[illegible]	Cambio 90 d/v	A' vista
Sobre Londres		13 1/16	12 15/16
" Paris		$734	$740
" Hamburgo		$835	$848
" Italia		—	$681
" Portugal (escudos)		—	2$815
" Nova York		—	3$866
" Buenos Aires (peso ouro)		—	3$586
Libra esterlina, em moeda		—	18$200

Extremas:

Bancario	13 d. a 13 1/8
Caixa matriz	13 1/16 a 13 1/8

HOJE

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, o preço de $540, devendo, portanto, ser cobrado ao publico o maximo de $740.

Carneiro, 1$300 e 1$800; porco, 1$200; vitella, $600 a 1$200.

DISCUSSÃO INCOMPLETA

Ainda não está esgotado o debate em torno da reforma do ensino elaborada pelo sr. Maximiliano. E' provavel que se não venha a esgotar tão cedo.

O facto explica-se. Cada professor tem, a respeito, as suas idéas proprias e, porventura ministros, todos pensariam em effectuar tambem uma reforma. Como, por emquanto, o ministro é um apenas e só póde haver, portanto, uma reforma, os projectos dos professores não vão á assignatura do presidente; vão sómente a imprimir nas folhas.

A discussão está assim travada, e tem versado sobre questões puramente theoricas. Um ou outro discutidor mais destemperado aventura-se ao ataque pessoal. Já se disse que o sr. Maximiliano, ministro reformador, seria incapaz de submetter-se a um exame de portuguez, e o estylo da exposição de motivos que acompanhou o decreto da reforma, analysado por cultivadores emeritos das boas letras, foi classificado de gongorico, romantico e não sabemos se até nephelibatico.

Entretanto, nenhum dos professores dedicados a esse meticuloso exame quiz até agora responder ás graves e solennes accusações que o sr. Maximiliano lhes fez, em documento official. E, como parece que aos doutos Esculapios e afeitos Hortencios que figuram nessa peleja tenham escapado as palavras de dura franqueza com que os feriu o ministro da Justiça, vamos aqui lembrar os pontos essenciaes das denuncias contidas na exposição de motivos do sr. Maximiliano e até agora não contestados.

Diz o ministro:

> Esta academia distribuiu entre os lentes as taxas outr'ora recolhidas ao Thesouro, e não mais comprou um apparelho, não concertou um banco, não reparou uma parede; aquella desviou as verbas destinadas á maternidade annexa, dissipando-as em obras sumptuarias.

Pois será possivel? Não estará esse ministro calumniando?

E mais adeante:

> Em um Instituto o director comparecia para almoçar uma a duas vezes por mez; e lá encontraram o projecto, encommendado a um architecto, de uma casa para o secretario, de outra para o sub-secretario, e de terceira, para pessoa intimamente ligada a um desses dois funccionarios de um estabelecimento cujas rendas decresceram 66 % em quatro annos.

Não acreditamos que factos dessa natureza deixem de ser amplamente explicados, nem que sobre os homens indignados e severos que examinam a obra do sr. Maximiliano continuem a pesar suspeitas tão graves e affrontosas.

O ministro diz ainda:

> Professor de cadeira estudada em varios annos reprovava todos os examinandos da primeira, afim de não ter alumnos no segundo; dois outros não davam aula, e pagavam 200$ a estudantes para os substituirem.

Não, não podemos acreditar que esses factos se tenham passado.

Mas o ministro é feroz na sua accusação e continúa:

> Ministros pullam os professores que os declaram incompativeis com elle, porque ficavam em disponibilidade, percebendo vencimentos sem prestar serviços.

E esta pavorosa mentira?

> Havia lentes que davam 10 aulas por anno.

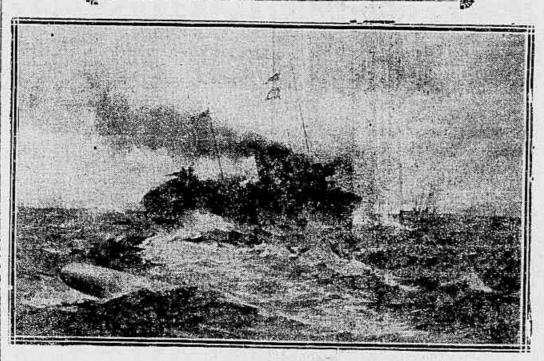
Como se vê, muito mais amplo deve ser o debate, porque todas essas calumnias do sr. Maximiliano hão de ser desfeitas. Pena é que nenhum professor discutidor da reforma, desses que querem reprovar o ministro em exame de portuguez, tenha ainda esclarecido taes accusações.

Mas tudo virá a seu tempo. Esperemos...

O MOMENTO EUROPEU

Os russos alcançam uma grande victoria sobre os austriacos, nos Carpathos

A SITUAÇÃO EM CONSTANTINOPLA E' CADA VEZ MAIS GRAVE

Da Italia continúa a não haver noticias

UMA MANOBRA HABIL

O commandante de um torpedeiro inglez, devido á sua pericia, consegue desviar o seu navio de um torpedo allemão

Uma grande victoria sobre os austriacos

ROMA, 26 — Communicam de Bucarest que as tropas russas, acabam de obter uma grande victoria sobre os austriacos, em Uzzusk, nos Carpathos.

Informam tambem, da mesma capital, que os austriacos evacuaram Czernovitz, capital da Bukovina, sendo perseguidos pelas tropas russas, que conseguiram envolver a ala direita dos mesmos, fazendo numerosos prisioneiros. — (Americana).

NOS ARES

Os aviadores alliados no lago Constanza

Copenhague, 26 — O *Politiken* publica uma noticia procedente de Genebra, dizendo reinar actividade entre aviadores alliados, perto do Lago Costanza, parecendo que os mesmos pretendem atacar, novamente, Friedrichshaven. — (*Americana.*)

O coronel Maritz conseguiu fugir

Londres, 26 — Communicam de Swakopmund que o coronel Maritz, que chefiou a revolta na Colonia do Cabo, conseguiu fugir da Africa Central, onde se achava, e que as tropas inglezas em operações ali conseguiram avançar, tendo occupado Jackalwater e Riet. — (*Americana.*)

NOS DARDANELLOS

Quatro fortes completamente desmantelados

Roma, 26 — Por informações seguras, sabe-se que estão completamente desmantelados quatro fortes da entrada dos Dardanellos, inclusive o forte de Dardanos. — (*Americana.*)

Londres, 26 — Na noite de ante-hontem, os couraçados "Queen Elizabeth", "Agamemnon" e "Cornwallis", da marinha de guerra ingleza, penetraram nos Dardanellos, com o encargo de proteger os trabalhos de dragagem a que procediam as embarcações auxiliares da esquadra, empregadas em limpar de minas as aguas do estreito.

Os tres navios foram alvejados pelas baterias dos fortes de Erenkui e Kilid-Bahr, mas o activo bombardeio com que responderam ao fogo das fortalezas de terra em breve as reduziu ao silencio. — (*Havas.*)

O sr. Dato fala e os jornaes commentam

Madrid, 26 — Os jornaes commentam uma recente declaração do chefe do gabinete, sr. Dato, com referencia á posição da Hespanha em face dos acontecimentos anormaes de que é actualmente theatro o continente europeu.

Disse s. ex. que a neutralidade do governo hespanhol na conflagração presente se affirma, mais e mais todos os dias, mas que a Hespanha precisava estar preparada par toda e qualquer contingencia que pudesse produzir-se. — (*Havas.*)

A Italia e a questão balkanica

Londres, 26 — Telegraphiam de Roma ao *Daily Telegraph* que existe completo accordo entre a Italia e os alliados a respeito dos interesses da primeira, que nada soffrerão com a futura solução da questão balkanica. — (*Americana.*)

O bloqueio da Allemanha e a nota "yankee"

Londres, 26. — Informações de boa fonte, relativamente á nota que os Estados Unidos da America dirigiram á Inglaterra a proposito da ordenança real em que recentemetne foram annunciadas as medidas de represalia com que o governo britannico ia responder á acção dos submarinos allemães contra os navios de commercio, dizem que a nota contem representações sobre alguns pontos da ordenança, mas que essas representações são formuladas em termos os mais moderados.

A nota não allude a represalias de que pretendam os neutros valer-se, quando attingidos em seus interesses pelo cumprimento das determinações do governo da Inglaterra, por parte dos navios da esquadra.

Esta indicação é considerada da maior relevancia e faz que se tenha a impressão geral de que a nota do governo de Washington não trará obstaculo aos Alliados na promoção dos interesses que as medidas do governo inglez visaram defender. — (*Havas.*)

Os inglezes capturam navios suecos

Londres, 26 — Foram conduzidos ao porto de Glasgow, com os carregamentos que tinham a seu bordo, os vapores *Vera* e *Jeanne*, de nacionalidade sueca, capturados em alto mar pelos navios de guerra inglezes.

Está averiguado que um vapor allemão, actualmente ancorado no porto de Vigo, receoso de ser capturado pelo inimigo baldeou para bordo do *Jeanne* e do *Vera* a carga que estes conduziam, a qual nem assim escapou de ser sequestrada pelas autoridades britannicas. — (*Havas*)

Ataques que fracassam

Paris, 26 — No dia 25 fracassaram os ataques allemães em Notre Dame de Lorette, no bosque de Consenvoye, no bosque de Caures (ao norte de Verdun), nas Eparges e em Bois le Prêtre. — (*Recebido pela legação franceza*).

O sr. Nilo Peçanha tomou uma resolução digna de applausos. Reduziu as taxas de exportação sobre varios productos do Estado, como já é sabido, destacando-se dentre ellas as taxas sobre carvão e lenha, que ficaram reduzidas á metade, quando o carvão e a lenha não forem extrahidos de mattas virgens.

Esta medida vem beneficiar a população da Capital Federal, que está pagando aquellas mercadorias por preços exhorbitantes, em virtude do imposto com que as onerou o governo do sr. Oliveira Botelho.

Do gabinete do dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, recebemos hontem a seguinte nota official:

"O governo fez uso da autorização legislativa para reorganizar o ensino secundario e superior, tendo em mira que a sua acção é principalmente fiscalizadora, visto que a União apenas possue seus institutos officiaes.

Por isso, muito se satisfaz o poder executivo com a opinião unanime de que a ultima reforma é altamente moralizadora.

Entretanto, nos estabelecimentos estipendiados pelo erario nacional a pratica evidenciou a urgencia de fiscalizar, não sómente o ensino, mas tambem a applicação das verbas concedidas pelo Congresso.

O objectivo collimado pelo decreto n. 11.530 foi o mais elevado possivel e se não contando com o proposito vulgar de crear mais alguns empregos para afficionados dignos. Basta que o executivo tenha pessoa de sua confiança em cada instituto, a qual preste as informações exigidas, faça cumprir as leis e os regulamentos, vele pela assiduidade dos professores, pela escrupulosa applicação dos dinheiros publicos, e, sobretudo, para que o estudante não perca o pouco do ideal que se nota entre a mocidade brasileira, deixando de ver no mestre um sacerdote abnegado da sciencia.

O governo não tem candidatos a directores das escolas: ratifica as escolhas recentes das congregações.

Nomeará os eleitos, que passarão a ser funccionarios da sua confiança immediata, nos termos da lei."

A gente do P. R. C. de São Paulo não perde a esperança. Gente feliz! Sabe-se que o sr. Rodolpho Miranda falhou na politica, pelo menos por agora. Até os mais influentes dos seus correligionarios não mais lhe querem acceitar a chefia, porque só a acceitam do sr. Pinheiro Machado.

Comprehendendo que as coisas não podiam ser de outra fórma, o sr. Pinheiro embarcou para S. Paulo, e, a pretexto de se tratar em Poços de Caldas, andou pela terra roxa a prégar a necessidade da reorganização do P. R. C.

E' obedecendo a esse pensamento do chefe do morro da Graça que em alguns municipios do Estado se tenta reorganizar o "partido". Mas por via de regra falham todas as tentativas nesse sentido.

Ainda agora falhou a de Avaré. O mesmo se dá e se dará com todas as outras. Porque, reconhecendo isso, o pessoal perrecista de S. Paulo não vae cuidar de outra vida? O ridiculo tambem tem limites.

Estamos autorizados a declarar que não tem fundamento a noticia de que o dr. Macedo Torres, chefe de policia do Estado do Rio, deixaria dentro em breve esse cargo.

S. s. continúa a merecer a confiança do governo fluminense.

Não é de hoje nem de hontem esse escandalo da falta de pagamento aos pobres operarios da Imprensa Nacional.

Desde que o famigerado Arsenio Loupin assumiu a direcção daquelle estabelecimento, começaram as irregularidades.

E, como era forçoso que acontecesse, os sacrificados foram os mais humildes. Na orgia de dissipação dos dinheiros publicos, o marechal Hermes, na faina de attender aos seus bajuladores, fez vista grossa a todos os escandalos.

Dahi a razão de serem prejudicados nos seus salarios exactamente aquelles que muito esforço haviam dispendido para o conquistar.

Os factos que decorreram, hontem, ás portas do Thesouro, devem dar ao ministro da Fazenda, como a todos nós, uma forte impressão de nojo.

Só num paiz corroido até ás medullas pelo virus da deshonestidade se podia ver o absurdo dos homens de bem serem prejudicados pelos tratantes.

Isto, entretanto, acontecia no Brasil quando era presidente da Republica, acorrentado pelo sr. Pinheiro Machado, o sr. Hermes da Fonseca.

Na nossa *Secção Livre* publicámos hoje a resposta que o desembargador Palma, deputado eleito pela Bahia, dá a um artigo do dr. Pedro Lago, deputado tambem eleito pelo mesmo Estado, hontem publicado nos "A Pedidos" do *Jornal do Commercio*.

No *Jornal do Commercio*, de hontem, appareceu a seguinte *varia*:

"Parece que vae ser determinada hora certa para lavagem de casas commerciaes no centro da cidade, no intuito de se evitar o inconveniente de serem muitas vezes os transeuntes surprehendidos nos seus passeios pelas aguas expellidas, a portas fechadas, das casas que se lavam. O prazo para esse serviço será de 1 ás 6 da manhã."

Aquella de serem os transeuntes surprehendidos *nos seus passeios* pelas aguas expellidas *a portas fechadas*, das casas que se lavam, affigura-se-nos um problema de difficil solução.

Todavia, ali ha um balão de ensaio, ao que parece, que provocou a seguinte carta que recebemos:

"Sr. redactor — Peço a v., na qualidade de defensor da classe commercial, o obsequio de chamar a attenção de meus collegas negociantes, antes que caiam na arapuca armada pelos sapos, para o projecto em perspectiva, que vem na secção "Varias" do *Jornal do Commercio* de hoje, sobre as horas de lavagem das casas commerciaes, que só se poderá fazer de 1 ás 6 da manhã."

No discurso que hontem pronunciou ao assumir a direcção da Instrucção Municipal, disse o professor Azevedo Sodré que não permittirá jámais que o "pistolão" e a politica prevaleçam em detrimento da justiça e do respeito ás leis. Ahi estão as linhas geraes de um programma que, a ser executado, trará reaes beneficios á instrucção no Districto.

Ninguem ignora que o "pistolão" e a politica, ou, melhor, a politicagem são as causas decisivas do desequilibrio em que hoje em dia se encontra a instrucção entre nós. O administrador que se proponha a neutralizar a nefasta influencia daquelles dois perniciosos elementos, só poderá auferir os mais notaveis resultados dessa sua attitude.

Promette-nos agir dentro da lei, exclusivamente, o professor Azevedo Sodré, e nisso, frizou hontem no seu discurso, "está perfeitamente á vontade ao lado do sr. Rivadavia Corrêa", que pensa como o novo director da Instrucção e lhe dá inteiro apoio.

Muito bem. O apoio do prefeito é uma força inestimavel nas mãos de um director energico, que não tenha outro objectivo que não o da perfeita organização do nosso anarchizado ensino. Utilize-o bem o sr. Sodré, e applausos não lhe faltarão.

O essencial é que não enfraqueça. Os politiqueiros são uma gente feroz...

O presidente da Republica, não obstante já estar em convalescença, não saiu hontem de seus aposentos particulares, no palacio Guanabara.

Ali estiveram, em visita a s. ex., os ministros do Exterior, Justiça e Fazenda.

Hoje, s. ex., a conselho medico, não receberá pessoa alguma.

O governo do Ceará, ao que parece, ver tornar á gloriosa tarefa das perseguições politicas. E', pelo menos, o que se deprehende de informações particulares, recentemente chegadas daquelle Estado.

O governo do sr. Benjamim Barroso, commissionou um tal tenente Espinheiro, da policia, para effectuar diligencias no norte do Estado, com carta branca, segundo declaração do proprio secretario da Justiça. O referido tenente, sob pretexto de capturar um individuo qualquer, tem praticado taes violencias e barbaridades, que se tornou o terror da zona em que opera. A' sua approximação, as familias, a gente ordeira e pacata, retira-se, fugindo á sanha do herõe policial do Ceará, como aconteceu em Itu', de onde emigraram, da noite para o dia, trinta e cinco familias. E não andaram mal — porque o feroz Espinheiro, logo ao chegar, varejou cerca de vinte casas, entre outras a do vigario Aureliano Motta, sacerdote estimadissimo e alheio á politica.

Em Cratheus foi egualmente violada a casa do dr. Coutinho, juiz de direito da comarca, sob o pretexto de ali se encontrar refugiado o criminoso que o tenente procura.

Mas os feitos do homem da carta branca não ficam nisso. Em Camocim elle prendeu e mandou espancar barbaramente um septuagenario — o coronel Philadelpho, só posto em liberdade depois de muita humilhação.

E dizer que o odio politico em individuos da especie desse Espinheiro não arrefece um pouco sequer deante da miseria da gente daquelles sertões assolados pela tremenda secca que emociona o Brasil inteiro...

Afim de tratar da nova reforma do ensino, a Congregação da Faculdade Livre de Direito solicitou hontem uma audiencia do ministro do Interior.

O dr. Carlos Maximiliano, attendendo a solicitação, receberá hoje, ás 2 horas da tarde, os membros daquella Congregação.

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em longa e reservada conferencia com o dr. Sabino Barroso, os drs. Lauro Muller, titular da pasta do Exterior, Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil e o deputado Carlos Peixoto.

Foi nomeado adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o 1º tenente Manoel Raymundo de Paz Filho, sendo dispensado do logar de secretario da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

nomeando o chefe de secção da Alfandega de Manáos, Francisco Castello Branco Nunes para o cargo de delegado fiscal do Thesouro no Estado do Pará;

dispensando deste cargo o contador da Delegacia em Pernambuco Thomaz Luiz Duarte;

declarando sem effeito a nomeação do 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Francisco Jorge de Souza para o logar de inspector da Alfandega de Corumbá.

Pingos & Respingos

Appareceu mais um escandalo da governança do Dudú. O do fornecimento de telhas para a Villa Proletaria.

Eram de vidro, com certeza, como todas as telhas das construcções marechalinas.

* *

— Será verdade que o Dudú rapou os bipedes?

— Homem, não sei; mas não lhe farão grande falta; o Dudú tem rapa para os outros, mas elle proprio é de muito pello.

* *

Do novo regulamento do imposto de consumo publicado no *Diario Official*:

Os rotulos serão applicados:

....

"d) um metro depois da extremidade da peça — (no papel de forrar casas)."

Depreheude-se dahi que o papel de forro está livre dos rotulos; um metro depois da extremidade da peça não ha mais papel.

* *

Em Pernambuco a Hygiene está empregando para a matança dos ratos uns apparelhos que funccionam como guilhotinas.

Trata-se, é bem de ver, dos ratos quadrupedes; quanto aos bipedes, o Dantas conseguiu acabar com a raça, sem recorrer a processos tão violentos.

* *

— Houve uma tentativa de rebellião em Deodoro.

— E' verdade, mas abortou immediatamente.

— Com certeza o governo mandou chamar o "doutor" Oliveira Barros.

* *

> *Telegrammas de Roma informam que o pão de guerra está sendo servido á mesa do Vaticano e que o papa faz questão de servir-se delle.*

Um grande absurdo se encerra
No que ahi dito ficou:
Ministro de Deus na terra,
Come o papa o pão de guerra,
Que é pão que o diabo amassou!

Cyrano & C.

A tentativa de morte contra o Dr. Edmundo Bittencourt

O CASO REGO BARROS

O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte officio, a proposito do caso da suspensão do medico-legista dr. Rego Barros, de que o *Correio* se tem occupado:

Em 26 de março de 1915. — Exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores. — Accuso recebido o officio da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores transmittindo-me, para informação, a "petição em que o medico-legista dr. Manoel Clemente do Rego Barros solicita seja tornada sem effeito a suspensão de 15 dias que lhe foi imposta".

Contra a dita pena, aliás já cumprida, não cabe recurso algum, como verá v. ex. dos dispositivos claros do decreto que baixou com o Regulamento n. 6.440, de 30 de março de 1907.

Entretanto, aproveito a opportunidade para, satisfazendo o officio da Secretaria, informar a v. ex. o quanto se ha passado relativamente ao funccionario recorrente, rebelde contra a disciplina, e por mim successivamente advertido, reprehendido e suspenso das suas funcções, em bem da ordem e do decoro que deve existir em qualquer repartição publica.

Pouco depois da minha posse no cargo com que me honrou a confiança do sr. presidente da Republica, percebi que algo de anormal, no dominio da disciplina, se passava no Serviço Medico Legal.

E' director dessa dependencia do serviço cuja direcção immediata me foi confiada o sr. Jacintho de Barros, moço de bom conceito, reputado como estudioso e funccionario digno. A luta existente no serviço visava-o directamente. Não havendo nenhum motivo para chamal-o á ordem no desempenho da sua autoridade, que jámais excedera, fiz o que faria todo o homem de mediano bom senso: dei-lhe, como director que era do Serviço, o necessario prestigio, a necessaria força moral para não ser ludibriado por qualquer dos seus inferiores hierarchicos. Mas isso não fiz com estardalhaço, e sim com bonhomia, disfarçando a minha acção disciplinar para não expôr nenhum dos meus auxiliares ao vexame de uma censura pessoal, como, mais tarde, fui obrigado a praticar com o medico legista Rego Barros.

A primeira vez que esse funccionario compareceu ao meu gabinete tratou o seu director de "menino", a cujos "caprichos" não podia curvar-se. Intervim, então, com o meu primeiro movimento disciplinar, advertindo-o de que não lhe era licito chamar de "menino" ao seu director. Essa advertencia, fil-a eu com toda a brandura do n. I, do art. 66 do decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, "verbalmente", em particular, mais com aviso e conselho do que como pena".

Nessa mesma occasião, o reclamante entregou-me um officio aspero, inconveniente, attentatorio da boa linguagem que deve ser mantida no serviço publico e da propria cortezia vulgar. O officio visava o sr. Jacintho de Barros e reclamava contra o plantão.

Com a mesma urbanidade com que o advertira, fiz-lhe ver que não me era licito receber o officio nos termos em que estava escripto, recommendando-lhe que fizesse outro, para que eu providenciasse immediatamente. No dia seguinte, o reclamante mandou-me novo officio, ainda inconveniente, ainda aspero, ainda indelicado.

Condescendi mais uma vez, e pedi ao sr. Osorio de Almeida que levasse ao signatario o segundo officio, pedindo-lhe uma redacção compativel com a correspondencia official.

Não podendo permittir na continuação de rusgas no interior de repartições dependentes da minha autoridade, quiz chamar o reclamante á ordem, nominalmente, e convidal-o a trilhar a linha disciplinar de que se estava afastando.

Ainda uma vez, porém, condescendi e expedi uma circular recommendando obediencia á hierarchia e subordinação á disciplina.

Tão sómente a conducta do vice-director do Serviço Medico Legal reclamava essa medida, mas para não visal-o de frente e não expôl-o ao vexame de uma reprehensão pessoal, tomei uma medida de caracter geral que, não attingindo a susceptibilidade de nenhum empregado, punha todos, entretanto, de sobreaviso e na certeza de que eu me sentia disposto a não permittir transgressões da ordem disciplinar.

Mais ou menos a esse tempo, o advogado Amalio da Silva requereu uma certidão sobre o exame de sanidade no dr. Edmundo Bittencourt. Sabendo que o caso abriria margem a controversias e recriminações, dei conhecimento ao sr. presidente da Republica e a v. ex. de que deferira a petição daquelle advogado, de ambos recebendo formal approvação ao meu acto, que, aliás, não podia ser outro.

Ha tempos (antes mesmo da minha investidura na chefatura de policia) verifiquei que assumptos do Serviço Medico Legal eram discutidos na imprensa, entre funccionarios delle, facto que não era para recommendar.

Prohibi taes debates, sob o fundamento de não ser licito áquelles collaboradores do governo entreterem controversia pessoal e apaixonada sobre assumptos do serviço publico, deixando-lhes, entretanto, a liberdade de se explicarem perante mim em officios corteces, limpos de acrimonia e palavras orçando pela injuria, e *mais a de publicarem esses officios*, que seriam a sua defesa perante o publico.

Não obstante toda essa minha paciente tolerancia, o medico legista Rego Barros, no dia 28 de janeiro, publicou no *Jornal do Commercio* um longo artigo, voltando ao assumpto.

Assim procedendo, nem só desobedeceu elle a ordem minha expressa, como usou de phrases que a boa disciplina não permitte: "Tendo sido fornecidas pela policia, ao *Correio da Manhã*, diz elle, diversas certidões de officios sobre o caso do dr. Edmundo Bittencourt, sou obrigado... a vir á imprensa..."

Ora, "a policia" não "forneceu" certidões ao *Correio da Manhã*; o chefe de policia *deferiu* petições de um advogado mandando dar certidões relativas á defesa de terceiro.

Não foi, porém, essa linguagem cheia de máo humor e inverdade que me chamou a attenção; mas sim a desobediencia á minha ordem.

Contra quem se mostrava tão rebelde á acção tolerante de seu chefe, expedi uma portaria de reprehensão nos termos do art. 67, n. II, do Regulamento n. 6.440, acima citado, chamando a attenção para a reincidencia em que incorria o medico legista.

Entretanto, diminuindo a aspereza da nota, e crente de que a irreverencia não teria seu limites no indisciplinado funccionario, limitei-me a uma referencia á disposição citada, não escrevendo na portaria a palavra — *reprehensão*.

Foi mais uma condescendencia com o meu irritadiço preposto, de que, aliás, ainda uma vez, elle não se mostrou merecedor.

No dia 1 de fevereiro, o sr. Rego Barros requereu-me, pela segunda vez, abertura de inquerito sobre o facto proferindo eu no respectivo officio o seguinte despacho:

"Responda-se, por intermedio do director do Gabinete Medico Legal, que o caso, por muito debatido, não reclama inquerito nem dispõe a policia de tempo para gastal-o com prejuizo de assumptos outros. Faça-se sentir ao sr. Rego Barros que *sempre que tiver de tratar do assumpto*, dirija-se a esta chefatura e não directamente á imprensa, porque não lhe é permittido occupar-se, de publico, de assumpto do serviço do qual não tem a superintendencia".

Pensei que esse despacho fosse sufficiente, para, de vez, chamar á ordem o insubmisso funccionario. Effectivamente, um mez se passou sem demonstrações outras de rebeldia á boa ordem funccional, e durante esse tempo o advogado Amalio da Silva requereu quantas certidões lhe pareceu interessarem o seu constituinte, acompanhando-as — no *Correio da Manhã*, de commentarios contra os que elle achava culpados. Por duas vezes, creio, atacou elle o reclamante, que lhe escreveu a seguinte carta:

"Sr. dr. Amalio Silva. — Saudações. — Como s. s. sabe, estou impedido pelo dr. Aurelino Leal, chefe de policia, de fazer minha defesa.

Por duas vezes já — sabe s. s. bem disso — requeri que se abrisse um inquerito no Serviço Medico Legal sobre o caso dr. Edmundo Bittencourt, para provar a correcção com que agi, quando director interino, na parte que me coube, e o dr. Aurelino Leal indeferiu meu pedido, dizendo que "a policia não podia perder tempo."

Como nada conseguisse por tal meio e porque me visse accusado por inferior hierarchico, recorri á imprensa, o que valeu-me uma portaria da referida autoridade, fazendo-me sentir que me não era licito tal defesa. Em taes condições só me resta appellar para a generosidade de s. s. — já que o sr. dr. chefe de policia tem tão boas disposições para si, pois tem, me parece, despachado todos os seus requerimentos para esclarecimentos do caso em questão, rogo-lhe requeira e faça esforços — para obter do dr. chefe de policia um inquerito no Serviço Medico Legal sobre o caso dr. Edmundo Bittencourt.

Até agora s. s. sómente tem requerido documentos através da parte mais interessada em defender-se; em taes condições não póde, por isso, garantir que muitos delles existiam já, ou se foram agora preparados para justificar conducta menos regular que não a minha.

Ou s. s. requer e obtem o inquerito e me comagará de uma vez, ou então permittirá que lhe diga: — está conscientemente prejudicando a causa de seu constituinte, o sr. dr. Edmundo Bittencourt, de quem me prezo de ha muitos annos ser amigo.

Com a maior consideração subscrevo-me. (a) *Manoel Clemente do Rego Barros*."

A *Noite* publicou essa carta, da qual, aliás, eu tivera noticia durante o dia, sem imaginar, porém, que fossem taes os seus termos.

Communicou-me o facto o director do Serviço, e eu, de tão boa fé estava, que mandei dizer ao sr. Rego Barros, verbalmente (não sei se lhe chegou o recado ao conhecimento), que se quizesse defender-se da accusação que lhe fôra articulada, o fizesse em officio que eu mandaria publicar.

A toda essa conducta complacente respondeu o sr. Rego Barros fazendo publicar na *A Noite* a referida carta.

E' um documento esse que attenta contra a probidade e insulta o chefe do serviço.

Em primeiro logar, affirma o sr. Rego Barros que eu indeferira o seu pedido dizendo que "a policia não podia perder tempo". As aspas que o meu subalterno poz nessa phrase são indicativas que ellas me sairam da penna, que são da minha autoria. A verdade, porém, é que elle deturpou o meu pensamento fraudando o texto do meu despacho onde se lê "que o caso, *por muito debatido*, não reclama inquerito, nem dispõe a policia de tempo para gastal-o *com prejuizo de assumptos outros*".

São, como vê v. ex., conceitos differentes, desnaturados por uma flagrante perfidia.

Não foi só, porém. Não contente de fraudar o meu pensamento, de alterar as palavras e o sentido de um autographo meu, o reclamante expoz-me a uma suspeita com que se não podia conformar a minha imparcialidade funccional. Na carta ao dr. Amalio da Silva, o meu subalterno referiu-se ás "tão boas disposições" que eu tinha para aquelle advogado, boas disposições a que elle attribuia ter eu "despachado todos os seus requerimentos para esclarecimento do caso em questão".

Ora, não preciso fazer a v. ex. a psychologia de um funccionario, membro do governo nacional, que defere petições de uma parte por ter para com ella "boas disposições" e indefere as da outra a quem appareça faltarem essas "boas disposições..."

Na carta do reclamante verifiquei:

1º — *mais uma* desobediencia a minha ordem de não se fazerem publicações na imprensa sobre assumptos de serviço senão com conhecimento meu e por meu intermedio;

2º — a *fraude* flagrante de um autographo official meu de que se valeu o sr. Rego Barros para fazer crer ao publico que sou capaz de negar a quem quer que seja o direito de defender-se;

3º — a insinuação malevola de que o seu chefe é capaz de ter "boas disposições" para uma parte e tel-as más para outra parte, o que envolve um articulado de paixão, de parcialidade, e, pois, de prevaricação.

A' esse tempo já tinha percorrido, contra o rebelde funccionario, a escala das penas a que se refere o art. 67 do Regulamento em vigor. Restava-me suspendel-o.

Mas ainda ahi condescendi: podendo suspendel-o por 60 dias, fil-o apenas por quinze...

O sr. Rego Barros tem insistido em asseverar que lhe ha sido cerceado o direito de defender-se; mas v. ex. vae ver que tal não é verdade.

A primeira certidão a mim requerida pelo dr. Amalio da Silva *deu logar a uma* [illegible] *nesta Secretaria*, muito mais eficaz do que o inquerito pedido.

Transcrevo para prova[illegible] o seguinte despacho, um dos muitos que dei a respeito:

"Informe o porteiro a data em que o officio reservado foi presente á portaria. Em segundo, informe o dr. Rego Barros qual o theor do officio por si dirigido, em 3 de maio do corrente anno, ao meu antecessor, com a nota — reservado.

dode —, e que, segundo as informações já aqui registradas, foi protocollado a fls. 143 v. do respectivo livro do Gabinete Medico Legal. Em 24-XII-914. — *Aurelino Leal*".

No dia 26 o sr. Rego Barros informou que "*não tinha bem patente em memoria o theor do officio que enviara ao sr. dr. chefe de policia*, mas cria que o escrevente de então, sr. João Bergamini, possuia o rascunho do dito officio". Mandei ouvir immediatamente o sr. João Bergamini, quando recebi, a 27, um outro officio do sr. Rego Barros, por intermedio do seu director, sr. Jacintho de Barros, dizendo a este que, "*no repouso do lar*", *havia* "*avivado sua memoria*", e podia, assim, melhor informar. No officio a mim dirigido, *deu o sr. Rego Barros as explicações que o caso comportava, defendendo-se, portanto*.

De tudo se conclue:

1º — que, para despachar o pedido de certidão feito pelo dr. Amalio da Silva, fiz uma verdadeira devassa, em que foram chamados a prestar os esclarecimentos que entendessem razoaveis o director do gabinete, o ex-escrevente Bergamini, o porteiro e o sr. Rego Barros;

2º — que este foi ouvido uma vez, e, *sem embargo, admittido a juntar novos esclarecimentos* quando "*no repouso do lar avivára sua memoria*";

3º — que, por despacho meu, o sr. Rego Rego Barros teve um verdadeiro *alvará* para defender-se "*sempre que tivesse de tratar do assumpto*", comtanto que o fizesse perante mim, antes de fazel-o pela imprensa.

Entre os papeis do caso Edmundo Bittencourt ha um exemplo de que esta ultima ordem é perfeitamente compativel com a defesa dos funccionarios. O sr. Jacintho de Barros, director do Serviço Medico Legal, *tambem por mim prohibido de discutir questões de serviço interior pela imprensa*, precisou rectificar uns factos articulados no *Correio da Manhã*, sobre o caso Edmundo Bittencourt, pelo dr. Amalio da Silva. Para isso dirigiu-me em 4 de fevereiro um officio, cuja publicação permitti.

Eis ahi, sr. ministro, o que se me offerece dizer sobre a reclamação do sr. Manoel Clemente do Rego Barros, que, aliás, não tem assento em lei.

Reitero a v. ex. os meus protestos de estima e consideração. — O chefe de Policia. (a) *Aurelino Leal*.

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta do Interior:

Exonerando, a pedido, o capitão Paulo Pinto Bento Rangel do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal, no municipio de Avaré, Estado de S. Paulo;

exonerando Francisco Manoel de Avila Sobrinho e Manoel Pereira Vianna, de vogaes do Conselho Municipal do Rio Branco, no departamento do Alto Acre;

declarando que Ernesto Pannoni e Emilia Carraga, por se terem naturalizado cidadãos argentinos, perderam os direitos de cidadãos brasileiros.

Ao presidente da junta apuradora das eleições federaes no 2º districto do municipio de Cachoeira, no Estado da Bahia, o ministro do Interior declarou, em solução a um seu officio, que, com relação aos Estados, não deve ser enviado ao seu ministerio, nem uma das copias a que alludem os arts. 105, paragrapho 1º e 40, paragrapho 1º, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, e 54, paragrapho 1º, do decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905.

O ministro do Interior, em solução a um requerimento do presidente do conselho superior de ensino, com o qual transmittiu uma representação no sentido de serem augmentados os vencimentos dos professores do Collegio Pedro II, declarou que os interessados se devem dirigir ao Congresso Nacional.

O ministro da Fazenda, por despacho de hontem, approvou a lotação de fianças de administradores e escrivães de mesas de rendas, collectorias federaes, no Estado do Espirito Santo, feita pelo delegado fiscal do Thesouro no mesmo Estado.

As 1ª e 2ª pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem varios pagamentos, respectivamente, nas importancias de 10:608$846 e reis 2:779:228$020.

O ministro da Fazenda transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem em que o presidente da Republica solicita autorização para abertura do credito de 2:250$032, para pagamento a Virgilio da Silva Pereira, em virtude de sentença judiciaria.

O ministro da Viação recommendou ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas que providencie no sentido de serem remettidas á Directoria Geral de Contabilidade, do seu ministerio, duas copias authenticas da relação dos bens immoveis ao serviço desta Estrada.

O ministro da Marinha resolveu, á vista da importancia do cargo, conceder aos segundos machinistas dos couraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, todas as vantagens que gozam os chefes de machinas dos navios de segunda classe.

Em substituição do carvão para o trabalho das machinismos dos diques da ilha das Cobras, vae ser empregado o oleo combustivel, tendo sido já expedidas as necessarias ordens para os trabalhos da adaptação.

O Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas recolheu hontem ao Thesouro Nacional a quantia de 1:711:069$950, importancia dos juros vencidos pelo emprestimo que contrahiu com o governo, de accordo com a lei da nova emissão.

Esse pagamento foi feito em letras do Thesouro.

Do 1º do corrente até hontem a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 2:809:890$916.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação importou em réis 2:501:056$336, havendo, portanto, uma differença para mais este anno de 308:795$460.

O ministro do Interior approvou o acto do commandante da Brigada Policial, suspendendo por seis mezes, do exercicio de suas funcções, o tenente-coronel João Bernardino Cruz Sobrinho.

O ministro da Justiça deu o seguinte despacho ao requerimento em que o dr. Augusto Hygino de Miranda, assistente da cadeira de clinica e cirurgia da Faculdade de Medicina, pede ser nomeado substituto das cadeiras de clinica cirurgica:

"A reforma do ensino não confere ao executivo o direito de, em qualquer tempo, nomear professores, independentemente de concurso. Não ha que deferir."

Pelo ministro da Justiça foi nomeado João Luiz Regadas para exercer interinamente o logar de escrivão da 3ª pretoria criminal, durante o impedimento do effectivo.

Sacrificio imposto ao povo carioca

A resolução illegalmente tomada pelo presidente do Rio Grande do Sul, de prohibir a exportação do feijão preto, tem provocado geraes, severos e merecidos commentarios, até mesmo por parte da imprensa daquelle Estado.

Nem o caso é para menos. Não ha quem, analysando a inconstitucional deliberação a que nos temos referido possa dar-lhe outra classificação exacta senão a de absurdo administrativo.

Após a declaração da guerra europêa, o governo rio-grandense, considerando que se estava então já no fim do anno agricola e que deveriam estar muitissimo reduzidos os *stocks* de certos productos, determinou a suspensão da exportação do feijão, do arroz, do milho e das batatas.

Mas o proprio governo reconheceu, mais tarde, que a medida fôra exagerada e não justificada. A guerra não produziu a inteira paralysação das transacções commerciaes internacionaes, que se receava, e, ao contrario, dos proprios paizes em belligerancia vieram para o Brasil batatas e outros cereaes.

Evidentemente, a resolução do governo importa prejuizo grave para a lavoura do Rio Grande, que já tem de enfrentar a concorrencia de grandes centros productores. Mas, não menos importa prejuizo gravissimo para o povo da Capital Federal, que é obrigado a pagar por preço exorbitante o seu alimento predilecto, pois cada sacca de feijão, em Porto Alegre, está sendo vendida pelo preço maximo de 18$000, emquanto que na capital, em virtude da escassez, se exige hoje mais de 40$000 por sacca!

Ha poucos dias, a Mesa de Rendas do Estado publicou um aviso de que o governo tinha resolvido permittir a exportação de batatas, milho e arroz, conservando, todavia, a prohibição arbitraria para o feijão.

E' porque haja escassez desse cereal? Não: a producção foi valiosa, muito superior ás necessidades do consumo do Estado. Os lavradores estão queixosos, porque, estando a finalizar a época da maxima colheita, elles se vêem privados de vender o seu feijão, que fica a estragar-se nas tulhas, não podendo apurar o dinheiro de que têm necessidade para pagar as suas dividas e para se prepararem para as novas sementeiras.

Apertado pelas reclamações geraes, o governo tomou a deliberação de permittir a saída de algum feijão, mas em doses determinadas, nunca mais de 3.000 saccas por semana. E' evidente que esta dosagem semanal não faz senão prejudicar ainda mais grande parte da lavoura, com resultado sómente para aquelles que conseguem ser contemplados naquelle curioso rateio.

As reclamações são hoje generalizadas contra o governo do Rio Grande; reclamam os lavradores, que estão inhibidos de vender a sua producção e que correm mesmo o risco de a verem apodrecer; reclama o commercio exportador do Estado, que é forçado á paralysação das suas transacções; reclama o commercio importador do Rio de Janeiro, que continúa lutando com a escassez de feijão para abastecimento do mercado; e, finalmente, reclama o povo carioca, que está sendo obrigado a pagar pelo triplo do seu preço normal o feijão que constitue o seu alimento quotidiano!

Segundo as pretenções do governo estadual, a exportação de feijão, não podendo ser superior a 3.000 saccas semanalmente, não deve exceder de 156.000 no anno. Pois, por uma estatistica publicada por um jornal de Porto Alegre, verifica-se que, desde agosto de 1913 até julho de 1914, isto é, durante o anno que precedeu a guerra europêa, o Rio Grande do Sul exportou 332.315 saccas de feijão, isto é, mais do dobro do que o presidente do Estado quer permittir que seja exportado agora!

De todas as fórmas, porém, uma questão grave está em evidencia: a carestia do principal genero alimenticio para o povo da capital, que é motivada apenas por um absurdo economico do presidente do Rio Grande, que não vacila em sacrificar ao seu mais do que provado erro de administração, um milhão de habitantes da Capital Federal.

E continuamos perguntando ao governo da União se se deixa conservar de braços cruzados, concorrendo assim para que a população seja victima de uma tão violenta extorsão.

João de Deus vae ter um monumento em Lisboa

Lisboa, 26 — (*Havas*) — Nos meios literarios e artisticos pensa-se na erecção de um monumento a João de Deus, na Avenida da Liberdade.

A idéa foi bem recebida em todos os circulos.

O ministro da Justiça deferiu o requerimento em que o capitão intendente Francisco Furtado Nunes pede nullificação da termo da ordem do dia de 29 de outubro de 1914, referente á prisão que lhe foi imposta e subsequente annullação da carga que lhe foi feita.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Lino Teixeira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

dr. Alfredo Eugenio de Almeida Maia, ás 10 horas, na matriz da Candelaria;

commendador Thomaz Rabello, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Paulina de Faro Fleury, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

d. Carlinda S. Motta Corrêa, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Clotilde da Conceição Corrêa, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Alexandre Herculano Alves Coelho, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto;

d. Aurea Rodrigues da Silva Mattos, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

José Joaquim de Azevedo, ás 8 1/2 horas, na egreja do Sacramento;

d. Adelina Madureira da Costa Pinto, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Teixeira da Silva, ás 9 horas, na matriz do SS. Sacramento.

UMA GRANDE REUNIÃO

A Associação Protectora do Commercio a Varejo reclama contra vexames e violencias da prefeitura

Na séde da Associação Protectora do Commercio a Varejo, á rua da Carioca, 60, reuniram-se hontem cerca de 200 negociantes, para resolverem sobre a apresentação de um memorial ao dr. prefeito, reclamando contra os vexames e violencias que têm sido impostos ao commercio e pedindo outras providencias julgadas necessarias para o regular funccionamento da classe. A reunião foi presidida pelo sr. Miguel de Almeida Castro, tendo á mesa os seus companheiros de directoria e os representantes da imprensa.

Justificado pela presidencia o fim da reunião usou da palavra o sr. Horacio Ferreira, que, depois de explicar a situação da classe, em face das leis que a affligem, se referiu a lei do fechamento das portas, que considera barbara e indigna do Brasil, que é um paiz tradicionalmente favoravel ás leis liberaes. Demonstrou em seguida os serviços prestados pela Associação, que, encontrando inflexivel o general prefeito, recorreu ao Poder Judiciario e, amparado pelo Supremo Tribunal, conseguiu fazer valer os direitos dos seus socios, em face da illegalidade do conselho, que decretou essa lei vexatoria á liberdade do commercio. Demonstra que o commercio a varejo desde 1912 definha. Faz um appello a todos os seus collegas para que lutem sempre com a maior perseverança, em defesa da sua causa, certos de que a victoria ha de coroar os seus esforços.

O commercio asphixia pelo augmento de impostos municipaes e federaes e, dentro em breve, com a crise que atravessa, terá que fechar as suas portas, se os poderes da nação não vierem em seu auxilio.

A occasião é opportuna para um grande protesto, que deverá subir até a presidencia da Republica. E' mister agitar toda a classe, fazendo uma propaganda intensa, porque cogita-se do bem estar da nação, é finalmente uma obra de patriotismo para a qual devem concorrer nacionaes e estrangeiros.

Falou, depois, e longamente, o sr. Manoel Galho Rodrigues, que louvou a directoria pela iniciativa. E tomando para exemplo o procedimento do commercio do Ceará, alimenta a esperança de ser bem succedida a pretenção do commercio a varejo. Estende-se depois em considerações, combatendo resoluções da Prefeitura e entre outras a de mandar lavar as casas entre 1 e 5 horas da manhã. E terminou declarando que o commercio brasileiro é livre e deve ter a liberdade precisa para funccionar durante as horas destinadas á actividade humana, respeitadas as 12 horas de trabalho para cada empregado.

O sr. Teixeira, gerente do Bar Carioca, levanta um protesto contra os vexames que têm sido impostos ao commercio pela Prefeitura, lembrando reclamar sempre, até serem attendidas as suas justas reclamações.

Pede harmonia e união para levar por deante este vehemente protesto.

Em seguida o sr. tenente Angelo de Azevedo Lisbôa, depois de considerações, lê o memorial que a Associação vae sujeitar ao criterio do dr. prefeito e no qual depois de demonstrar a sua situação de angustia e de sustos constantes, pede tres coisas em nome da justiça e da equidade:

I — Que suspenda a execução dos arts. 78 e 65 da lei orçamentaria, por serem inconstitucionaes e nullos em face da lei organica, e solicita do Conselho a revogação delles.

II — Prazo de trinta dias para pagamento de licenças das casas commerciaes, sem multa.

III — Que se digne mandar sustar a execução judicial das pesadas multas impostas ao pequeno commercio, por suppostas violações daquelles dispositivos.

A critica situação do momento imporia por equidade essa medida, se ella não fosse antes profundamente justa.

O sr. Armindo Reis Collado louva a directoria pelo memorial, que traduz com toda a sinceridade a situação presente. Lamenta que o governo despreze o commercio a varejo, a agulha de marcar das nações, a balança do povo. O commercio está na defesa dos seus direitos, porque não póde submetter-se calmamente a todos os vexames que lhe queiram impôr. O commercio tem ordem, sabe o que quer e sabe o que pede. Hoje as multas são por tudo e para tudo é preciso licença e até para... falar.

O Brasil é o paiz do futuro; para o seu progresso não se deve humilhar e espezinhar o commercio. Se a situação do paiz é precaria, deve-se aos desmandos e á falta de administração, e o commercio não póde soffrer as faltas do governo e é para esse fim que todos devem contribuir. Congratula-se com a directoria, que será uma benemerita, se conseguir ser victoriosa nesta causa, e por isso pede que em redor da sua bandeira se congreguem todos para a defesa dos seus direitos.

A presidencia declara que a commissão que deverá apresentar este memorial ao dr. prefeito, será constituida por 7 membros, um de cada classe, e que será acompanhada pelo dr. Alfio de Carvalho, advogado da Associação, que para esse fim pedirá hoje audiencia, ficando o memorial na secretaria ás horas do expediente para ser assignado pelos negociantes interessados. Agradece o concurso dos presentes e da imprensa e declara encerrada a sessão, sendo 10 horas da noite.

Esteve guardando as immediações do edificio uma força de 9 guardas civis, sob as ordens do fiscal Bemvindo. A ordem não foi perturbada, como esperava a directoria.

O palacete do rebento do marechal

Quem quer dar 100:000$ pelo famoso predio?

O PALACETE DO TENENTE

A noticia de que o tenente Euclydes da Fonseca, filho do marechal Hermes, tambem se fazia proprietario, mandando construir um palacete em estylo formoso e elegante á rua Conde do Bomfim — noticia essa vulgarizada em principios do anno passado, isto é, quando ainda presidia a Republica aquelle official maior — causou, necessariamente, escandalo ao espirito publico, principalmente, devido aos pormenores, que creavam uma situação espinhosa e difficil á honorabilidade pessoal daquelle official menor.

O tenente Euclydes supportou e curtiu em silencio a divulgação commentada da construcção do seu bello palacete. Tempos depois, entretanto, o joven rebento do marechal Hermes vem a publico, pela imprensa, explicar a origem dessa construcção e, sobretudo, os meios com os quaes adquirira o terreno respectivo e firmára o contrato com o constructor.

O *Correio da Manhã* de 17 de fevereiro de 1914 vulgarizou a carta-defesa do alludido tenente, sem lhe adduzir commentarios.

Nessa carta, declarava o sr. Euclydes da Fonseca que coprára o terreno, sito á rua Conde do Bomfim e medindo nove metros de frente e 47 de fundo, ao marechal José Alipio Macedo Costallat, pela quantia de 4:050$000. Contratára a edificação do palacete com o constructor Manoel da Motta Moraes, pela quantia de 30:000$000, pagaveis em tres prestações, duas de 9:000$000 e a ultima de 12:000$000.

Depois de firmado o contrato, seguiu o tenente Euclydes para fóra do paiz, em commissão do governo da Republica. Regressando ao Rio de Janeiro, ficou surpreso por vêr que o constructor *modificára para melhor a construcção do predio e augmentando destarte o preço estipulado no respectivo contrato.*

De quanto fôra esse augmento, não declarou o tenente, tendo, porém, entrado em negociações com o constructor, para o pagar suavemente. Mas depois desse facto, resolveu o sr. Euclydes, conforme declarou na alludida carta, alienar a sua propriedade, tão depressa concluisse elle a edificação. O referido moço mostrava-se, por fim, indignado e revoltado contra a noticia de que os materiaes para a construcção do seu palacete tinham saido das Villas Proletarias. E, após alludir ao brocardo latino, segundo o qual *errare humanum est*, punha o seu nome no fim da carta.

Ora, a promessa a si mesmo feita pelo filho do marechal Hermes teve, afinal, hontem, inicio de execução: o sr. Euclydes passou procuração ao solicitador Fulano de tal Nascimento, para vender o seu palacete da rua Conde do Bomfim, até á quantia de 100:000$000.

Motivou essa apressada resolução do joven tenente o facto do sr. Manoel da Motta Moraes, constructor do predio, ter exigido, sem novas delongas, o pagamento de 20:000$000, que lhe são devidos. E, dentro de pouco tempo, sairá por uma porta, entrando pela outra a historia do palacete do tenente...

Caridade vaidosa

Escrevem-nos:

"A vaidade humana não tem limites, attingindo ás vezes o ridiculo com as suas manifestações exhibicionistas. Haja vista esse afan que se nota presentemente em angariar auxilios para as victimas da guerra européa, emquanto as nossas cidades se encontram juncadas de mendigos, de creanças abandonadas e o numero dos — sem emprego — cresce em proporções assustadoras, sem que se trate de promover o amparo desses nossos infelizes patricios.

Qual seria mais caridoso, mais sensato, mais patriotico, mais humano: offertar um obolo para, por exemplo, ampliar-se os beneficios da maternidade, da infancia e da velhice desamparada, instituir-se *albergues nocturnos* e a *sopa popular*, em nossa terra — que está virgem de receber beneficios de mão beijada dos estrangeiros, ou — subscrever as listas de donativos para auxilio ás victimas de uma guerra em que nós não concorremos para ella e que não representa senão a explosão de odios consequentes da mania de predominio, de imperios, de hegemonias, etc. — só para ter o prazer de ver o nome publicado em revistas e jornaes estrangeiros, ou a troco de uma carta de agradecimento da *comité* etc., ou, ainda, um simples diploma de socio... marchante de uma das muitas sociedades pseudo-humanitarias que se encontram por toda a parte, na Europa?

A caridade vista por este prisma envergonha-nos perante os nossos patricios, em vez de ennobrecer, porquanto iremos soccorrer os que soffrem (ou suppomos soffrer), longe de nossas vistas, victimas de uma calamidade de que foram elles proprios os culpados, para deixar morrer de fome, ao nosso lado, os nossos concidadãos desprotegidos da sorte e infelizes creancinhas, filhas da miseria.

Não somos exclusivistas, mas não podemos deixar de reparar nessa philantropia exquisita; devemos primeiro cuidar de nós e dos nossos para depois soccorrer os outros. Façamos todo o bem possivel aos estranhos, mas depois de curarmos das nossas instituições de caridade e de protecção, do que, aliás, muito precisamos. A caridade apparatosa, falaz, é propria dos vaidosos.

Seria para desejar que o vosso jornal — o mais popular do Brasil e, quiçá, o mais amigo da pobreza desamparada — empregasse os seus esforços no sentido de oppôr barreira a essa vaidade inutil. Patricio admirador — *A. P. V.*

Fallencia de uma importante fabrica, em Nictheroy

O dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, por despacho de hontem, decretou a fallencia da fabrica de tecidos S. Joaquim, antigo estabelecimento fabril com séde na capital fluminense, a requerimento da "Comptoir Technique Bresilienne" para cobrança de uma promissoria no valor de 5:100$000.

O juiz marcou o prazo de quinze dias, para os credores apresentarem as suas reclamações.

Nessa fabrica que terá de fechar as suas portas durante muitos mezes, trabalham muitos operarios de ambos os sexos, adultos e creanças, que irão augmentar o numero de desoccupados.

O Ministerio da Viação dirigiu o seguinte aviso ao inspector federal das estradas:

"Attendendo á representação feita a este ministerio, pelo director geral dos Correios, contra a insufficiencia dos compartimentos fornecidos nos seus carros pela Sorocabana Railway Company, para o serviço de transporte de malas, autorizo-vos, de accordo com o que informastes por officio n. 116|S, de 17 do corrente, a intimar a referida companhia a adquirir dois carros especiaes, com todas as commodidades precisas para a conducção de malas postaes ou a transformar os carros existentes, adoptando-os a esse serviço exclusivamente."

VIDA POLITICA

O novo intendente da Bahia

BAHIA, 26. (*Do correspondente.*) — Em vista de ter sido suspenso das funcções de intendente o sr. Julio Brandão, com a approvação do voto em separado do sr. Alves Requião, acaba de assumir a intendencia o coronel Azevedo Fernandes, vice-presidente do Conselho Municipal em exercicio.

O dr. Octaviano Pimenta, 1º secretario, assumiu a vice-presidencia.

O coronel Fernandes communicou ao governador do Estado a sua posse.

Amanhã, o Conselho procederá á eleição do seu presidente, visto ter renunciado o mandato o conselheiro dr. Octaviano Muniz Barretó, presidente effectivo.

* * *

Candidatos em viagem

RECIFE, 26. (*Americana.*) — A bordo do *Araguaya*, seguem para essa capital os drs. Estacio Coimbra, João Elysio, Gonçalves Maia, Lourenço de Sá, Turiano Campello e Costa Ribeiro.

O dr. Souza Dantas chegou a Santos

S. Paulo, 26 (*Americana*) — Chegou a Santos, pela manhã, de hoje, o dr. Souza Dantas.

Para ali seguiram afim de esperal-o, o deputado Villaboim e a commissão do Centro Academico "Onze de Agosto", composta dos estudantes Dulcidio Costa, presidente; Carlos Tarante, Quirino Gualtieri, Luiz Matucelli, Henrique Villaboim, Araripe Sucupira e muitos amigos do dr. Dantas.

S. ex. chegará aqui ás 18 horas, em carro reservado, devendo ser hospedado na Rotisserie. Na estação irão recebel-o os estudantes de todos os cursos superiores, tocando uma banda da policia cedida pelo dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica.

O dr. Souza Dantas, amanhã, será recebido, em sessão solemne pelo Centro Academico. Depois s. ex. depositará uma corôa no tumulo do saudoso dr. Campos Salles.

E' provavel que o governo do Estado, offereça a s. ex. um almoço. Em todas as rodas academicas ha enthusiasmo pela recepção do dr. Souza Dantas, razão por que parece será brilhante.

Os estudantes pedirão ao dr. Souza Dantas que se demore em S. Paulo o maior tempo que for possivel, para a realização de outras festas planejadas.

S. Paulo, 26 — (*Americana*) — Chegou o dr. Souza Dantas, acompanhado do representante do governo do Estado e da commissão de academicos, que o foram esperar em Santos.

Na estação da Luz esperavam o dr. Souza Dantas os drs. Oscar Rodrigues Alves, secretario do presidente do Estado, e o deputado Francisco Rodrigues Alves, um official da casa do presidente do Estado e grande numero de amigos do ministro Souza Dantas.

Por occasião do desembarque tocou uma banda de musica. Grande massa popular apinhou-se na estação e ergueu vivas ao recem-chegado.

Em seguida foi o dr. Souza Dantas conduzido a Rotisserie, acompanhado dos drs. Oscar Rodrigues Alves e Francisco Rodrigues Alves, sendo ali hospedado pelo governo.

Em companhia do dr. Souza Dantas acha-se tambem nesta capital o dr. Carlos de Souza Dantas.

Os nossos distinctos hospedes têm sido muito visitados.

S. Paulo, 26 — (*Americana*) — O dr. Souza Dantas veiu de Santos em carro especial, posto á sua disposição pelo governo do Estado, chegando a esta capital ás oito horas da noite.

Amanhã, ás duas horas da tarde, o dr. Souza Dantas será recebido solennemente, na Faculdade de Direito, sendo por essa occasião saudado pelo dr. Sarti Prado, em nome dos academicos.

O dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, offerecerá um almoço a s. ex. O nosso hospede demorar-se-á nesta cidade dois ou tres dias.

DO PERU'

Um banco allemão que póde fazer emprestimos

Lima, 26 (*Americana*) — O Banco Allemão, desta capital, communicou ao governo poder negociar um emprestimo de 350.000 libras esterlinas.

PELA ALFANDEGA

As mercadorias vendidas em leilão

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 24 de março de 1915.

Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — A local "Pela Alfandega", publicada no *Correio da Manhã* de hoje, referindo-se ao serviço desempenhado pela commissão encarregada da classificação das mercadorias retardadas, para serem vendidas em leilão, diz: "...pela verificação feita pelo escripturario Malcher, e que ellas continham eram mercadorias de taxas baixas, como acima explicamos".

Não houve tal. Se o vosso informante quizesse ser sincero, diria: O escripturario Malcher classificou, em 19 de maio de 1914, caixa n. 178 contendo 41 kilos de estampas annuncios, taxa-kilo 3$000. Caixa n. 170, com 59 kilos de fitas impressas para cinematographos, taxa-kilo 15$000.

Em setembro ultimo, o sr. ajudante do fiel do armazem 16, da Alfandega, procurou esse escripturario, a quem tinha auxiliado na classificação, para ver a classificação dos referidos volumes, porquanto tinha um despacho para dar entrada com sensivel divergencia de peso na caixa dos filmes.

Requisitada á 3ª secção a respectiva relação, notou-se que a nota de despacho propunha 40 kilos em vez de 59. Deu-se sciencia ao sr. conferente de saida e as caixas ficaram sob a immediata vigilancia do sr. ajudante do fiel do armazem.

No dia 20 do corrente apurou-se ter o auxiliar, que copiou todas as classificações desse armazem, substituido uma das folhas do processo, alterando as taxas e os pesos, para valores inferiores, de accordo com uma reforma que os interessados fizeram em novas notas de despacho.

A verificação authentica feita pelo escripturario Malcher já está annexa ao processo, para, apurada a questão, serem punidos os verdadeiros culpados.

Sem mais, sempre vosso admirador, *A. C. da Gama Malcher*."

Um commissario perde a cabeça

Hontem, á noite, o commissario Ayres, do 3º districto policial, teve um accesso de loucura, saindo repentinamente da delegacia respectiva, para praticar uma série de desatinos nas ruas. O pessoal da policia, que se achava naquella delegacia, saiu no encalço do commissario Ayres, contendo-o e, por fim, conduzindo-o para a Central de Policia, onde ficou detido.

Foi remettido á Inspectoria Federal das Estradas, afim de que informe novamente, o parecer emittido pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, ácerca da modificação do traçado da linha de ligação, entre Igapó e a estação Central da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

COMO O DIABO AS ARMA

Embebedou-se e quiz assassinar a esposa

D. Beatriz Carvalho é casada, com Manoel Jacintho Ferreira, do qual está separada, vivendo em companhia de seu irmão, sr. José Lopes de Carvalho, á rua Estacio de Sá 48.

Hontem o Ferreira tomou um pifão de consequencias amarradas e foi procurar a esposa, pedindo-lhe que voltasse para casa. A senhora é claro que se negou a recebel-o, e ainda mais a attendel-o em sua estravagante pretenção.

O Ferreira espalhou-se, de revólver em punho, ameaçou céos e terra, e acabou sendo preso e autuado no 9º districto.

OS TEMPOS MUDARAM...

O relatorio policial sobre Frederico Haas lembra as patifarias do ex-ministro Uladislão e do ex-chefe Valladares

FREDERICO HAAS

Esse debatido caso policial provocado pela canalhice do audacioso austriaco Frederico Haas, que teve o cynismo de levar á espelunca de um club suspeito, como é o Mozart, uma filha menor de uma modesta familia desta capital, teve hontem a sua qualificação no 5º districto, com o relatorio do respectivo delegado, dr. Sylvestre Machado.

O relatorio, que abaixo publicamos, é um documento historico para a vida de Haas. Nelle, ha um incidente que convem ficar esclarecido. Era chefe de policia esse outro grande canalha que em Juiz de Fóra acode pelo nome de Francisco Valladares. O dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, proseguia na sua tenaz e louvavel campanha contra o lenocinio, apezar de, por uma ironia do destino, serem superiores hierarchicos na Policia Central o Labareda e o Herculano de Freitas. Estes dois tartufos, como se sabe, tinham sympathias pessoaes por todos os *caftens*, principalmente por aquelles que exploravam e arranjavam mulheres caras e bonitas...

O dr. Ferreira de Almeida, não vendo nada que interessasse o ministro e o chefe, continuava a sua obra de saneamento moral. O bacharel Ignacio Valladares, *fac-simile* do mano Francisco e seu secretario em todas as patifarias, achou o momento azado para arvorar-se em advogado de todos os *caftens* havidos e por haver. Foi o escandalo mais revoltante que já se viu na Policia. Qualquer explorador que a 2ª delegacia agarrava, apparecia logo o Ignacinho intervindo administrativamente. O dr. Ferreira ficava embaraçado. Resistia, teimava, lembrava que a sua autoridade se desprestigiava, mas, muitas vezes, era obrigado a mandar o criminoso embora, com grande victoria do irmão de Francisco Valladares, que com este repartia as gorgetas recebidas dos traficantes do vil commercio.

O criterio do chefe de policia do sitio era, mais ou menos, este. O famoso ministro Uladislão de Freitas, nesses negocios, era um pouco mais honesto do que o seu subalterno Labareda. Protegia o *caftismo*, mas não recebia gorgetas, por mais avultadas que fossem, dos *caftens* felizardos. Uladislão tinha uma especie de solidariedade com os torpes exploradores, porque estimava e fruia os favores particulares da classe. Amigo das mulheres, ou *homme á femmes*, como lhe chamavam os intimos, Uladislão, se não teve nenhum prestigio no alaúde do governo de que foi secretario, gozou, comtudo, de alta influencia nas pensões mais elegantes da libertinagem do seu tempo. Para isso, muito concorriam os *caftens* e *caftinas* da época, cuja impunidade o ministro garantia, a troco de recompensas proprias do officio. Graças á sua munificencia governamental, o grande devasso teve credito largo no *champagne* daquellas casas de luxo e *cocotes*, a ponto de muitas contas não ter elle saldado nem por ellas, até hoje, sido incommodado...

Frederico Haas, que estava envolvido num processo de *caftismo*, pelo 13º districto policial, apanhou o bom tempo. Quando ia ser remettido para a Detenção, o manto protector do refinado ministro cobriu-o, de parceria com mais dois individuos crapulosos, aos quaes Herculano e Valladares amparavam.

O delegado Ferreira de Almeida, justamente indignado, mandou que o 13º soltasse a Haas, porque a ordem geral vinha de cima.

Quem mais se aborreceu foi o Ignacinho, que viu na bôa vontade do ministro um entrave para o *negocio* da sua advocacia administrativa. Foi assim a administração de Francisco Valladares na chefia de policia da capital da Republica, digna administração que era superintendida por um ministro da estofa de Herculano Uladislão...

O relatorio do delegado dr. Sylvestre Machado, enviado ao juiz da 1ª vara criminal, junto ao processo de Frederico Haas e sua amante Suzanne Darcy, é do seguinte teor:

"Ficou provado nestes autos, por testemunhas livres de toda a excepção e confissão dos proprios accusados, que Frederico Haas e Suzana Darcy são amasiados, e, fixando residencia á rua Pinto Guedes, ali dizendo-se casados, captaram a confiança da familia da menor Julia Ramalho, conseguindo que esta repetidas vezes os visitasse, sendo sempre acolhida com carinho.

Ultimamente, vieram para a praia da Lapa n. 74, e, no dia 14 do corrente mez, Suzana foi ter á casa de Julia e, com promessa de levala a um cinema, trouxe-a em sua companhia, directamente para sua casa, onde já se achava Frederico.

Ali offereceram-lhe jantar, recusando Julia fazer uso de bebidas. Após o jantar, Suzana fez Julia ir ter a seu quarto, despindo-a [illegible] [illegible] uma "toilette" completa, para que Julia vestisse, com a [illegible] [illegible] espartilho.

Nesse interim, entra no quarto Frederico Haas, [illegible] [illegible] [illegible] tudo [illegible] [illegible] e Julia propostas amorosas, beijou-a nas faces, [illegible] [illegible] promessas de joias e de dinheiro, fez a Julia propostas amorosas, beijou-a nas faces, [illegible] [illegible] para fugirem juntos, [illegible] [illegible] a cama, com [illegible] [illegible] que não conseguiu pela resistencia opposta por Julia.

Não satisfeito com tudo isso, Frederico e Suzana, depois de adornarem Julia com um lindo vestido e chapéo, levaram-na ao club Mozart, onde a sujeitaram a [illegible] [illegible] [illegible] indignos [illegible] de [illegible], onde a Julia, foram dirigidos ditos picantes, a um dos quaes respondeu Frederico — "que Julia estava envergonhada só naquelle dia, no dia seguinte ella estaria alegre e sabida".

Como fossem notados e reconhecidos no Club, procuraram ausentar-se, excedendo-se Frederico nessa occasião, e, armando-se de uma bengala, offendeu physicamente a Luiz Angelo de Moraes, que recebeu ferimentos considerados leves; e, mesmo na delegacia, portou-se de modo o mais inconveniente, offendendo o paiz que o hospeda e adoptou de nova patria.

Autuados, foram recolhidos ao xadrez, requerendo, afinal, fiança para soltos livrarem-se, e a seu favor mandei fosse passado o competente alvará de soltura.

Do exposto creio não haver errado imputando a Frederico Haas a autoria dos delictos do art. 303 do Codigo Penal, por offensas physicas em Luiz José de Moraes, e do art. 266, por attentar contra o pudor da menor Julia, praticando contra ella actos de libidinagem; e a Suzana Darcy a autoria do delicto do art. 277, do mesmo codigo, pois que attrahiu ella, com carinhos e enganada, a menor Julia, entregando-a a Frederico para que este saciasse sobre ella seus prazeres libidinosos, attirando-a á prostituição. Julia mostrou-se resistente, era uma moça ingenua, bonita, uma boa presa, no club das prostitutas, excitando-a com bebidas, as dansas voluptuosas, o dinheiro por sobre o panno verde, as joias, as *toilettes* escandalosas, as canções immoraes, por certo, a convenceriam de que aquellas mulheres, que ali se achavam, levavam vida regalada e de prazeres. Eis a razão porque Frederico respondeu a seus conhecidos, que naquelle dia Julia estava acanhada, mas no dia seguinte estaria alegre e sabida.

●

Antecedentes de Suzana Darcy:

Confessou ella que se prostituiu em sua terra, de onde veiu para o Rio fazer a vida. Aqui foi residir no largo da Gloria, conhecendo diversos homens e, ultimamente, Frederico Haas, com quem se amasiou. Residiram na rua Pinto Guedes; dahi mudaram-se para a rua do Cattete 54, montando uma pensão de mulheres que Frederico dizia ser de sua propriedade (depoimento fls. 64), residindo, actualmente, na praia da Lapa 74. Dizem que é uma mulher ha pouco operada e impossibilitada de soffrer o contacto natural com o homem. Nada, entretanto, pude apurar sobre isso.

●

Antecedentes de Frederico Haas, ou dr. Frederico Haas, ou Frederico Bloem.

Apurei ser elle de origem judaica, filho de paes industriaes e honestos. Pelos seus desmandos, foi compellido a retirar-se da casa paterna, indo para Paris, de onde partiu para Nova York, e dali para o Mexico, vivendo sempre vida dissoluta.

No Mexico foi diversas vezes processado, e punido. Partiu para Buenos Aires, e, ultimamente, para esta capital, onde continuou com sua vida desregrada.

Praticando actos em nada licitos, esteve preso e detido no 6º districto policial, por haver espancado uma mulher, que fazia vida em *rendez-vous*, e com quem pernoitava. Era delegado de policia o dr. Souto Cantagallo.

Affirmam, então, que Frederico explorava essa mulher (depoimento fls. 54). Mais tarde foi preso e recolhido ao xadrez do 13º districto, por egual queixa, de uma outra mulher que o accusou em face, na propria delegacia. (Depoimento fls. 48). Era delegado o dr. Franklin Galvão.

Esteve detido no 12º districto, por estar em "travesti", e por praticar actos pouco recommendaveis.

Mesmo quando em exercicio, no 13º districto, recebi grave queixa contra Frederico, e pedi sobre elle a acção do dr. Ferreira de Almeida, então digno 2º delegado auxiliar. Essa acção não se fez sentir, por um incidente que se tornou publico na sua administração, impedindo que esse esforçado e honesto funccionario proseguisse na sua benefica campanha contra os "proxenetas". E, para mais constatar a perversão criminosa de Frederico Haas, vê-se a fls. 52, dos autos da fallencia de Raul Cerqueira Sotto Maior & C.ª, um attestado por elle passado, inculcando-se medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com o qual illudia a boa-fé do meritissimo juiz, que presidia áquella fallencia.

Ha nestes autos uma certidão, "verbo ad verbum", desse attestado, que requisitei e me foi fornecido pelo meritissimo juiz da 4ª vara civel.

Na 3ª delegacia auxiliar está aberto inquerito em que se prova que Frederico Haas assignou titulos de divida, com o nome supposto de Frederico Bloem.

As testemunhas o reconheceram como o proprio que fez essa assignatura.

Emfim, ha outros actos seus, delictuosos, que deixo de enunciar para não fatigar o meritissimo juiz summariante.

O escrivão faça estes autos subirem a apreciação do meritissimo dr. juiz da 1ª vara criminal, para que s. ex. na fórma da lei, proceda contra os accusados Frederico Haas e Suzana Darcy, acompanhados do vestido e chapéo que trazia a menor Julia Ramalho e pertencentes á Suzana, que foram apprehendidos.

Rio — 25 — 3 — 915 — O delegado, JOSE' SILVESTRE MACHADO."

Felizmente, o regimen das immoralidades já passou, e Frederico Haas, Suzana Darcy, e muitos outros milhares que andam por ahi, vão de agora em deante ajustar contas com a justiça brasileira.

Os exames de admissão á Escola Normal

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Eu dou golpe nos costumes e cuidam que é nas pessoas!

Contradizendo o que escrevi na carta que dirigi a essa redacção, protestando contra a exigencia do examinador de arithmetica da 3ª mesa, de mandar os concorrentes á Escola Normal, resolverem os calculos mentalmente, ao passo que nas demais salas os calculos eram feitos nos quadros ou pedras, resultando dessa desegualdade no modo de examinar, tornarem-se os exames feitos na 3ª mesa muito mais difficeis do que os das outras mesas, conforme está constatado nas reprovações, sendo — 15 para a 3ª mesa contra, 2, 3, ou 0 para as demais mesas. O missivista que escreveu á redacção d'*O Seculo* acaba confessando o facto, porém achando que a desegualdade no numero de reprovações não foi por falta de justiça e sim pelo criterio differente do julgamento.

Mas então essa differença de criterio no modo de examinar não é uma injustiça? Pois então esse examinador não sabia que, examinando os concorrentes com o rigor que estava empregando, collocal-os em situação muito diversa dos outros examinados pelos seus collegas?

Infelizmente, a verdade é outra! E' que os sãos principios da justiça e da equidade abandonaram por tal fórma o espirito desse professor, que elle se transformou em algoz das mais justas aspirações das filhas de familias, que procuram na instrucção publica um arrimo futuro para si e para os seus!

Ainda, querendo justificar o criterio de tão rigoroso julgamento, affirma o missivista "que deante da balburdia reinante nos exames, era possivel que as provas escriptas fossem colladas, e tanto que as reprovadas de grão 6, 7 e mesmo 10, repetiam que um tinteirinho continha um litro de tinta."

Colladas de quem, se as provas eram differentes? As que tiveram melhores notas, teriam collado das que tiveram notas inferiores? Ou apezar de ter sido severa a vigilancia os proprios examinadores deram cólla ás concorrentes?

O facto de alguma concorrente se ter atrapalhado em prova oral, dizendo que um tinteirinho continha um litro de tinta, foi tão sómente devido ao modo por que as examinava o professor de arithmetica, procurando amedrontal-as, excitando-lhes o systema nervoso de um modo revoltante, esquecido de que tinha deante de si representantes do sexo fraco, ás quaes devia tratar com distincção e delicadeza...

Essa é que é a verdade... tudo o mais são desculpas de ultima hora!

Mas, já que estou com a penna, na mão, vou narrar, sr. redactor, um outro facto que chegou ao meu conhecimento e que, a ser verdadeiro como me affirmaram, mostra a degradação de caracter a que chegámos, e a noção que têm da justiça alguns professores da Escola Normal.

Falava-se a respeito da possibilidade do dr. prefeito mandar tirar as médias de todos os concorrentes, mesmo dos que tiveram uma nota má em prova oral. Temos um meio de evitar isto, que viria aborrecer a alguns collegas, disseram uns professores, é cada um de nós rebaixar a nota do concorrente que tiver sido reprovado numa materia!

E' simplesmente monstruoso!

De sorte que, quem fez um bonito exame de geographia ou portuguez, e por isso obteve nota 10, passa a ter nota 3 porque em arithmetica foi reprovado, e isso por collegismo!

Penso que na China não haverá justiça egual a essa!

Pobre Brasil! — *O pae de uma das victimas.*"

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do 1º do corrente até hontem, a quantia de 2:762:328$917.

Em egual periodo do anno passado, a renda foi de 2:451:238$281.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Agostinho Turoni pedia licença para collocar uma cadeira de engraxate no saguão do Thesouro Nacional.

A INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O dr. Azevedo Sodré tomou posse do cargo de director, em substituição ao dr. Ramiz Galvão

Pouco antes das 2 horas, compareceu á Prefeitura Municipal o dr. Azevedo Sodré, que foi introduzido no gabinete do prefeito pelo dr. Alvaro Rodrigues, secretario do sr. Rivadavia.

Grande numero de funccionarios municipaes, amigos e collegas do dr. Sodré, assistiram á sua posse.

Uma vez assignado o termo de posse, o dr. Rivadavia Corrêa proferiu o seguinte discurso:

"Meu illustre amigo. Agradeço-lhe, antes do mais, o seu sacrificio acceitando o convite que em boa hora lhe fiz para o cargo de que vindes de tomar posse. Sinto-me felicissimo em ter encontrado em v. ex. o companheiro disposto [illegible] maxima confiança, o successor desse illustre e digno sr. barão de Ramiz Galvão, de cujos serviços valiosos hontem [illegible] privado. Em meu nome, [illegible] e, especialmente, no do Districto Federal, [illegible] [illegible] que lhe foi feito. Não só [illegible] [illegible] homens de elevação no Brasil, [illegible] [illegible] sciencia e da sua pratica na direcção da instrucção publica na capital da Republica, [illegible] [illegible] o modelo da instrucção neste paiz."

Respondendo á saudação do sr. Rivadavia, o dr. Azevedo Sodré:

"Em primeiro logar, agradeço a v. ex., sr. prefeito do Districto Federal, a generosidade das palavras que acaba de dirigir-me. Acceitei a honrosa incumbencia [illegible] [illegible] [illegible] honra de vir succeder ao meu illustre mestre Ramiz Galvão, neste departamento da actividade municipal, mas publicamente quero dar um testemunho do meu apreço e da minha admiração pelo meu antecessor, lembrando neste momento o seu nome venerando.

O sr. Rivadavia Corrêa — Apoiado. Prestou relevantes serviços á instrucção municipal.

O sr. Azevedo Sodré, proseguindo — Não entendo de instrucção publica no Districto Federal. Só hontem, quando o sr. prefeito me enviou os respectivos regulamentos, é que pude fazer uma idéa segura a respeito. E' por isso que ainda não tenho um programma no meu novo cargo. Mas eu, que estou a ver a estranheza produzida pelas palavras que acabei de proferir, conhecendo de perto os regulamentos e as leis sobre a instrucção publica em todos os paizes europeus, e na Argentina, onde visitei grande numero de escolas publicas, não receio assumir este cargo, porque para aqui vim cumprir leis, fazer justiça e trabalhar.

Na instrucção publica municipal não permittirei jámais, e no que vou dizer-me sinto perfeitamente á vontade ao lado do sr. Rivadavia Corrêa, que pensa como eu, não permittirei jámais, repito, que o pistolão e a politica sejam attendidos.

Quer nas nomeações que tiver de fazer, quer nas promoções de funccionarios dependentes de minha direcção, o criterio unico a que hei de obedecer, será o da justiça, e do respeito ás leis.

E' certo que não poderei desde logo fazer reformas. Está em vigor uma reforma do anno passado, de ha bem pouco tempo por conseguinte, que tem muito boas disposições, assim como outras atrazadas, atrazadissimas.

Irei executando as boas e com vagar, de accordo com o sr. prefeito desta capital, no que as leis orçamentarias permittirem, farei desde logo o que me fôr possivel, por exemplo, no ensino profissional e nas caixas escolares, que precisam ser fundadas.

Assim é que assumo o meu novo cargo, esperando que todos os meus auxiliares me prestem o seu concurso no cumprimento de nossos deveres."

Palmas prolongadas cobriram as ultimas palavras do dr. Azevedo Sodré, que, em seguida se dirigiu á Directoria de Instrucção, onde foi apresentado a todos os funccionarios.

Em seguida, dirigiu-se o dr. Azevedo Sodré, acompanhado do secretario do prefeito e de outras pessoas, á Directoria Geral de Instrucção Publica, onde se deteve em palestra com os drs. Ismael da Rocha, Paulino Werneck e outras pessoas.

Em seu gabinete, recebeu s. s. innumeros cumprimentos de amigos, funccionarios da instrucção e dos jornalistas presentes á sua posse.

Hoje, irá s. s. como declarou, conversar com o seu mestre barão de Ramiz Galvão, porquanto precisa ouvil-o sobre as suas idéas, sobre o seu programma deixado em meio.

A secca no Norte

O dr. Leonardo Motta, director da *Gazeta do Sertão*, e que se acha em viagem de passeio nesta capital, recebeu hontem do Ceará o seguinte telegramma:

"*Horrivel secca Ceará, aniquilando gados, plantações. Mil emigrantes chegaram de Itú, morrendo á fome. Urge reclameis soccorro immediato do governo.* — José Loureiro."

DIPLOMACIA PORTUGUEZA

O novo ministro em Paris

Lisboa, 26 — Foi nomeado ministro de Portugal em Paris, em logar do sr. João Chagas, o dr. Bettencourt Rodrigues, que durante muitos annos clinicou em S. Paulo. — (*Havas*).

NO PORTO DE HONOLULU

Um submarino norte-americano mergulha e não volta á tona

Parece ter perecido toda a tripulação

Nova York, 26 — Telegrapham de Honolulu:

"O submarino "F 4", da marinha de guerra norte-americana, ao fazer hontem pela manhã experiencias no porto, mergulhou até certa profundidade, não voltando mais á superficie da agua.

O facto está causando apprehensões, visto receiar-se que se tenha dado um desastre.

A equipagem do "F 4" compunha-se de vinte e cinco homens." — (*Havas*).

Nova York, 26 — Chegam novas informações de Honolulu sobre a perda do submarino norte-americano "F 4", que desappareceu quando ali fazia exercicios de immersão.

O submarino foi descoberto pelos escaphandristas a vinte e cinco metros de profundidade, constatando os mesmos que não se ouvia o menor ruido no interior do navio.

Presume-se, por isso, que a tripulação esteja morta.

Todos os esforços empregados até agora para fazer sobrenadar o "F 4" resultaram inuteis. — (*Havas*).

NA MARINHA

O sr. Alexandrino exonera e nomeia

O ministro da Marinha assignou hontem os seguintes actos:

exonerando, respectivamente, dos cargos de immediatos dos contra-torpedeiros *Piauhy* e *Paraná*, os capitães-tenentes Jayme Antonio Gomes Pimentel e Luiz Bulhões Vieira Barcellos;

nomeando para esses cargos, respectivamente, os capitães-tenentes Jayme da Silva Oliveira e Helio Sayão Bustamante;

nomeando o capitão-tenente José Antonio Gomes Pimentel, para o cargo de immediato do navio-escola *Primeiro de Março*.

O ministro da Fazenda assignou o titulo de pensão de meio-soldo que compete a Gilberto de Freitas e o de reversão ao menor Carlos.

O director da Recebedoria do Districto Federal impoz a multa de réis [illegible] aos negociantes Pereira & Lourenço, estabelecidos á rua do Senado [illegible], por não terem pago a respectiva [illegible] de registro do anno proximo findo.

ILEGÍVEL

A LAMA DO GOVERNO HERMES

A roubalheira da famosa Villa Proletaria

E A SERIE CONTINÚA!

A policia, ao que sabemos, encetou hontem o inquerito para apurar as bandalheiras occorridas na Villa Proletaria, durante o governo marechalicio. Essas bandalheiras formam um volumoso feixe, muito mais volumoso do que suppõe ella. Assim é que, além das sem-vergonhices que se esperam apurar, outras surgirão no inquerito, se elle fôr dirigido com a sisudez desejavel. Relatemos algumas dellas, não conhecidas ainda, por ventura, da policia.

O tenente Serra Pulcherio requereu um dia ao ministro da Fazenda isenção de direitos de importação para 100 milhares de telhas portuguezas, destinadas á Villa Marechal Hermes. A importação dessas telhas devia verificar-se por intermedio de uma firma commercial da nossa praça, proprietaria de um conhecido café, tendo sido obtida aquella isenção. Essa firma, porém, em camaradagem com o tenente Pulcherio, importou, ao invez de 100, 354 milhares de telhas, que chegaram ao nosso porto pelo navio "Pedro de Alemquer". A coisa passaria despercebida, se se não tivesse ordenado o balanço da conducção desse navio.

Verificado o numero de milhares de telhas aqui chegadas, o director do Patrimonio do Thesouro Nacional officiou ao almoxarife da villa, ordenando-lhe que recebesse os 354 milhares de telhas e á firma importadora, ordenando-lhe tambem a entrega desse total.

Em resposta officiou o almoxarife

A casa de residencia do tenente Pulcherio, em Copacabana

aquelle alto funccionario do Thesouro, dizendo que apenas recebera 62 mil telhas destinadas á villa, tendo a firma importadora pretextado faltar-lhe conducção para a entrega do numero restante, isto é, 292 milhares.

Dessas serviu-se o tenente Pulcherio para cobrir o seu palacio da Avenida Atlantica, sendo o resto vendido na praça do Rio de Janeiro.

Outra firma arranjou um contrato com o tenente Pulcherio, para fornecer á villa certa quantidade de pinho de Riga, em pés superficiaes.

Solicitou isenção de direitos por intermedio do bravo tenente, para 800 mil pés de pinho, declarando que toda essa quantidade se destinava ás obras daquella Villa. E obteve essa isenção. Os 800 mil pés de pinho chegaram ao nosso porto, a firma remetteu cerca de 150 mil pés para a Villa e tratou de vender o restante nesta praça, e por bom preço...

Ainda com referencia a essas bandalheiras recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Sob o titulo "A roubalheira da Villa Proletaria", vem v. s. verberando no "Correio" de hoje os escandalos da "Villa" onde imperou o celebre tenente Serra Pulcherio, de parceria com alguns empreiteiros e felizardos seus amigos.

O que o distincto delegado dr. Leon Roussoulières apurou é muito pouco em relação ás negociatas que se fizeram naquella villa.

E' urgente um inquerito apertado; os abusos praticados na Villa Marechal Hermes estão no conhecimento de muita gente, de modo que se torna facillimo encaminharem-se as diligencias para pôr a descoberto os cumplices do tenente Palmyro, que de parceria com elle lezaram os cofres da Nação em muitas centenas de contos de réis.

Se o dr. delegado quizer, mande chamar á sua presença o sr. Brito (vulgo Britinho), que foi almoxarife na Villa e interrogue-o com habilidade.

Este moço foi perseguido pelo tenente Pulcherio nos ultimos tempos de sua nefasta administração, porque não quiz assignar de cruz suppostas entradas de fornecimentos, negando-se a conferir contas fantasticas, que seriam depois recebidas, como foram muitas outras, pelos socios de Palmyro no Thesouro.

E' bom lembrar que a entrada do sr. Brito para almoxarife da Villa foi imposta pelo ministro dr. Rivadavia Corrêa, a instancias do director do Patrimonio, quando este proprio nacional passou das garras dos felizardos para a Administração do Patrimonio.

Antes disso não existia na Villa semelhante repartição, de modo que a roubalheira era feita ás claras e sem a menor responsabilidade de quem quer que fosse.

Se o sr. redactor quizer saber a quanto monta o prejuizo do Thesouro, com as isenções de direitos concedidas a uma celebre firma, *arranjada* propositalmente para fornecedora das Villas Proletarias, não tem mais do que requerer á Alfandega certidões, que provarão o que acabamos de expôr.

O palacete da Avenida Atlantica, offerecido ao tenente Pulcherio *pelos seus amigos* Adolpho B. Andrade, Gastão Corrêa da Veiga, A. Brasil & C., Antonio Cid Loureiro & C., José Lourenço da Silva & C., Euclydes & C., Wellon, Morelli & C. e Manoel da Motta Moraes, conforme diz a sua local, não lhes custou um vintem.

Adolpho Bessone de Oliveira Andrade e Gastão Corrêa da Veiga são socios e installaram-se modestamente, no principio das negociatas com pequeno capital, á rua Sete de Setembro n. 35, sob a firma "Andrade & Veiga". Ultimamente compraram uma grande casa, na mesma rua n. 67, onde se acham admiravelmente installados, tendo, além disso, depositos á rua da Quitanda, cheios de mercadorias (ferragens finas e artigos caros).

Sóbem a centenas de contos as isenções de direitos concedidas a Andrade & Veiga, para despachos de mercadorias, que deviam ir para as Villas Proletarias.

O sr. Britinho dará a esse respeito (se quizer), informações minuciosas. Tanto o palacete do tenente Palmyro, como o palacete de Adolpho Andrade, construidos em Copacabana, o foram com material da Villa Marechal Hermes. Por exemplo: os tijolos vieram da olaria da Villa nos vagões da linha auxiliar; eram descarregados na estação Alfredo Maia e dahi transportados para Copacabana; cimento, ferragens finas, tudo, emfim, de que os palacetes precisavam, foi fornecido pela *barba longa* do contribuinte.

Por hoje não nos alongamos mais, asseverando, porém, que tudo quanto dizemos é a expressão fiel da verdade. Não receiamos contestação ás nossas affirmativas. Os criminosos ficarão calados, com receio de que coisas mais graves venham á publicidade. Continuaremos."

"HOJE ESTOU DISPOSTO..."

A morte de "Oscar Grande", baleado por "Manduca da Falúa"

Ha tres dias noticiámos a scena de sangue occorrida entre Manoel José dos Santos, vulgo *Manduca da Falúa*, e Oscar Rodrigues dos Santos, conhecido pelo nome de *Oscar Grande*, scena esta que se desenrolou na zona da Gamboa.

Ferido com um tiro de revólver, Oscar recolheu-se á Santa Casa, negando-se, entretanto, a accusar o seu rival que está preso na delegacia do 8º districto.

Peorando dia a dia, Oscar veiu hontem a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado pelo dr. Diogenes Sampaio.

Como *causa-mortis* foi attestado: "peritonite consecutiva á ferimento penetrante da região inguinal esquerda, por projectil de arma de fogo."

Após o exame, foi o cadaver recomposto e saido a sepultar no cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS ACCUMULADORES MENTAES

Concedem, de um modo pratico e em pouco tempo, dons irresistiveis para a [illegible]

O jogo no Rio

[illegible]

ESCOLA LIVRE DE JURISPRUDENCIA

[illegible] Avenida Rio Branco, 131.

UM FURTO

[illegible]

FOI BLAGUE!...

O "homem" não raspou os bigodes como affirmava o vulgo

Um novo boato que desce a serra e cá vem ter

A PHOTOGRAPHIA A QUE ALLUDE O MISSIVISTA

Recebemos de Petropolis a seguinte carta, que publicamos sem outros commentarios:

"Sr. redactor. Muito admirado fiquei e commigo todos quantos conhecem de perto o marechal Hermes da Fonseca, vendo da 3ª pagina do *Correio da Manhã* de hontem reproduzida [illegible]

[illegible]

Será a ultima da nova série?"

A CAMPANHA DO CONTESTADO

O regresso ao Rio do aviador Darioli, uma das testemunhas do que se desenrola no sul do paiz

COMO SE DEU A MORTE DO AVIADOR KIRK

Das terras do Contestado, depois de longa estadia, regressou hontem a esta capital o aviador Darioli, companheiro do infortunado militar brasileiro Ricardo Kirk.

Como ainda se lembram os leitores, Kirk saíra do "hangar" tripulando um aeroplano, para fazer um reconhecimento no reducto de Santa Maria. Acompanhava-o, tripulando outro apparelho, o aviador Darioli.

Eis como este relata os acontecimentos naquella região e a morte do mallogrado aviador brasileiro:

"Recebemos ordem do general Setembrino, para fazermos reconhecimento do reducto de Santa Maria. Kirk alçou o vôo em primeiro logar, tripulando um excellente apparelho. Minu-

O AVIADOR DARIOLI

tos depois, subia eu tambem, guiando, porém, um avião de 50 cavallos apenas. Depois de estar voando cerca de 1 hora e 50 minutos, procurei aterrar apressadamente, pois que um forte tufão nos surprehendeu no espaço. Só quando pude, depois de mil difficuldades, pisar em terra, vim a saber do desastre que vitimara o meu infortunado amigo. Kirk morrera instantaneamente. O vendaval alcançara-o em grande altura. Elle, como eu, procurou aterrar immediatamente, e desceu em vertiginosa carreira, com aquella pericia que todos nós lhe conheciamos. Proximo de terra, porém, notou Kirk que o seu apparelho se projectava sobre um espesso pinheiral, o que fez com que elle, com toda a sua calma e valentia, pretendesse erguer de novo o vôo, galgando o espaço. Era tarde já, todavia, pois que o apparelho se chocara num dos pinheiros, partindo-se uma das azas — a esquerda.

O meu valente amigo estava perdido! O aeroplano ainda percorreu cerca de 50 metros, até que, faltando-lhe o equilibrio, rolou pesadamente ao solo, esmagando o seu tripulante. Poucos minutos teve Kirk de vida. Quando o foram soccorrer, já estava morto. A sua quéda fóra da altura de 20 metros seguramente. O apparelho, além da aza partida, não apresentava o mais pequeno defeito.

Quanto á campanha mantida pelas forças federaes, notavel é o numero de difficuldades com que lutam, mui principalmente no que concerne ao transporte de viveres e munições, porque os cargueiros, além de poucos, são, na sua maioria, imprestaveis. Morrem pelos caminhos, deixando as cargas, com graves transtornos para as forças federaes. O reducto de Santa Maria é vastissimo e ponto estrategico de subida importancia.

Os "fanaticos", nessa campanha demorada, têm aprendido todos os segredos da guerra com as proprias forças legaes, construindo fortificações de varios systemas, simulando aqui e ali trincheiras, pontos de defesa, quasi inexpugnaveis, occultos, que ficam em mattagaes densos e espessos.

Para se vencer em Santa Maria só a acção efficaz de um serviço completo de aeroplanos, a despeito mesmo das condições do local, formado de mattos virgens e cerrados.

No ultimo ataque das tropas federaes a esse ponto, os "fanaticos" tiveram a audacia de pretender tomar de surpresa uma das metralhadoras do Exercito, o que não conseguiram devido á chegada opportuna de um reforço de soldados. Nesse combate, as forças federaes perderam quatro officiaes e 142 soldados.

Os "fanaticos" são uns homens terriveis, que demonstram um desprendimento pela vida que aterda!

O general Setembrino fez uma proclamação, garantindo a vida a todos os rebeldes que quizessem entregar-se ao Exercito, abandonando a luta. Elles receberam essa proclamação e alguns vieram ter com as forças legaes, sendo bem recebidos. Depois disso procede-se a um inquerito e, apurando-se a existencia entre elles de bandidos, estes são passados pelas armas. A força federal costuma, pois, fuzilar essa gente ruim. Entretanto, os vaqueanos sob as ordens do coronel Fabricio, para poupar munições, costumam degolar e não fuzilar os bandidos, amarrando-lhes as mãos por detraz, pondo-os de joelhos, com a cabeça inclinada para a frente e, com um golpe de facão no pescoço, enviam-nos para o inferno.

Isso parece estupido, mas até certo ponto se justifica. O caso é que, muito antes ainda da proclamação do general Setembrino, quando os bandidos deitavam a mão sobre um soldado, picavam-no, a facão em pedacinhos, os quaes eram dados aos porcos. Até quando sabiam que em determinado logar havia soldado enterrado, exhumavam-n'o, picando-o para os porcos.

Ao terem conhecimento de que vão ser executados revelam um admiravel e absoluto sangue frio, um enorme e inacreditavel despreso pelos seus executores!"

Darioli não regressa ao Contestado. O valente aviador italo-brasileiro trouxe, em sua companhia, o aeroplano de 50 cavallos, em que voou por diversas vezes ali. Esse avião pertence ao Ministerio da Guerra.

LUTA ROMANA

As tres lutas, annunciadas para hontem, chegaram todas ao seu termo, comquanto ao termo seu não foi a hora regimental; pois a sessão acabou 10 minutos antes da meia-noite.

O desempate entre Kornandy e La Pellada levou 15 minutos, com a victoria de Kornandy por uma *ceinture en souplesse*, magistralmente pregada em La Pellada, e *sans rancune*.

* * *

Lohmayer, colosso de 152 kilos, bateu-se depois com Tigre de las Cordilleras com 110 kilos.

Ao cabo de 15 minutos em que Lohmayer fez garbo de lindos golpes, e, por signal, assás divertidos, Tigre foi vencido por uma *ceinture arrière*.

* * *

Ultimo parea foi o de Chevalier, um brutamonte, contra Priano.

Não obstante a desegualdade de força e peso, que garantia ao primeiro a victoria, este mereceu mil censuras do publico, pelas suas ardilosas e pouco limpas investidas contra o adversario e até contra o proprio juiz Cesario, que nos momentos criticos, cautelosamente punha o *corps fora*.

Ao decimo terceiro minuto Chevalier levou Priano ao tapete, por um *bras roulé*, premiado com uma estrondosa vaia dos espectadores.

* * *

Para hoje, Gallant contra La Pellada — pulpite — vencedor Gallant; Kornandy contra Jonsouf, encontro sensacional, dada a violencia do campeão allemão; Gonzalez contra Le Boucher, luta sensacionalissima, graças á super capoeiragem do campeão francez.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda determinou ao director da Casa da Moeda que remetta ao Thesouro Nacional letras, papel, que se tornam precisas.

A COMMISSÃO DE "SAPOS" COMEÇA A ENVEREDAR POR MÁO CAMINHO

Já tivemos opportunidade de fazer referencias ao excellente acto do prefeito, nomeando uma commissão de fiscalização para o bom cumprimento das posturas municipaes. Tambem já assignalamos nestas columnas a exhorbitancia com que procedem alguns dos funccionarios daquella commissão, armando "trucs" e provocando contravenções, para impôr multas, as mais das vezes tão injustas e absurdas quanto de quantia elevada.

Ainda hontem, á noite, um grupo de negociantes, estabelecidos á rua Marechal Floriano, procurou-nos, para protestar contra multas impostas, sem justa razão, a collegas seus estabelecidos na alludida rua. Uns foram multados, sob o pretexto de não terem as respectivas licenças em quadros; outros, porque tinham os seus mostruarios além da linha regulamentar. Como se vê, essa exhorbitancia toca ás raias do absurdo e necessita de ser, com a devida urgencia, remediada pelos conselhos ou pelas ordens do dr. Rivadavia Corrêa.

O Banco da Bahia, como amortização do emprestimo que contrahiu com o governo, entrou hontem para os cofres do Thesouro Nacional com a quantia de 100:000$000, em letras, pagando de juros 2:833$333.

O ministro da Fazenda assignou os titulos de inactividade dos srs. Mario da Cunha Horta, Augusto do Carmo Bittencourt, Francisco Nydalson Perdigão e Benjamin Tito de Souza, respectivamente contador da Sub-Administração dos Correios de Juiz de Fóra, agente de 2ª classe, mestre de officinas e machinista da 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, bem assim os de pensão de montepio e meio soldo de d. Elisa Flora de Mattos, e mandou expedir o titulo de pensão de montepio de d. Florentina Rosa Brandão da Silva, viuva do continuo da Recebedoria do Districto Federal, Fernando José da Silva.

OS CRIMES DO CHARLATÃO

Oliveira Bastos, depondo na policia, conta pequenos trechos das "Mil e uma Noites"...

A DENUNCIA DO PROMOTOR CONTRA O AUDACIOSO CHARLATÃO

Hontem, no inquerito aberto contra o perigoso charlatão Miguel de Oliveira Bastos, foram ouvidas pelo dr. Carlos Faller, delegado do 13º districto, varias testemunhas, inclusive o proprio delinquente.

Disse o *dr.* Oliveira Bastos, entre outras coisas, que não tratou absolutamente de Carlota Soares de Albuquerque, a quem nunca viu, provando a sua asserção, se fosse necessario, com o livro que tem em o seu escriptorio, no qual annota os nomes e as residencias dos seus clientes e onde nada podia constar acerca da pobre victima...

Arguido sobre se possuia diploma que legalizasse o exercicio da medicina, o audacioso charlatão confessou que, effectivamente, exercia a alludida profissão, tendo até especiaes processos para provocar abortos, o que já tem feito sem prejudicar a saude das respectivas gestantes, assim como dispunha de meios para a cura de molestias de senhora e vias urinarias, no que era *especialista*. Quanto á questão de diploma, disse o *dr.* Oliveira Bastos que era pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, onde nascera, e medico por uma das escolas da Allemanha. Não tinha, entretanto, nenhum dos seus diplomas registrado na Saude Publica, por questão que tem em juizo. Avançou ainda o cynico charlatão que todo esse caso feito em torno do seu nome era a consequencia da campanha de diffamação movida pelo *Correio da Manhã* e pelos nossos collegas d'*A Noite*, contra a sua reputação e a sua proficiencia.

E, nesse teôr, foi o deslavado e canalha intrujão articulando mentiras e tolices, que tiveram, todavia, de ser reduzidas a termo pelo escrivão daquella autoridade.

Os depoimentos do pharmaceutico Benjamin, da pharmacia Simon, dr. Alfredo de Mattos, de Flora Rocha, a denunciante, do amante da victima, etc., não melhoram absolutamente a situação do *dr.* Oliveira Bastos.

O dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, mandou proceder a exame no registro de receitas da Pharmacia Simon, tendo-se encontrado nella lançada a do audacioso charlatão, o que foi junto aos autos.

O dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, denunciou ao dr. Paulino da Silva, juiz da 2ª vara criminal, o alludido Miguel de Oliveira Bastos, como incurso no crime de estellionato.

Como se sabe, o já famoso charlatão e perigoso "escroc" fundou, tempos atrás, uma agencia de collocação, isto é, um negocio da China, pelo qual desappareceriam do Rio de Janeiro quantos candidatos a emprego existissem, porque Oliveira Bastos a todos daria occupação e salario... Para arranjar o emprego, porém, exigia o *dr.* dos abortos uma fiança dos candidatos, em dinheiro. E não foram poucos os ingenuos que cairam na armadilha, ficando sem o cobre.

COMMERCIO TORPE

VOLTA A' BAILA UM PERIGOSO "CAFTEN" PROTEGIDO DO SR. ULADISLAO DE FREITAS

Mauricio Bamblat é um dos *caftens* mais terriveis que a policia carioca tem conhecido. Com a nova campanha das autoridades contra o lenocinio, esse nome lendario volta á evidencia dos jornaes, que não recusam applausos á energia do 2º delegado auxiliar, dr. Osorio de Almeida Junior, que está dirigindo o serviço com excellentes resultados.

Mauricio é velho conhecimento nos archivos do palacio da rua da Relação. Chegou ao Rio, um dia, como cançonetista de infimos cafés-concertos. Casado na Russia, lá mesmo vendeu a

Mauricio Bamblat, perigoso "caften", que conseguiu o indulto da sentença que cumpria na Correcção, graças á amizade do Uladislão, quando ministro da Justiça.

primeira mulher, trazendo para a America a infeliz Magdaleine Lencoult, para começar o torpe commercio.

Installou-a na pensão da praia da Lapa, 48, onde diariamente ia buscar a renda. Certa manhã, a rapariga não lhe quiz dar dinheiro, e o *caften*, irritado, mordeu-lhe o nariz, arrancando o pedaço. A policia do 13º districto processou-o e o criminoso foi condemnado. Na Correcção, elle soube que o ministro da Justiça era o grande Uladislão de Freitas, cuja fama de benemerencias enchia os lupanares cariocas. Mauricio não teve duvidas, e escreveu ao ministro uma carta, na qual recordava antigas relações da *Pensão Universal*, á rua dos Invalidos, e pedia a sua valiosa protecção na critica emergencia em que elle se achava cumprindo sentença. Uladislão, lendo a carta, ficou commovido, e no primeiro feriado que appareceu, arranjou com o marechal Hermes o indulto da pena do perigoso *caften*.

Mauricio foi grato, e após a saida da Correcção foi, em companhia de uma elegante *demi-mondaine*, portadora da carta, agradecer ao protector, na sua propria Secretaria, do largo do Rocio.

Apezar do sitio, o escandalo assumiu proporções inacreditaveis naquella época. A policia teve ordem, então, de mandar o *caften* dar um passeio á Europa.

Ha dias, Mauricio voltou para ter uma grande decepção. O velho amigo e companheiro de aventuras não era mais estadista nem tinha ministerio ás suas ordens. Procurou o Uladislão, o Chico Valladares, o Ignacinho e outros *benemeritos*, não encontrando quem lhe desse as novas de tão *honrados* cavalheiros. Desolado, o *caften* começou a scismar como deveria agir com segurança, quando hontem foi agarrado pelos agentes do dr. Osorio de Almeida Junior. O patife ainda quiz reagir, sacando do revolver, mas um *viuva alegre* inesperado conduziu-o, felizmente, á Policia Central, por onde vae ser processado e novamente expulso. Além de *caften*, Mauricio é tambem bigamo, pois casou-se no Rio, tendo a mulher viva em Odessa, com outra, uma chamada aqui Rosa Kapilwitch, a quem elle tambem explorava, realizando o acto na 5ª pretoria.

Hontem, na 2ª delegacia auxiliar, ao saber que no actual governo as autoridades policiaes são outras, que Uladislão e os dois Valladares (Francisco e Ignacio), já não são coisa alguma, Mauricio Bamblat ficou succumbido e, num gesto de profunda tristeza, disse á reportagem:

— Isto é um paiz perdido!

O explorador ficou no xadrez sob rigorosa incommunicabilidade.

A "MI-CARÊME" DE 1915

Realiza-se no dia 4 de abril, domingo de Paschoa, a grande festa organizada pelo nosso collega d'*A Epoca*, João da Gente, com quarenta e um premios no valor de dois contos e trezentos e tres mil réis, para a rainha, princezas e damas de honra da "Mi-Carême", conforme o certamen aberto por aquelle jornal e que termina no dia 28 do corrente.

O grande cortejo, que sairá de São Francisco Xavier, largo em frente á rua Ceará, ás 4 horas da tarde, terá duas bandas de musica e clarins, carro a Dumont, landaus, automoveis e carros com clubs, grupos e blocos carnavalescos e familias, além das commissões organizadas.

O sr. Felippe Kanitz, thesoureiro da commissão, recebeu algumas listas, entre as quaes figuram as seguintes:

Companhia Socialista, 500$; Eurico Fernandes & C., 100$; João Rodrigues Nunes (Casa Fiel), 100$; Antonio Manoel Lopes, 50$, e capitão Eurico Fernandes, 50$000.

As demais listas serão publicadas para conhecimento do publico, logo que sejam entregues na rua Archias Cordeiro n. 180, no Meyer.

A commissão de frente que é composta dos srs. Juvenal Braga, Henrique de Souza, Armando Sayão, Victor Monteiro, Edgard Vieira, Sebastião Claudino de Oliveira, Luiz Lemos, Renato Cavalcanti, Maximo Martins Penha, Agricola Vieira, Raul e Adamastor Dias Braga, Cesar Valdetaro, capitão Atalita G. Mello, Arnaldo Motta e João Brito, irá vestida com paletót e chapéo duro preto, calça branca e perneiras pretas.

A commissão espera merecer o auxilio de todos os clubs e grupos carnavalescos, que ficam desde já convidados para tomar parte no prestito, e bem assim o povo e o commercio em geral.

Os festejos dos dias 3 e 4 de abril, prometem ser deslumbrantes nesta capital, tendo o chronista carnavalesco do jornal *A Epoca* solicitado dos srs. ministro da Justiça, chefe de policia e prefeito do Districto Federal, permissão para a realização dos festejos da "Mi-Carême", e bem assim para a saida dos clubs e grupos e pessoas fantasiadas, das 19 horas de 3 até ás 24 de 4 de abril, para maior realce da festança.

Vamos gozar um segundo carnaval...

Adquiriram immoveis:

Adelino de Campos, predio, á rua Telles n. 55, por 3:000$000;

Albertina de Oliveira, terreno, á rua Bernardo Savarit, por 500$000;

Joaquina de Souza, terreno, á mesma rua, por 500$000;

Manoel Simões, terreno, á rua General Claudio, por 200$000;

João do Paraiso F. Loureiro, predio, á rua Conde de Leopoldina n. 161, por 7:000$000;

Raul Lopes Ramos, terreno, á estrada da Pavuna, por 300$000;

Francisco Martins de Souza, predio, á rua Dr. Monteiro da Cruz, 107, por 24:000$000;

João Baptista Ferrini, predios, á rua Archias Cordeiro ns. 422, 424, 426, 428, 430 e 384 e terreno, á rua Cardoso, por 35:000$000;

José Maria dos Santos, predio, á rua Aqueducto n. 319, por 13:000$000;

Carmen e outros, filhos de Francisco Vilmar, predio, á travessa Paluema n. 25 (Paquetá), por 3:000$000;

José Pereira Simas, terreno, á estrada Jeronymo Motta, por 800$000;

Luiz de Souza Borges, terreno, á rua S. João, por 500$000;

Léo Antonietti, predio, á rua Pedra do Sal n. 41, por 12:000$000;

Victoria Fuello Rey, terreno, á rua Olga, por 1:000$000;

Antonio Ferreira Salgado, terreno, á rua Antonia do Carmo, por 200$000;

Rosa de Oliveira Sampaio, terreno, á estrada do Engenho da Pedra, por 300$000;

Emilio Xavier Soares, predio, á rua Silva Pinto n. 76, por 7:500$;

João Florentino e outros (menores), terreno, á rua Teixeira e Souza, por 1:500$000.

A GUERRA

OS "DOCUMENTOS" BELGAS APPREHENDIDOS PELOS ALLEMÃES

A má fé da traducção allemã

Escrevem-nos:

"A publicação, pelo governo allemão, dos documentos encontrados no Ministerio da Guerra, em Bruxellas, veiu modificar sensivelmente a opinião geral sobre a sinceridade da tão decantada neutralidade da Belgica, e isso mesmo nos paizes em que a Allemanha não goza de sympathias, mas onde ha gente capaz de collocar acima de suas preferencias de ordem sentimental o interesse superior da verdade e da justiça. Era, entretanto, de esperar que certos espiritos, apaixonadamente infensos á Allemanha, se esforçassem por destruir ou, tanto quanto possivel, diminuir a importancia das alludidas revelações. Não estranhamos, pois, a tentativa, feita nesse sentido, em um artigo publicado, com o cabeçalho acima, reproduzido na edição de 8 do corrente, do *Correio da Manhã*. O que nos causa estranheza é que seu autor tenha julgado cabalmente provada a má fé da Allemanha pela citação de duas palavras empregadas, embora evidentemente mal empregadas, na versão official allemã dos documentos belgas, quando é certo e indiscutivel que o verdadeiro sentido e o espirito dos mesmos se não acha, de nenhum modo, por ellas alterado. O leitor imparcial immediatamente se persuadirá de que sómente por terem sido arrancados do contexto e assim sujeitos ao exame do publico (que, em grande parte, lastimamos ser tão facilmente suggestionavel pelos detractores da Allemanha) é que os dois vocabulos incriminados podem revestir-se da apparencia de um indicio de má fé do governo allemão.

Eis o que diz textualmente o articulista do *Correio*: "No primeiro documento, a palavra *conversa*, citada tantas vezes, foi traduzida correctamente por *Unterhaltung*. Mas esta phrase: "O meu interlocutor insistiu em que esta palavra era toda confidencial", na traducção allemã: "Dass unser Abkommen absolut vertraulich sein sollte" substitue "*Unterhaltung*" por *Abkommen*. Ora, Abkommen quer dizer: Arranjo, accordo, e não palestra ou conversação. A mudança do termo é da maior importancia. E depois, o que é mais grave, o documento, em francez, traz em baixo da nota addicional á carta do general Ducarne a data: *fim de setembro de 1906*. E com surpresa vemos na traducção official allemã: *Abgeschlossen september 1906*. Ora, abgeschlossen significa conclusão. Evidentemente o traductor quiz nos fazer acreditar na *conclusão*, fim de um accordo, quando apenas se tratava de *conversa* ou negociações."

Quanto á palavra *Abkommen*, encontramol-a, de facto, na phrase citada da traducção official allemã, em logar de *Unterhaltung* ou *Unterredung*. Porém, se o autor do artigo do *Correio* se tivesse dado o trabalho de ler e, sobretudo, de citar na integra a phrase, de que só reproduziu um fragmento, veria elle e veriam os seus leitores que o tal *Abkommen*, nesse contexto, perde toda a peçonha, perde mesmo toda a significação, e fica reduzido a um termo improprio, absolutamente anodino, devido a um cochilo ou um lapso pennal do traductor. A phrase, tão infelizmente mutilada, é a seguinte: ..."o meu interlocutor insistiu em que: 1º, o nosso ajuste (Abkommen) era todo confidencial; 2º, o mesmo não obrigava o seu governo; 3º, seu ministro, o grande estado-maior inglez, elle e eu eramos os unicos que estavamos na confidencia; 4º, ignorava se o seu soberano havia sido anteriormente ouvido a esse respeito."

Ora, desde que a conversa alludida não obrigava a pessoa alguma, pouco importa que se lhe dê o nome de conversa ou de ajuste, de accordo ou mesmo de pacto ou tratado. Entretanto, ainda ha outras razões a adduzir, que não só militam em favor do desastrado traductor do documento, como afastam por completo do governo allemão a suspeita de haver elle tentado illaquear a boa fé do publico. E são estas: 1º) Juntamente com a traducção de que nos occupamos, o governo allemão mandou publicar o texto original e mesmo o *facsimile* dos documentos belgas, escriptos numa lingua comprehendida da grande maioria dos homens de cultura mediana de todos os paizes civilizados; 2º) no texto original a palavra *conversation* está tão illegivelmente escripta, que facilmente se confunde com *convention*; 3º) esta confusão é tanto mais explicavel e perdoavel quanto o traductor havia lido na folha que encapava os documentos os seguintes dizeres, estes bem visivelmente escriptos, pelo proprio punho do general Ducarne: *Conventions anglo-belges*.

Passando agora ao segundo vocabulo do corpo de delicto, faremos notar, em primeiro logar, que o traductor que leu *conventions* por *conversations* póde ter lido, e com ainda maior verosimilhança, *fini septembre* por *fin septembre*. Ora, *abgeschlossen september* é a traducção exacta de *fini septembre*. Accresce a circumstancia de trazerem os documentos officiaes allemães, sem duvida muito manuseados pelo traductor do documento belga, frequentemente, no fim, a menção *abgeschlossen* com a respectiva data. Esta menção é sempre uma mera indicação chronologica. Não é, pois, tanto de estranhar o engano do traductor. Quanto a querer descobrir uma ligação ou relação qualquer entre o *abgeschlossen* do fim e o *Abkommen* do principio do documento em questão, a quem tiver a curiosidade de percorrer rapidamente o texto original tal tentativa se afigurará literalmente absurda, pois que medeiam entre as duas palavras cerca de duzentas linhas de um relatorio minucioso sobre varias conversas entre o general Ducarne e o addido militar inglez, em que nunca mais se alludiu á conversa ou ao *Abkommen* que provocou a indignação do articulista do *Correio*.

Finalmente, que diremos da allegação attribuida ao governo belga, que outros documentos, não publicados pelos allemães, demonstrariam a boa fé e a resolução que esse governo tinha de fazer respeitar sua neutralidade contra qualquer aggressor, fosse elle qual fosse? Diremos apenas que tal allegação vale ainda menos que qualquer allegação sem base, justamente porque deveria ser facilimo ao governo belga provar a sua verdade. Poder-se-ia razoavelmente admittir que, ainda que o governo belga tivesse tido a inqualificavel imprevidencia de descuido de não guardar, em logar seguro documentos que provariam aos olhos do mundo a sinceridade de sua neutralidade, não haja um só funccionario do Ministerio do Exterior ou da Guerra da Belgica que, de memoria, possa fornecer uma indicação preciosa sobre os taes mysteriosos documentos?

Que o leitor imparcial nos responda e nos diga se é a Allemanha que usa de processos indecorosos, se não os allemães que devem ser accusados de má fé.

Um commandante de navio pessimista

Buenos Aires, 26 — O commandante do paquete italiano "Tomaso di Savoia", antes da partida desse paquete, hontem, com destino a esta capital, declarou, em palestra com diversos cavalheiros, a bordo, que a guerra entre a Italia e a Austria vae surprehendel-o no alto mar. — (*Americana.*)

O almirantado britannico tem boas razões para acreditar no naufragio do "U 29"

Londres, 26 — O almirantado tem boas razões para acreditar que foi mettido a pique, com toda a tripulação que vinha a bordo, o submarino allemão "U 29". — (*Recebido pela legação ingleza*).

UM COMMUNICADO FRANCEZ

Ataques allemães repellidos em varios pontos

Paris, 26 — Communicado official das tres horas da tarde:

"Hoje, tem chovido quasi continuamente.

Todas as tentativas de ataque dos allemães contra as nossas posições entre o Meuse e o Moselle foram facilmente repellidas.

O inimigo dirigiu dois ataques contra as linhas francezas que defendem os bosques de Consenvoye e de Caures, ao norte de Verdun, tres contra Les-Eparges e dois contra o bosque de Le Pretre." — (*Havas.*)

DE BUENOS AIRES

Boatos sobre a mobilização italiana

Buenos Aires, 26 — Correu hontem aqui o boato de ter o consul da Italia nesta capital prevenido os agentes das companhias de vapores para tomarem as providencias necessarias, em vista da proxima decretação da mobilização geral da Italia. — (*Americana.*)

O sr. Edward N. Breitung, norte-americano, que, segundo o nosso correspondente especial de Amsterdam, adquiriu á "Hamburger-Amerika Linie" o paquete "Dacia", ha pouco aprisionado pelos francezes

A marcha das operações segundo o governo allemão

A legação da Allemanha recebeu hontem, as seguintes communicações officiaes, via Washington:

"O quartel general communica em data de 24 do corrente:

Na Champagne sómente houve duellos de artilheria.

Na floresta de Le Pretre, ao norte de Pont-á-Mousson, o inimigo fez tentativas para reconquistar o terreno que lhe haviamos tomado, sendo repellido.

Os novos ataques do inimigo a nordeste de Badeweiler, bem como contra o Reichsackerkopf, fracassaram sob o nosso fogo; o combate continua em Hartmannsweilerkopf.

As nossas tropas que perseguiam os russos ao norte de Memel aprisionaram 500 russos proximo a Polangen, tomando 3 canhões, 3 metralhadoras e grande quantidade de gado vaccum e cavallar, assim como outros generos que os russos haviam roubado.

Nas proximidades de Laugzargen, ao sudoeste de Tauroggen e ao nordeste do Mariampol, repellimos os ataques russos com grandes perdas para o inimigo.

Ao nordeste de Ostrolenka falharam varios ataques russos. Aprisionámos ali 20 officiaes e mais de 2.500 soldados e tomámos 5 metralhadoras.

Falharam egualmente varios ataques do inimigo ao leste de Plock.

O commando superior das forças allemãs enviou uma saudação expressiva de admiração e agradecimento á guarnição de Przemysl, a qual após 4 mezes de uma defesa heroica e cheia de sacrificios sómente pela fome se deixou render.

— O almirantado allemão communica com data de 24 do corrente:

No combate ao norte de Memel foram as operações militares auxiliadas pelas nossas forças navaes do mar Baltico. Os nossos navios bombardearam o castello e a aldeia de Polangen e mantiveram debaixo do fogo da sua artilheria a estrada principal, entre Polangen e Ulhan, por onde se retiravam os russos.

— "O Quartel-General communica, com data de 25 do corrente:

No theatro occidental da guerra, á excepção de combates de pequena importancia nas alturas do Meuse, ao sudoeste de Verdun e no Hartmannsweilerkopf, os quaes ainda continuam, sómente houve duellos de artilheria.

Os ataques russos a léste e a sudoeste de Augustowo, proximo a Jednorosez, e a nordeste de Praasnysz, foram repellidos."

UMA CARTA INTERESSANTE

Um prisioneiro allemão, detido na Siberia pelos russos, escreveu a seus paes uma carta, da qual extrahimos o seguinte trecho:

— "As autoridades russas daqui nos tratam com solicitude e carinho. Dormimos em camas muito boas e somos alimentados como principes.

Meu amigo e camarada Fritz Naritz, que tinha escripto a seus paes o contrario do que vos digo, foi fuzilado hontem mesmo..."

Submarinos allemães em Gibraltar ?

NOVA-YORK, 26 — Causou sensação a noticia publicada por varios jornaes desta cidade, dizendo que appareceram em frente a Gibraltar, alguns submarinos allemães. — (Americana).

Contribuição de guerra imposta a Lodz

Amsterdam, 26—(Via Nova York) — O *Telegraaf* annuncia que os allemães impuzeram a Lodz uma contribuição de guerra de quinhentos mil rublos. — (*Havas.*)

Liga pelos Alliados

Hoje, ás 4 horas da tarde, no edificio do Club de Engenharia, séde dessa liga, deverão reunir-se todos os associados, para tratar-se de assumpto importante.

Uma resolução do gabinete turco

Londres, 26 — Noticias recebidas pelo *Daily Chronicle*, de Bucarest, dizem que os partidarios da paz em Constantinopla, fizeram com que corresse agitadissima a ultima reunião do gabinete, ficando decidido que fossem iniciadas negociações com a esquadra dos alliados e encarregado o embaixador dos Estados Unidos de entabolar essas negociações para pôr termo aos ataques da referida esquadra.

Logo que o general Von Sanders teve conhecimento dessa resolução, declarou que mandaria submetter ao julgamento de um tribunal marcial aquelles que assumissem a responsabilidade de dar cumprimento á resolução do gabinete turco. — (*Americana.*)

DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO RUSSO

Os russos progridem na região do Niemen

Petrograd, 26 — Communicado official do estado-maior do exercito:

"Temos progredido na região situada a oéste do médio Niemen.

Na margem direita do Narew e na esquerda do Vistula, a situação não se modificou.

A nossa offensiva está-se desenvolvendo entre Bartfeld e Uzsok, nos Carpathos.

Perto de Lupkow tomámos uma posição importante, contra a qual o inimigo tem dirigido sem resultado varios contraataques.

Fizemos ahi 5.000 prisioneiros e apprehendemos numerosas metralhadoras." — (*Havas.*)

Os russos de novo na Prussia Oriental

Londres, 26 — Um telegramma de Petrograd para o *Daily News* diz que as operações das forças russas progridem lentamente.

Uma forte columna entrou no territorio allemão, entre Jurburg e Tauroggen, iniciando a luta com um corpo de exercito allemão, procedente de Tilsitt.

Entre os prisioneiros de guerra austriacos e allemães surgem continuamente incidentes provocados por discussões sobre o valor militar dos respectivos paizes.

O mesmo telegramma accrescenta que se têm dado grandes conflictos entre tcheques e allemães por causa da rendição de Przemysl. — (*Americana.*)

A pena de morte na União Sul-Africana

Londres, 26 — Informações procedentes de Cape-Town confirmam a noticia de ter o Parlamento da União Sul-Africana approvado, por unanimidade de votos, a proposta que lhe foi apresentada, estabelecendo que a pena de morte não será applicada a nenhum dos individuos implicados nas recentes revoltas, sem exclusão do chefe rebelde coronel Maritz. — (*Americana.*)

CONTRA OS CHRISTÃOS

Os kurdos commettem innominaveis atrocidades

Londres, 26 — Um telegramma recebido pelo Conselho Presbyteriano das Missões Estrangeiras, refere que os Kurdos têm commettido em diversas localidades da fronteira turco-persa, as mais innominaveis atrocidades.

Assim, na aldeia de Gulpachan, perto de Urmiah, a população masculina foi por elles fuzilada em massa e as mulheres foram victimas de attentados brutaes contra a sua honra.

O despacho recebido pelo Conselho, accrescenta que os Kurdos mandaram enforcar 65 refugiados, que tinham procurado encontrar, nas missões francezas e americanas, um asylo onde se defendessem contra a furia criminosa dessas hordas selvagens. (*Havas*).

Von der Goltz partiu para Sofia

Londres, 26 — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Constantinopla annunciando a partida do general allemão von der Goltz para Sofia.

O general Liman von Sanders, que em tempos chefiou a missão militar allemã na Turquia, tambem se retirou daquella capital com destino a Andrinopla.

Accrescentam os mesmos telegrammas que a irritação popular contra a Allemanha se accentua cada vez mais na capital turca. — (*Havas.*)

UMA RECLAMAÇÃO EM VISTA

Os turcos continuam a perseguir os christãos syrios

Nova York, 26 — Telegramma recebido de Tiflis annuncia que os soldados turcos penetraram á viva força no edificio onde se acha installada a missão norte-americana em Urmia e dali arrebataram diversos christãos assyrios, que foram cruelmente massacrados.

Em seguida, como os missionarios protestassem contra semelhante acto de barbaria, os turcos espancaram-n'os e insultaram-n'os. — (*Havas.*)

Voluntarios gregos no exercito francez

Paris, 26 — Informam de Marselha que chegaram áquella cidade quinhentos voluntarios gregos, que se vão alistar nas fileiras do exercito francez. A população de Marselha manifestou-lhe o seu enthusiasmo, fazendo-lhes uma grande ovação e cercando-os de todas as attenções. (*Americana.*)

Grandes combates na guerra

O "F 3" entrou para o dique

O "F 1" e o "F 5" vão começar a agir

Entrou hontem para o dique, afim de soffrer os reparos de que necessita, o submersivel "F 3", o qual, conforme já noticiámos, teve uma das chapas deslocadas em consequencia do choque que recebeu de um rebocador, quando fazia exercicios.

Segundo informações que tivemos no Ministerio da Marinha, aquelle navio estará prompto para partir do nosso porto no dia 5 do mez proximo, juntamente com o "F 1" e "F 5".

Esses submersiveis vão até Santos, de onde sairão opportunamente, para um ataque simulado aos demais navios da esquadra, que se encontram em exercicios conjunctos entre S. Sebastião e a Ilha Grande.

Além dos tres submersiveis, deverão partir do nosso porto, por estes dias quatro "destroyers", que vão tomar parte nos exercicios, como auxiliares dos couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo".

O rebocador "Laurindo Pitta", incorporado á Defesa Movel do porto desta capital, servirá de "tender" da flotilha dos submersiveis.

MANUSCRIPTO CURIOSO

Na Bibliotheca Publica de Evora ha um manuscripto do fim do seculo XVIII, em que se aprecia a politica dos Estados da Europa por esta fórma:

Hespanha cáe por tudo, Portugal teme tudo, a França zomba de tudo, Hollanda tudo, Inglaterra embrulha tudo, Allemanha quer tudo, Suissa aproveita tudo, Roma bebe tudo, se Deus não remedeia tudo, o Diabo levará tudo!

A FISCALIZAÇÃO DO LEITE

Multas impostas

Foram solicitadas multas pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite contra os donos dos negocios: á rua Dezenove de Fevereiro n. 47 e Delphim n. 39, por administrarem aos animaes alimentos que prejudicam as qualidades do leite; á rua Dona Mariana n. 141, por [illegible] por mais de 24 horas, no estabulo; á rua Farani n. 43, por fazer deposito no interior do estabulo e nelle manter forragem; á rua Visconde de Sapucahy n. 353, por vender leite desnatado e com agua; ás ruas Haddock Lobo n. 11, Barão de Petropolis n. 361 e Visconde de Figueiredo n. 36, por venderem leite com agua; ás ruas do Lavradio n. 204, Cattete ns. 213, 252 e 118 e Lapa n. 66, por venderem leite sem as condições hygienicas, e ás ruas Machado de Assis n. 65 e Fernandes Guimarães n. 37, por fazerem lavagem de roupa no perimetro do estabulo.

— Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores dos seguintes estabelecimentos: ás ruas Bella de S. João n. 143 (2.201 e 2.202) e Dr. Maciel n. 13 (2.203 e 2.204).

— Devem ser apresentadas hoje, nesta repartição, as contraprovas das amostras ns. 32, 44 e 47.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 58 analyses e seis contraprovas, attendendo-se a quatro reclamações e tendo verificado a pasteurização em 52 amostras de leite.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento em que o collector das rendas federaes em Caçapava, Estado de S. Paulo, João Antonio Haag, pede o pagamento de 1:045$756 de percentagem abonada para minas em 1910, mandou que o requerente apresentasse certidão discriminativa da renda arrecadada em 1910 e da percentagem abonada mensalmente.

O ministro do Interior nomeou Antonio de Castro para o logar de dentista da Brigada Policial, durante o impedimento do effectivo.

Pelo gabinete do Ministerio da Fazenda foram remettidos ao Tribunal de Contas muitos processos de fianças prestadas por collectores e escrivães de collectorias das rendas federaes em varios Estados e por agentes dos Correios.

Liga do Operariado do Districto Federal

Conforme estava annunciado, reuniram-se hontem, ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade União dos Foguistas, os socios da antiga Liga, para a reconstituição da mesma. A presidencia foi occupada pelo 2º secretario da ultima directoria, sr. Charles Colon, que expoz os fins da reunião, sendo acclamada uma junta governativa para dirigir os destinos da Liga, composta dos seguintes operarios: Francisco Figueiredo de Albuquerque, presidente; João Baptista de Santa Rosa, secretario, e Charles Colon, thesoureiro, que foram empossados, sendo dados á mesma junta poderes illimitados para tratar dos interesses geraes da classe.

A REFORMA DO ENSINO ODONTOLOGICO

Escrevem-nos:

"Pela grita que de todos os lados se levanta, nota-se o descontentamento geral que causou a quem deseja ver o ensino elevado, a reforma actual do ensino secundario e superior.

Ainda hontem foi a congregação do Collegio Pedro II que, pela maioria de seus membros, protestou energicamente contra a desorganização do ensino das humanidades, o que sem duvida alguma redunda em prejuizo manifesto para o exito nos cursos superiores.

[illegible]

Por que motivo essa differenciação entre o preparo de humanidades do pretendente ao curso de odontologia e o pretendente ao curso de medicina?

[illegible]

Pelo que se vê, e para exemplo, basta citar o que acontece na America do Norte, onde existem escolas de odontologia de verdadeiro valor, e que não se pode deixar de reconhecer, a Pennsylvania [illegible]

[illegible]

Lá, nos Estados Unidos, a lingua mater é o inglez; é o inglez a lingua por excellencia necessaria ao cirurgião-dentista; como, porém, o dentista brasileiro é para tratar de dentes de brasileiros, em materia de lingua, basta o portuguez, e isso mesmo umas tintas, para poder dizer que é dentista. Quanto ao latim, é lingua morta, e nunca houve necessidade do dentista attestar um obito de *fide grafa*. Só para conhecer perfeitamente o portuguez, é isso talvez; portanto, corrige-se o latim; dentista não precisa conhecer as obras de Cicero nem de Virgilio.

[illegible]

Emfim, o estudo completo de humanidades, com o extremamente necessario para o que deve ser comprehendido inteiramente pelo candidato, [illegible] — *Agenor Guedes de Mello*."

Com vistas ao prefeito

Jacarépaguá

Escrevem-nos:

"Agora, que o prefeito municipal parece animado de boas intenções, e desejoso de beneficiar a população carioca, seria occasião de olhar s. ex. com carinho para certos pontos do Districto Federal, que tem a suprema ventura de possuir todos os climas desde a beira mar, em pleno oceano, como Copacabana, e os dos mais elevados pontos, com culminancias de 1.020 a 1.025 metros, como o Pico da Tijuca ou a Pedra Branca, em Jacarépaguá.

[illegible]

Certo, o dr. Rivadavia ainda não percorreu esta zona já bastante povoada e possuindo elegantes construcções de estylo suisso e italiano, [illegible]

Mas... infelizmente essa população de Jacarépaguá, composta de muitas familias das mais ricas, não se pode mover, a não ser pela antiga estrada que vai do Largo do Tanque á Praça Secca [illegible]

[illegible]

Em summa, o sr. prefeito municipal tem sobre si enorme tarefa a cumprir e [illegible] uma digressão a Jacarépaguá, para verificar que a sua promptidão e energia acção irá beneficiar efficazmente um dos pontos mais pittorescos e saudaveis, e por isso mesmo, mais procurados do Rio de Janeiro."

AS IRREGULARIDADES ELEITORAES

Mais um inquerito

O dr. Vicente Piragibe, candidato a deputado pelo 2º districto desta capital, requereu ao chefe de policia um inquerito, afim de apurar as fraudes introduzidas no pleito de 30 de janeiro ultimo nas 2ª e 3ª secções da 13ª pretoria.

Esse inquerito foi distribuido ao 1º delegado auxiliar, que hontem mesmo o iniciou.

Uma violencia do delegado do 14º districto policial

Com referencia á noticia hontem inserta nesta folha com o titulo acima, estamos informados de que a casa da rua 141 da rua Visconde de Itauna (praça Onze de Junho) é uma hospedaria, que está sob a severa vigilancia da policia, visto como seu proprietario, no intuito de burlar a fiscalização das autoridades, traspassou a licença para "hotel com hospedagem".

A reducção dos impostos de exportação do Estado do Rio de Janeiro recaiu, entre outros nos seguintes generos: pelles e solas, 50 %; fubás, 50 %; peixe em lata e camarões, 50 %; feijão, 10 %; suinos commum, leitões, 50 %; arroz, 10 %; conservas em geral, 30 %; farinha, 10 %; ovos, 20 %; fumo em folha, 50 %; aves, 25 %; carvão e lenha que não forem extrahidos de mattas virgens, 50 %.

O director da Recebedoria Federal e os contraventores

Os multados de hontem

O coronel Elpidio da Boamorte, director da Recebedoria do Districto Federal, por acto de hontem, impoz aos negociantes abaixo a multa de 200$000, por terem os mesmos deixado de registrar os seus estabelecimentos no anno findo: Fabrica de Tecidos Maracanã, á rua Conde de Bomfim n. 1.297, F. Lima & C., á rua do Lavradio n. 137, e Manoel Pinto & C., á rua de S. Clemente n. 171.

Foram egualmente multados em réis 200$000, por não terem pago a patente de registro do anno findo, os negociantes Corrêa & Cerqueira, á Avenida Gomes Freire n. 55, e Maximino Alvarez, á rua D. Maria n. 117.

A POLICIA

Estando o dr. [illegible] delegado do 13º districto.

— O chefe de policia mandou desmentir as noticias que d'ora em deante não serão mais alojados para pernoitar no pateo da policia os pobres sem domicilio.

Os directores das escolas superiores de ensino

O presidente da Republica, em virtude da disposição da lei de reforma do ensino, recentemente decretada, assignou hontem os seguintes decretos, apresentados pelo ministro do Interior:

Ratificando os nomeações:

do dr. Augusto Daniel de Araujo Lima, para o logar de director do Collegio Pedro II;

do dr. André Gustavo Paulo de Frontin, para o de director da Escola Polytechnica desta capital;

do dr. Uladislão Herculano de Freitas, para o de director da Faculdade de Direito de S. Paulo;

do dr. Sophronio Euticiano da Paz Portella, para o de director da Faculdade de Direito de Recife;

do dr. Augusto Cesar Vianna, para o de director da Faculdade de Medicina da Bahia; e

do dr. Aloysio de Castro, para o de director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Transferindo o dr. Aloysio de Castro da cadeira de pathologia medica da Faculdade de Medicina para professor cathedratico da 4ª cadeira de clinica medica da mesma Faculdade.

completamente apta á satisfazer ás mais extraordinarias exigencias do ensino theorico e pratico das artes que se professam, como tambem dos de admissão nos institutos ou escolas superiores do paiz, e de accordo com a lei vigente.

* * *

RELIGIOSAS

SEMANA SANTA

ABBADIA DE S. BENTO — Officios da Semana Santa — Domingo de Ramos, 9 3|4, benção dos ramos, procissão e missa solemne; 3 1|2, vesperas com benção do Santissimo Sacramento.

Quarta-feira da Semana Santa — 5 1|2 da tarde, officio das Trevas.

Quinta-feira Santa — A's 9 horas, missa solenne e communhão geral. Depois da missa haverá adoração do Santissimo Sacramento, até depois do officio das Trevas; 4 1|2 horas, lava-pés, sermão. Logo em seguida: officio das Trevas.

Sexta-feira da Paixão — Desde manhã haverá adoração do Santissimo Sacramento até a missa; ás 9 horas, adoração da Santa Cruz. Canto da Paixão, missa dos presantificados. Sermão. Depois da missa: procissão do Senhor Morto; ás 5 1|2, officio das Trevas.

SABBADO DE ALLELUIA — A's 8 horas, benção do fogo e do cirio paschoal, prophecias, ladainha dos santos e missa solenne.

Domingo da Resurreição — A's 9 horas, missa solenne, sermão, procissão e benção do Santissimo Sacramento.

Haverá missas ás 5 3|4, 7, 8 1|4, 9 e 11 horas; ás 3 1|2 da tarde, vesperas solennes.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO, EM GUARATIBA — E' este o programma das cerimonias da Semana Santa:

Quinta-feira — Missa cantada, ás 10 horas; communhão geral, exposição do Santissimo Sacramento até ás 7 horas da noite.

Sexta-feira — Missa dos presantificados, ás 10 horas, adoração da Cruz; ás 6 horas da tarde, procissão do Senhor Morto e no recolher della, sermão de lagrimas, *misèrere* e via-sacra.

Sabbado — Benção do fogo e da pia baptismal, ás 7 horas; ás 10, officio da alleluia.

Domingo — Missa cantada, ás 11 horas; ás 17, procissão e depois ladainha solenne, coroação de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

NA CATHEDRAL — Programma approvado pelo eminentissimo e revmo. cardeal arcebispo.

Dia 28 — Domingo de Ramos — A's 10 horas: Prima e Tercia resadas; ás 10 1|2 horas: benção e procissão de Ramos, por sua eminencia, pontifical de monsenhor, com assistencia de sua eminencia; canto da Paixão; Sexta e Nôa rezadas.

Dia 31 — Quarta-feira Santa — A's 6 horas da tarde: officio de Trevas cantado.

Dia 1 — Quinta-feira Santa — A's 8 1|2 horas: Prima, Tercia e Sexta; ás 9 horas: Nôa, pontifical de sua eminencia; sagração dos santos oleos, procissão do Santissimo Sacramento; Vesperas, denudação dos altares; ás 5 horas da tarde: lava-pés, sermão do mandato pelo revmo. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira; completas rezadas, matinas cantadas.

Dia 2 — Sexta-feira Santa — A's 3 1|2 horas, Prima, Tercia, Sexta e Nôa; ás 9 horas: officio da Paixão, pontifical de monsenhor, com assistencia do cardeal; sermão pelo revmo. padre dr. João Gualberto do Amaral; Vesperas; ás 6 horas da tarde: completas rezadas e matinas cantadas; ás 8 horas da noite: sermão de lagrimas, a cargo da Irmandade da Cruz dos Militares, pelo revmo. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Dia 3 — Sabbado Santo — A's 8 1|2 horas: Prima, Tercia, Sexta e Nôa; benção do Fogo; ás 9 horas: officio de Alleluia, benção da pia baptismal, pontifical de monsenhor, com assistencia de sua eminencia; procissão para a reposição do Santissimo Sacramento; ás 2 horas da tarde: completas e matinas.

Dia 4 — Domingo de Resurreição — A's 10 1|4 horas: Prima rezada; ás 10 1|2, Tercia cantada, pontifical de sua eminencia, sermão pelo revmo. d. Sebastião Leme, bispo auxiliar; benção papal; Sexta e Nôa.

* * *

MISSAS

Na egreja do S. S. Sacramento, foi hontem rezada no altar-mór, a missa do 7 dia, por alma de d. Maria Barbara da Conceição.

Além, da familia da finada, compareceram a esse acto de religião, as seguintes pessoas: José Hortencio Bastos e senhora, Eurico Hortencio Bastos e senhora, Adolpho Hortencio Bastos e senhora, Alberto Hortencio Bastos e senhora, Alfredo Hortencio Bastos e senhora, José do Carmo Ferreira e senhora, José Constantino Bastos e senhora, Alfredo Magalhães e senhora, Jeronymo Guedes Teixeira, Antonio Dias, Francisco Guimarães Guerra, Adão de Oliveira Duarte, Antonio Biraggio, Antonia Maria dos Santos e senhora, Arthur Magalhães, Manoel Dias, Antonio Rodrigues Camellas e senhora, Patrocina da Conceição Bastos, Benedicta Moreira Bastos, Maria José da Costa, Palmyra da Costa, Alzira Ferreira da Costa, Luiza da Conceição Bastos, Luiz Bastos, Manoel Martins Penna, José Manoel Gonçalves, Manoel Aurelio da Silva, Maricota Bastos, Alfredo dos Santos, Manoel Rodrigues Creet, Antonio Rocha, José Pinto Cortez, Joaquim Antonio Aguiar, Justino Braga, Joaquim Nunes Brito, Carlos Fernandes e familia, Americo de Souza, Francisco Vieira da Silva e Jorge Marques dos Santos.

* * *

FALLECIMENTOS

Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do negociante Luiz Dall'Orto, casado, de 47 annos, fallecido á rua Senador Dantas 28.

Sepulta-se hoje no cemiterio de S. João Baptista, o sr. José da Silva Ramos, casado, de 60 annos, cujo passamento se deu á rua do Lavradio n. 180.

Dahi, sairá o enterro ás 10 horas.

"O SPECULO"

Appareceu hontem, impresso em excellente papel "couché", o primeiro numero d'*O Speculo*, hebdomadario literario, noticioso e scientifico, que será publicado aos sabbados.

O sr. Vital de Almeida, director do novel collega, traçando na primeira pagina o seu programma, diz que *O Speculo* "fará timbre em ser, além de um continuo registro das producções estheticas dos nossos illustres patricios, o vehiculo das mais recentes conquistas da nossa amada terra..."

O Speculo dispõe tambem de uma excellente secção humoristica, collaborada pelos nossos melhores caricaturistas.

COM A PREFEITURA

Os moradores da rua Figueira têm de andar de nariz tapado

Pedem-nos chamemos a attenção dos poderes competentes para o que se observa actualmente em uma cocheira da rua Figueira, situada entre residencias de muitas familias daquelle local.

Essa cocheira, durante o dia e principalmente ás primeiras horas da manhã, exhala tão mão cheiro, que os vizinhos é obrigada a fechar as janellas e portas de suas casas, o que não é nada agradavel nestes dias de rigorosa canicula.

O RIO CIVILISA-SE

Vão desapparecer as hortas e os capinzaes

O prefeito, tendo em vista a exposição feita pelo dr. Paulino Werneck, director do serviço de hygiene municipal, não prorogará o prazo permittido a capinzaes e hortas no perimetro urbano desta capital.

O prazo para o cultivo e exploração de horticulturas e capinzaes terminará em 30 de junho proximo.

O CONTESTADO EM FOCO

Mais um "Setembrino"

O titular da pasta da Guerra recebeu hontem o seguinte despacho assignado pelo commandante da divisão que opera no Contestado:

"*Porto União, 25.* — Aqui cheguei hontem. Não ha novidades de importancia. Nossas patrulhas de cavallaria aprisionaram 35 bandoleiros, fugitivos do reducto de Santa Maria. Em Corisco, apresentaram-se ao major Portugal, commandante do 9º regimento de cavallaria, mais de 200 pessoas, pedindo garantias de vida contra a sanha do chefe de bandoleiros José Caetano. Ordenei que lhes fosse dada alimentação e soccorros medicos, pois existem varios doentes, assim como todas as garantias. O capitão Villeroy, que percorre a estrada de Corisco a Arção, foi ao encontro de numeroso grupo de fanaticos, que, segundo consta, vêm em retirada do reducto. Os bandoleiros podiam fugir por este lado, onde a linha de cerco está mais afastada do reducto pelas difficuldades de approximação. Segundo informações que me chegam nada ha, por emquanto, em Irany, onde o povo se conserva calmo, entregando-se aos trabalhos de cultura de herva-matte. — Cordiaes saudações. — General *Setembrino*."

Camara Portugueza de Commercio e Industria

Escrevem-nos:

"Na acta da ultima sessão da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, publicada hontem por todos os jornaes, houve um lapso de composição que deu logar a que se pudesse suppôr ter-se discutido naquella assembléa o "insuccesso da zona franca", ultimamente estabelecida em Lisboa para os productos brasileiros.

Convém, pois, esclarecer que de tal não se tratou, nem havia motivo para tratar-se. Ao contrario, a Camara está informada de que dos portos da Bahia e Pernambuco se têm feito importantes embarques de fumo, assucar e algodão com destino á zona franca. O que foi objecto de deliberação foi exclusivamente a conveniencia de representar ao actual governo portuguez para que sem demora seja empossada e assuma o exercicio das suas uteis funcções, a commissão de propaganda da zona franca, creada em Lisboa pelo gabinete Bernardino Machado, com o fim de installar definitivamente os serviços da referida zona e de interessar em sua utilização os estabelecimentos bancarios portuguezes e todas as pessoas ou corporações que se empenhem pelo desenvolvimento do intercambio luso-brasileiro.

Tambem não foi o sr. presidente da sessão, dr. Alberto d'Oliveira, mas sim o secretario sr. Gomes Barbosa, que procedeu á leitura do relatorio da gerencia da directoria cessante."

VICTIMA DE UM BONDE

Consequencias de uma carraspana

Maximiniano Alves, morador no largo do Octaviano, por causa da chuva, molhou-se hontem em demasia com uns copos de paraty.

E já meio cá meio lá, a *cercar frango*, como se diz na gyria, lá ia o Alves para casa quando foi apanhado por um bonde, recebendo forte contusão na espinha.

Com guia da policia do 23º districto, Alves, em estado pouco lisonjeiro, foi removido para á Santa Casa.

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional autorizou a Collectoria das Rendas Federaes em Campos a pagar as folhas de diarias dos alumnos da Escola de Aprendizes Artifices, relativas ao mez de dezembro ultimo.

A VIDA NAS ESCOLAS

A collação de grão dos agronomos de 1914

Recebemos em folheto o discurso pronunciado pelo orador official da turma de agronomos que acaba de receber grão no Posto Zootechnico de Pinheiros.

O discurso proferido pelo agronomo Edgard Teixeira Leite, orador official, é uma excellente peça que se lê com immenso prazer.

Depois de tecer elogios ao interesse que o governo da Republica vae dedicando ás coisas da agricultura nacional, fala o orador no menosprezo entre nós pela cultura da terra, profissão depreciada pelo braço do escravo, que a tornou mesmo aviltante.

Concita os seus collegas a se collocarem no campo da pratica e no dominio da theoria, quer scientificamente, quer economicamente, sob o ponto de vista tropical e brasileiro, para que se possa obter dos problemas agricolas nacionaes soluções perfeitas.

E termina:

"Nos tempos heroicos da cavallaria, em que o ideal da humanidade se concentrava num vulto de mulher, os cavalleiros andantes iam, indifferentes a tudo, levados pelo proprio ideal, sopitados pela propria paixão, terçar armas e morrer, verdadeiros heróes, pelo nome da dama adorada. Hoje desappareceram os cavalleiros andantes...

Mas o ideal que elles incarnavam não morreu; muito menos morreu o sonho porque resta a esperança, que é o sonho do homem desperto. Por ella embalados, eis-nos aqui, cavalleiros redivivos, armados com as armas do nosso tempo para os combates da nossa epoca.

Faltam-nos couraça e elmo; temos, porém, com aquelles cavalleiros que a mordacidade de Cervantes causticou em D. Quixote, um ponto de contacto: somos tambem paladinos de um ideal, simples e singelo, que se resume nas palavras que exornam aquelle quadro — *Honrae a patria cultivando o solo*".

SAUDE PUBLICA

Todos os mezes esta redacção recebe a visita de diversas commissões dos serventes da prophylaxia, conhecidos por "mata-mosquitos", que nos vêm pedir para reclamarmos contra a demora nos pagamentos dos seus parcos vencimentos.

Acontece que actualmente esses modestos trabalhadores ainda não foram pagos dos seus vencimentos de fevereiro ultimo. Dizem mais os "mata-mosquitos", que actualmente trabalham dois mezes para receberem um, facto que só se deu uma vez no tempo de Oswaldo Cruz. Esse atrazo de pagamento obriga-os a pedirem dinheiro a uma celebre caixa que lhes manda cobrar 3 % ao mez, isto afora o desconto feito pelo Thesouro.

Pedimos providencias ao dr. Carlos Seidl, para, de uma vez para sempre, acabar-se com essas explorações, prohibidas pelo governo actual.

O director geral do Gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao da Recebedoria do Districto Federal, afim de que providencie para que seja satisfeita a exigencia da informação de fls. 9, o processo relativo ao requerimento do sub-director dessa repartição, Turibio Guerra, pedindo pagamento, por exercicios findos, da percentagem relativa ao mez de março de 1913.

As villas "Orsina da Fonseca" e "Marechal Hermes"

Differença de preço nos alugueis das suas casas

As tres villas proletarias, creação do nefasto governo do marechal, para regalo de seus asseclas, são sempre assumpto para que a imprensa dellas se occupe.

Dos moradores da villa Orsina da Fonseca chegam-nos queixas de que os alugueis das casas daquella villa, occupadas todas por operarios, são de preço superior ás de sua congenere a "Marechal Hermes", havendo uma differença de 10$000 em typos eguaes, isto é, casas de 60$ e 50$, na primeira das villas, nesta os alugueis são de 50$ e 40$000.

Ha, de facto, uma grande injustiça nesse modo de proceder da Directoria do Patrimonio e por isso nos tornamos éco da reclamação que se nos endereça, esperando que não muito se farão esperar as providencias.

"TAGARELA"

E' este o titulo de um novo jornal humoristico illustrado, que se publica em São Paulo, e cujo primeiro numero acabamos de receber.

"Tagarela" traz esplendidas charges, bellos desenhos devidos ao lapis applaudido de Voltolino, e muitas pilherias magnificas.

COISAS DA CENTRAL

Um machinista morre asphyxiado

Um graxeiro ferido

Não é de hoje que vimos dizendo que a Central, escangalhada como a deixaram, offerece serio perigo para os passageiros e para o proprio pessoal.

E' verdade que o seu actual director se esforça para que essa ferro-via volte aos eixos, passando a ser o que fôra antes da administração Frontin, que a transformou numa cova de cacos...

Ainda ante-hontem, á tarde, no tunnel grande, deu-se um accidente que poderia ter maiores consequencias, se não fosse a precaução tomada pelos guardas-freios. O trem de carga C 11, com percurso até Barra do Pirahy, parou subitamente, quando galgava o tunnel 12, devido haver arrebentado uma das mangueiras pódres, tão em voga na Central.

Esse trem, que era comboiado pela machina Mallet 75, compunha-se de 33 carros de carga. O machinista, Manoel Bernardes, com o choque produzido, perdeu o equilibrio, sendo cuspido ao chão, onde caiu em uma valla, morrendo momentos depois asphyxiado pela fumaça que enchia o tunnel. Um graxeiro tambem tombou, recebendo varios ferimentos.

O engenheiro residente de Rodeio, estranhando a demora do trem C 11, que permanecia no tunnel já ha algumas horas, fez seguir para o local um guarda rondante, afim de syndicar o que havia acontecido.

Voltando de sua inspecção, o guarda informou tudo que soubera com relação ao accidente, accrescentando que a escuridão e a fumaça impediam o reparo da mangueira.

A' vista de taes informações, o engenheiro tomou as providencias que o caso requeria e seguiu para o local, acompanhado de um medico e de material para fazer recuar o C 11 a Rodeio, para dar livre passagem aos trens N P 1 e R 2, que já se achavam retardados.

Logo após o desastre, o foguista do C 11, auxiliado pelos guardas-freios, calçou o trem, evitando assim que o mesmo se despencasse serra abaixo, em corrida que seria vertiginosa, pelo menos até Belém.

Foram prestados soccorros medicos pelo dr. João Nery. Ao encontrar caido o machinista Bernardo, o dr. Nery fez retiral-o da valla em que se achava para medical-o.

Era tarde, porém. Bernardo tinha morrido asphyxiado pela fumaça que a Mallet possante despregava.

O corpo do inditoso machinista foi removido para a Barra do Pirahy, bem como o graxeiro do trem que se feriu durante o accidente.

O C 11 esteve parado no tunnel das 5 1|2 da tarde até ás 8 horas da noite, isto é, duas e meia horas.

O N P 1 e R 2 soffreram um atrazo respectivamente de 20 e 50 minutos, ficando o serviço completamente normalizado.

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

de 3:024$192, da folha do pessoal diarista da Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico em Pinheiros;

de 21:377$053, a diversos, de fornecimentos á Fiscalização de Portos do Rio de Janeiro; e

de 7:947$098, da folha do pessoal sem nomeação da Escola Premunitoria, Quinze de Novembro.

Association Polytechnique de Paris

PROPAGANDA GRATUITA DA LINGUA FRANCEZA

Tendo o dr. Antonio Ferreira de Abreu, delegado no Brasil da *Association Polytechnique de Paris*, passado a residir em Petropolis, foi designado para o honroso posto de delegado no Rio de Janeiro, o sr. Alexandre Max Kitzinger, *Officier d'Académie*, director da Escola Superior de Commercio e do Collegio Franco-Brasileiro, socio da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da *Société Académique d'Histoire Internationale de Paris*, membro da *Commission Permanente des Congrès Internationaux des Archivistes et Bibliothécaires, de Bruxelles*, e professor de varios estabelecimentos de ensino desta capital.

Na qualidade de professor e secretario, vem o recem-nomeado, desde 1900 prestando serviços á referida associação.

Brevemente serão reabertas as aulas da benemerita associação, a cuja philantropia já bem relevantes serviços deve a instrucção popular, e que passará a ter como secretario o conhecido professor dr. Jean Achar, director do Collegio Libano-Brasileiro, professor do curso superior de francez da referida associação, professor da Escola Superior de Commercio e do Atheneu Fluminense.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje d. Olga dos Santos de Almeida, esposa do tenente Alvaro Alves de Almeida, funccionario da Imprensa Nacional.

Fez annos hontem a gentil senhorita Luiza Ferreira da Silva.

Faz annos hoje d. Albertina Graça Silva, esposa do sr. Rodolpho Campos da Silva, despachante da firma Carrapatoso Costa & C.

Passou hontem a data natalicia do sr. Guilherme Peters, filho do sr. Nicoláo Peters, residente em Nova Friburgo.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o travesso Roberto, filho da viuva Maria Machado e neto do sr. Juvencio Saturnino de Andrade e de d. Cannta de Andrade.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o academico de medicina Carlos de Freitas Henriques.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Carmen de Oliveira Faria, que receberá, por esse motivo, muitos cumprimentos das suas amiguinhas.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o cirurgião-dentista Lopes Vieira.

Paulo de Azevedo Martins, applicado alumno da 3ª escola do 9º districto, faz annos hoje.

Faz annos hoje a graciosa menina Ysolete, filha do sr. Henrique Bastos e de d. Maria Bastos.

Faz annos hoje o coronel José Moreira Barbosa, chefe da casa Borlido.

Faz annos hoje o tenente Victorino Corrêa de Mesquita Guimarães.

Completa hoje o seu primeiro anniversario o interessante Roberto, filho do sr. Luiz Corrêa, funccionario da Caixa Economica desta capital.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Roberto Francisco de Figueiredo, funccionario publico.

Faz annos hoje d. Lydia Moraes, esposa do sr. Ubaldino de Moraes, chefe do escriptorio da Empreza de Viagens A Transoceanica.

Faz annos hoje o sr. Mourão Ennes, director-technico da officina de pianos da casa Bevilacqua. Um numeroso grupo de amigos irá, á tarde, cumprimental-o, em sua vivenda, em Ramos.

Faz annos hoje d. Orminda Bustamante Rodrigues, esposa do tenente auditor de guerra dr. Pedro Rodolpho José Rodrigues.

Transcorre hoje a data natalicia de d. Maria Lydia P. Junqueira, esposa do capitão Sizinio Junqueira, funccionario da Central do Brasil.

Faz annos hoje o interessante menino José, filho do sr. Paulino da Silveira e de d. Dolores Ribeiro da Silveira.

Passa hoje a data natalicia do dr. Alcides da Fonseca, conceituado advogado do nosso fôro e professor do Collegio Militar.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Laura Soares, applicada alumna da Escola Normal de Nictheroy e filha do fazendeiro, em S. Gonçalo, José Soares.

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Cecilia de Brito Mendonça, esposa do sr. Florentino Arantes de Mendonça, guarda municipal no 18º districto.

Faz annos hoje o sr. José Coelho, empregado da casa João Reynaldo Coutinho & C., desta praça.

Faz annos hoje o sr. Eduardo Henrique da Costa, estimado negociante no boulevard de S. Christovão.

Passa hoje mais um anniversario natalicio de d. Thereza Jayme Smith (Zira), esposa do major Henrique Jayme Smith, despachante da Recebedoria do Districto Federal. Suas amigas preparam-lhe uma surpresa.

Festeja hoje o seu natalicio d. Maria Marinho da Costa Aguiar, esposa do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar.

A distincta anniversariante receberá, por esse justo motivo, muitos cumprimentos.

Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Eloria Antonietta Gomes.

* * *

CASAMENTOS

O sr. Ismael Pinto de Araujo Corrêa, funccionario publico, contratou casamento com a senhorita Gasparina Barroso, alumna da Escola Normal.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Joaquim Ferreira Ribeiro, estimado empregado das Colonias de Alienados, na ilha do Governador, com a gentil senhorita Isaura Alves Pereira, graciosa filha do conhecido negociante daquella ilha, Francisco Alves Pereira.

Com o sr. Eduardo Peixoto, 2º tenente do Exercito, contratou casamento a gentil senhorita Guiomar Porto Carrero, filha do coronel Americo Porto Carrero, distincto official do Exercito.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Alfredo Cesar Botelho e d. Inesia Gonçalves Botelho, tiveram a ventura de ver o seu lar enriquecido com o nascimento de sua filhinha Antonietta, a 22 do corrente.

O lar do sr. Joaquim Pereira Campos e de sua esposa d. Judith Fischer Gamboa Campos, foi enriquecido hontem, com o nascimento de uma interessante menina.

* * *

BAPTISADOS

Realizou-se hontem, no Collegio Sacré Cœur, ás 8 horas, o baptisado da interessante Lygia, filha do 2º tenente da Armada, Nelson Noronha de Carvalho e de d. Helena Gusmão de Carvalho.

Serviram de paranymphos seu avô paterno, commandante Manoel Pacheco de Carvalho Junior, chefe do trafego do Lloyd Brasileiro, e sua avó materna d. Maria de Magalhães Gusmão Lima.

* * *

FESTAS

Commemorando ante-hontem o primeiro anniversario do seu casamento, o nosso auxiliar dos linotypos, Julio Roberto Fernandes e sua digna esposa reuniram em sua casa algumas familias amigas, a quem offereceram uma festa intima.

* * *

CONFERENCIAS

A Directoria d'"A Regeneradora", — Confederação Spirita do Brasil, designou propagandistas para realizar, nas sédes de todas as associações, conferencias publicas, com tribuna livre, para o adversario que quizer contestar o spiritismo scientifico, podendo inscrever-se com antecedencia, para ser publicado o seu nome.

Foram designados para estas conferencias, os srs.: dr. Emygdio Graça e professor Angeli Torteroli, que deverão affirmar que o spiritismo não é uma religião.

Estão incluidas no mappa das conferencias-discussão e dem-se realizar:

Na séde da Sociedade Fé e Esperança, o grupo Bezerra de Menezes, á rua Dr. Niemeyer 23, a 8ª e 11ª conferencia-discussão, em 27 do corrente e em 3 de abril, ás 7 horas da noite.

Na séde da Caixa Auxiliar dos Bagageiros da E. F. C. B., á rua Senador Euzebio n. 254, a 9ª conferencia-discussão, no domingo, 28 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Na séde da "A Regeneradora", á rua Mauriti n. 61, a 10ª e 13ª conferencia-discussão, em 30 do corrente e 6 de abril, ás 7 horas da noite.

Na séde da Associação Christã Deus Fé e Caridade, á rua Laura de Araujo n. 153, a 12ª conferencia-discussão, no domingo 4 de abril, ás 7 1|2 horas da noite.

* * *

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Americana as seguintes pessoas: Manoel Augusto Gomes, coronel Amador Pinheiro de Barros, Miguel Picceroni, mme. Lydia Picceroni, Antonio Moura, Procopio Pacheco, Alvaro Ferreira Borges, Manoel Antonio da Silva, Manoel Toboada e senhorita Maria da Conceição Oliveira.

* * *

CLUBS E FESTAS

Acaba de ser formado, com o titulo de "Club Dramatico João Caetano", um grupo de amadores, sendo a direcção da nova sociedade, assim constituida: Claudio O. da Silva, director; Mario Espirito Santo, 1º secretario, e Antonio Lucio, 2º secretario.

O novo club tem a sua séde á rua do Leão n. 50, nas Laranjeiras.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — Os amplos e esplendidos salões da querida sociedade estão sendo preparados para a *soirée* intima á fantasia, que realizará na noite de sabbado d'Alleluia.

Os convites, cuja inscripção já foi iniciada, serão distribuidos em numero muito reduzido.

Realiza-se hoje a récita mensal do Club Fluminense. O programma constará de duas partes: 1ª, "Palestra humoristica", pelos artistas Stell e Nery, habeis caricaturistas; 2ª parte, a comedia em 3 actos *Os medicos*.

TERPSICHORE GREMIO — Realiza-se hoje na séde do Club de Equitação, mais uma reunião dansante do Therpsichore-Gremio.

Esta agremiação, composta de moças e rapazes da nossa melhor sociedade, apezar de sua curta existencia, já póde contar victorias.

Assim, a festa de amanhã será mais um triumpho para a sua incansavel directoria.

* * *

ASSOCIAÇÕES

Realizar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, na séde social, á rua Sigma n. 130, em 2ª convocação, a assembléa geral ordinaria dos socios da Caixa Beneficente dos Empregados da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para tratar dos seguintes assumptos: leitura do relatorio do presidente; balanço do thesoureiro, relativo ao ultimo anno social; approvação do parecer do conselho fiscal e, bem assim, do parecer apresentado pela commissão de tomada de contas do ex-thesoureiro; distribuição dos fundos sociaes e outros assumptos de interesse social.

De accordo com os estatutos, esta assembléa deliberará com qualquer numero de socios presentes.

Communica-nos o thesoureiro da Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, que a mesma augmentou o patrimonio social com mais duas apolices de um conto de réis cada uma, de ns. 76.315 e 76.316, sendo elevado o seu patrimonio em apolices a 48:000$, além do edificio social.

Em cumprimento a uma das disposições de seus estatutos, o Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, levará a effeito no dia 21 de abril do corrente anno, uma sessão solenne commemorativa do supplicio do proto-martyr da Republica — o Tiradentes.

Em reunião da directoria brevemente serão nomeadas as commissões necessarias para solicitar das altas autoridades do paiz o auxilio indispensavel para o brilhantismo dessa festividade altamente patriotica.

* * *

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA — Convidam-se todos os alumnos da 6ª série a comparecer, hoje, ás 2 horas da tarde, no pavilhão Torres Homem, afim de tratar de assumptos referentes á matricula, etc.

—Os alumnos da 3ª série reunem-se, no mesmo pavilhão, á 1 hora da tarde, afim de tratar de assumptos de interesse da classe.

ESCOLA DE BELLAS-ARTES — Nesta escola haverá hoje, á 1 hora da tarde uma reunião de alumnos, para tratar de assumptos de interesse, referentes á nova lei do ensino.

—São convidados a comparecer, hoje, á 1 hora da tarde, na Faculdade de Medicina, os alumnos que cursaram, o anno passado a 3ª série medica e se acham na dependencia de cadeiras.

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA — Esta escola acha-se funccionando, á rua da Alfandega n. 161, devendo encerrar a inscripção para as matriculas nos cursos de direito, pharmacia e odontologia, em 31 do corrente.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA — 1º anno—Serão chamados hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, á prova oral de anatomia, histologia e physiologia os seguintes alumnos do 1º anno: d. Alice Stela Gomes, Francisco Constancio Py, Octecilio Baldracco Teixeira, Heitor Silva e Camillo Rosa de Araujo.

Prova escripta de therapeutica—A's 5 horas da tarde, todos os inscriptos do 2º anno.

Resultado dos exames realizados hontem: Armando Braga Dias da Costa, simplesmente em anatomia e physiologia (unicas de que fez exame); Carlos da Silva Campos, approvado simplesmente em todas. Houve um reprovado.

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados hoje, ás 10 horas, a exame oral, os seguintes srs.:

Curso de engenharia civil (regul. 1901). — Portos de mar: — Euripedes Jacy Monteiro e Agenor Carrilho de Fonseca e Silva.

Nota — Continuará a prova graphica de desenho de architectura.

— Resultado dos exames de hontem:

Curso de engenharia civil (regul. 1901). — 1ª cadeira do 2º anno — Architectura — Approvado plenamente: — Agenor Carrilho da Fonseca e Silva; simplesmente José Rodrigues Ferreira.

Um retirou-se.

Dos 70 candidatos á matricula que concluiram nos dias 22, 23 e 24 do corrente, os exames de admissão, foram habilitados os seguintes:

Adalberto Jayme de Lossio Leiblitz, Aureliano Isaac dos Reis, Celso Affonso Soares Pereira, Danton do Couto, Domingos de Avila Franca, Durval de Menezes, Edgard de Barros Raja Gabaglia, Edgard Ferreira da Silva, Emilio Regnier, Ernesto Jorge Street, Estevam Marinho, Eucloro Berlink, Euripedes Theophilo Serpa, Iberê Nazareth, Jorge da Costa Ven-Erven, Jorge Leal Burlamaqui, Jorge de Macedo Fernandes, Jorge do Rego Barros, Jorge Ribeiro Leuzinger, José Antonio Dias Junior, José de Camargo Prockpo, José Epitacio Braga, José Leite Guimarães, José Luiz Passos de Miranda, José Neves de Andrade, José Olympio de Castro, José Pinto da Fonseca, José Reis Dias, Juan Carlos Bernardes, Juarez Fernando do Nascimento Tavora e Julio Tavares, Martinho Rodrigues Mourão, Paulo Cesar de Figueiredo Accioly (mathematica e desenho), Paulo José Villac, Paulo Pereira Nunes, Paulo Rodrigues Vaz, Paulo de Salles Ganns, Paulo Viriato da Fonseca Galvão (só mathematica), Pedro Franzen Ehering, Pedro Hugo Gondin Fabricio de Barros, Pedro Rodrigues da Cunha, Radamés Tupy Arantes, Raymundo de Arêa Leão, Raymundo dos Santos Frota, Roberto Moutinho dos Reis, Roberto Smith de Vasconcelos, Rodrigo Silva de Queiroz Mattoso, Romulo Soares Fonseca, Rubem Rodrigues Ribeira, Ruy Costa Rodrigues, Salvio de Almeida, Sebastião Hugo de Souza, Sergio Marcondes de Castro, Severino Junqueira Meirelles, Sylvio de Barros, Sylvio Costa Rodrigues, Tarcilio Alexandre de Queiroz Ferreira, Tasso Pereira Barbosa, Vicente Pinto Ramalho, Waldemar da Costa Seixas, Wallim Henascar Figueiredo, Wicar Parente de Paula Pessoa. Houve 8 inhabilitados.

— O resultado do exame effectuado no dia 24, foi o seguinte:

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — Desenho de estradas — Approvado plenamente, Agenor Carrilho da Fonseca e Silva.

Nota —. Por omissão deixou de ser publicado no resultado do exame de architectura, hontem (23), realizado, a nota do alumno Francisco de Paula Bicalho Filho, que foi approvado plenamente.

ESCOLA MILITAR

Exame de admissão.

Dia 27 — Prova escripta do 4º grupo — Historia e geographia, ás 11 horas.

Para os candidatos approvados ultimamente no 4º grupo e para os que fazem exame parcellado deste grupo.

Dia 26, sexta-feira — Prova oral de sciencias, ás 11 horas, para os candidatos approvados na ultima prova escripta, de accordo com a lista de chamada fixada na portaria desta Escola.

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO.

As matriculas para os cursos de direito, pharmacia e odontologia, encerrar-se-ão no dia 31 deste mez.

São chamados com urgencia á esta secretaria os seguintes candidatos: Alvaro Masson, Alvaro Cyrineo de Castro, Antonio Abreu Ferreira, Urbano Reis Filho, Pompilio de Paiva, Celso Maia, Marietta de Oliveira Netto, Apollinario Barbosa, Angelo Sabbado, Francisco Botelho, Francisco Pereira Filho, Francisco Rocker, Justino de Sant'Anna, Alvaro Moreira, Joaquim Moreira, Luiz Ramos e Bento Soares da Silva.

Os alumnos desta Escola, reuniram-se hontem na sala de aula do curso de direito, para deliberarem sobre a representação enviada ao ministro relativamente ao decreto n. 11.530, que lhes veiu trazer grande prejuizo.

* * *

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO ALFREDO GOMES

3º anno — Serão chamados hoje, a exames oraes de chorographia e inglez todos os inscriptos, ás 9 horas.

2º anno — Serão chamados hoje, a exames oraes de francez e inglez todos os inscriptos, ás 9 horas.

1º anno — Serão chamados hoje, a exame oral e francez, todos os inscriptos, ás 9 horas.

Concluiu com distinctas approvações o 4º anno da Faculdade Livre de Direito, o bacharelando Fernando Ramalho de Avellar Brandão.

ESCOLA ORSINA DA FONSECA — Este estabelecimento de instrucção feminina, artistica, literaria, scientifica e profissional — continúa com as suas matriculas abertas até o proximo dia 15 de abril, quando serão definitivamente inauguradas as respectivas aulas.

Tendo remodelado suas normas regimentaes, a congregação desta escola tornou-se

CAMPOS

Associação dos Empregados no Commercio

Do 1º secretario desta importante Associação de Classe, recebemos participação de haver sido eleita e empossada, em assembléa geral ordinaria, realizada em 4 do corrente, a directoria que têm de dirigir os seus destinos no corrente exercicio, a qual ficou assim composta:

Presidente, Custodio Ferreira da Silva Vianna; vice-presidente, Americo Ney; 1º secretario, Antonio Dias de Castro Azevedo; 2º secretario, Francisco Riscado; thesoureiro, Francisco Fernandes Guimarães; bibliothecario, Hémor Héveo Pessanha; procurador, José de Souza Moço.

EM BARROS FILHO

Quando o Cabrinha se espalha, ninguem escapa

José Cabrinha é o nome por que é conhecido em Barros Filho e adjacencias, um perigoso desordeiro, que constantemente anda ás voltas com a policia do 23º districto.

Individuo rixento, Cabrinha teve hontem uma desavença com Augusto do Nascimento e, sem mais nem menos, desfechou-lhe um tiro no peito.

Commettida a aggressão, Cabrinha fugiu, sendo a victima removida para a Santa Casa, com escala pela Assistencia.

VIDA ARTISTICA

Centro Artistico Juventas

Realiza-se hoje, ás 8 1|4 horas da noite, uma reunião deste conhecido Centro artistico, para tomar medidas de importancia relativas á sua organização. Será apresentado, nesta reunião, um projecto de reforma dos actuaes estatutos, tendendo a tornal-o mais simples e mais de accôrdo com o nosso meio artistico.

Como nas vezes anteriores, a sessão será realizada no Lycêu de Artes e Officios. Será tambem eleita a commissão organizadora do V. Salão, a inaugurar-se em junho proximo.

O Ministerio da Viação dirigiu ao inspector das estradas o seguinte officio:

"Attendendo ao que requereu a Leopoldina Railway Company, Limited, e á vista da informação que me prestastes em officio n. 134|S, de 17 do corrente, declaro-vos para os fins convenientes que resolvo approvar, em caracter provisorio, o horario dos trens de suburbios da linha do Norte, submettido á approvação deste ministerio em requerimento de 20 de janeiro ultimo, devendo essa inspectoria propor o restabelecimento do que vigorou até agosto do anno proximo findo, logo que as circumstancias o aconselharem."

CENTRO DOS REPORTERS

Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na redacção d'*A Lucta*, a primeira assembléa do Centro dos Reporters, afim de eleger a sua primeira directoria.

A novel sociedade já conta com grande numero de adhesões, parecendo que dentro de pouco tempo os seus fundadores verão os seus esforços coroados de exito.

ULTIMA HORA

Leocadia Barros Mattos Rodrigues

Suas filhas, netos, irmã, sobrinhas e mais parentes participam o fallecimento de sua mãe, avó, irmã e tia e convidam para o enterro, que se realizará ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Desembargador Izidro 19, Fabrica das Chitas. 6012

Luiza Pereira da Silva Rocha

Manoel Pereira da Rocha, Nephtaly Pereira da Silva e senhora, irmãos e filhos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó LUIZA PEREIRA DA SILVA ROCHA. O feretro sairá da rua Alegre n. 41, em Villa Isabel, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde. 6013

A situação em Portugal

Uma nova carta do nosso correspondente

Lisboa, 6 de março.

NA SEMANA TRANSACTA, COMO SE VINHAM PREPARANDO OS ACONTECIMENTOS. UMA ELOQUENTE MANIFESTAÇÃO MILITAR

O dr. Bernardino Machado, que todos julgavam encerrado num convento para se penitenciar dos seus imperdoaveis erros de governação, voltou á arena politica, qual Santa Isabel da visita, para congraçar tudo e todos, de fórma a não ser ferida a Constituição da Republica.

Como o costume, o antigo presidente de conselho nada conseguiu, antes embaralhou a situação, ficando apenas com o ensejo de mais tarde praticar um heroico gesto theatral, que o ha de levar á posteridade...

A incompatibilidade dos corpos administrativos não tardou a apparecer, mas não conseguiram os democraticos demover o governo da sua linha de conducta.

A Camara Municipal de Lisboa approva uma moção accusando o governo de fazer dictadura publica, sendo imitada pelas commissões parochiaes.

As corporações administrativas das provincias parodiaram este gesto, incitando os deputados e senadores a que reunam no dia marcado pelo Congresso, lavrando-se assim um violento protesto contra o governo por ter desrespeitado a Constituição.

Mas o sr. Pimenta de Castro não transige e emprega medidas energicas, traductoras dos fins que o animam.

O capitão Alvaro de Castro, ex-ministro das Finanças, vae ser submettido a conselho de guerra, por se ter pronunciado contra o ministro da Guerra e presidente da Republica.

O sr. Antonio Maria da Silva, administrador geral dos Correios e Telegraphos, foi suspenso de exercicio e vencimento e mandado syndicar os seus actos.

O sr. João Chagas foi demittido de nosso representante em Paris.

Fala-se noutras syndicancias a varios magnatas da Republica.

Os boatos são enormes. Fala-se em conspirações dos democraticos, em golpes de Estado, etc., mas nada consegue abalar o sr. Pimenta de Castro.

O governo toma excessivas precauções. No Rocio, em frente á Brasileira, surgem de vez em quando pequenos conflictos, mas a policia com facilidade domina a situação.

A imprensa democratica declama contra a dictadura, emprega os conhecidos processos de sensibilizar a multidão, mas nada consegue de pratico, attendendo ao profundo descredito a que chegaram as coisas publicas. Advoga-se os bons principios constitucionaes; fala-se do parlamento, dos legitimos representantes do povo — mas esse povo, que tem patente na memoria o que foi a ultima sessão parlamentar, encolhe os hombros com desdem e deixa passar a corrente...

UMA IMPORTANTE E SYMPATHICA MANIFESTAÇÃO MILITAR

Cerca das 2 horas da tarde de sabbado da semana passada, já se viam algumas pessoas na praça do Commercio, afim de assistirem á manifestação dos officiaes do exercito ao general Pimenta de Castro.

Pouco depois começaram a chegar os contingentes de policia e guarda republicana.

A aglomeração vae crescendo. Militares fardados e á paisana vão chegando e dirigem-se para o Ministerio da Guerra. Na rua, os grupos de populares vão chegando, e de repente ouvem-se gritos de — viva a Republica e abaixo a dictadura.

A guarda republicana dispersou facilmente os manifestantes, havendo varias correrias.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

Cerca de 3 horas da tarde, no ministerio do Interior, nas salas do conselho de Estado, já se encontravam quasi todos os officiaes de terra e mar, de Lisboa, e varias deputações das provincias, á frente das quaes se destacavam os generaes Blanco, commandante da 1ª divisão, Oliveira Garção, Brito e Abreu, Pereira Dias, Judice da Costa, Ribeiro Rodrigues da Silva, Martins de Carvalho e Jayme de Castro.

DECLARAÇÕES IMPORTANTES. O GOVERNO DECLARA-SE ALHEIO A' POLITICA

O general Pimenta de Castro, vestido á paisana, apresenta-se aos manifestantes.

O general de divisão Oliveira Garção adianta-se e diz:

"O general Garção, como official mais antigo, tem a honra de apresentar os officiaes de terra e mar que ali iam cumprimentar o presidente do ministerio. Nos da guarnição de Lisboa juntaram-se alguns da provincia. O exercito deseja congratular-se com a organização ministerial, a que preside o decano dos officiaes, manifestando-lhe o seu decidido [illegible]"

[illegible]

...bem, a honra e a dignidade da patria e da Republica. Classifica lei reaccionaria e restrictiva a lei eleitoral votada no parlamento e affirma que, não querendo o governo sair da Constituição, não alargou o prazo para os recenseamentos além de 6 de junho, como seria para desejar.

Alludiu ao facto de o apodarem de dictador, declarando que dictadura e violencias foram o lemma do ministerio que o substituiu. Diz-se alheio á politica (*apoiados*). O ultimo governo, sustenta ainda o sr. Pimenta de Castro, tratou os cidadãos como barbaros, como servos da gleba, e que encontrara os serviços publicos desorganizados, facto que tambem lhe causou embaraços internacionaes, que espera vencer. Não ha liberdade sem disciplina. Terminou por agradecer os cumprimentos, affirmando a sua inteira confiança nos seus camaradas.

NA BAIXA. CONFLICTOS. PRISÕES

A' proporção que os officiaes iam saindo do ministerio do Interior, eram acclamados com palmas e vivas e morras á "formiga branca". Algumas vezes, porém, davam vivas á Constituição e morras á dictadura.

Um numeroso grupo de populares levaram em triumpho pela rua do Ouro os capitães srs. Osorio de Castro e Fernão Botto Machado. Pelo trajecto erguiam-se alguns vivas.

Ao passarem sob as janellas do escriptorio do sr. dr. Antonio Macieira, este, de uma janella, deu vivas á Constituição e abaixo a dictadura.

Uma voz respondeu: — "Cala-te oh Chico das Pegas..."

O sr. dr. Antonio Macieira veiu á rua e perguntou quem havia soltado tal grito.

— Fui eu, respondeu o sr. Nobrega de Lima.

Ambos cresceram um para o outro e, com outros individuos, houve grossa troca de bengaladas e bofetadas.

Um individuo deu um viva á "formiga branca": foi esbofeteado. Um outro deu um viva ao sr. dr. Affonso Costa: levou alguns murros.

Por fim tudo serenou.

A manifestação dos officiaes, em numero de 700, produziu alta impressão, pelo significado que ella representa.

EM FRENTE AO DIRECTORIO E' ASSASSINADO O DEPUTADO SANTOS CARDOSO. TIROTEIO

Entretanto, no domingo passado, surge um inesperado incidente que causou dolorosa impressão.

Referimo-nos ao assassinato do deputado Henrique Santos Cardoso.

No edificio do directorio do partido republicano democratico realizava-se uma reunião de parlamentares e representantes daquelle partido.

O sr. Alexandre Braga, Henrique Cardoso e Domingos Pereira, dirigam-se para a reunião, quando na escadaria que dá communicação da rua Paiva de Andrade para o largo de S. Carlos, onde está installado o directorio, foram surprehendidos por alguns tiros, caindo por terra o infeliz Henrique Cardoso, deitando golfadas de sangue pela bocca.

Os tiros foram disparados de uma carvoaria, onde estavam individuos hostis aos democraticos. Estabeleceu-se grande confusão, ouvindo-se distinctamente 8 a 10 tiros.

Affirma-se que do directorio foram disparados alguns tiros para os grupos hostis, e ha quem garanta que foi um desses tiros que produziu a morte a Santos Cardoso.

Uma das balas feriu na cabeça o empregado commercial João Silva e outra attingiu num pulso o commerciante Delfim Faria.

O deputado Henrique Cardoso, foi conduzido num automovel para o hospital, onde se verificou que estava morto, sendo o cadaver removido para a "morgue".

Entretanto, a triste noticia espalhou-se velozmente na cidade.

No Rocio juntaram-se muitos individuos, que preparavam um assalto á Brasileira, onde costumam estar os chamados "formigas brancas", mas a cavallaria da Guarda Republicana dispersou os manifestantes.

O sr. dr. Affonso Costa, já estava no directorio quando occorreu esta scena de sangue, ficando vivamente impressionado.

A policia prendeu alguns individuos suspeitos e procede a rigorosas investigações.

Está provado que muitos individuos estavam nas proximidades do directorio para fazerem desacatos. A' proporção que os individuos entravam no directorio, ouviram-se vozes de — lá vem um "formiga", etc.

E' deploravel que ficando o governo civil a dois passos de distancia não fossem desde o começo tomadas medidas energicas no sentido de reprimir a manifestação.

Pela autopsia ao cadaver do infeliz Henrique Cardoso, ficou demonstrado que uma bala de revólver penetrou pela espadua esquerda, produzindo grande hemorrhagia. A morte devia ter sido instantanea.

Entre outros individuos, a policia prendeu Francisco Henrique de Moraes, de 24 annos, natural de Lisboa.

Este individuo na terça-feira passada declarou á policia que tinha dado alguns morras á "formiga branca" e disparado alguns tiros.

A' noite daquelle dia foi encontrado [illegible]

[illegible]

CONTINUA AGITADA A SITUAÇÃO POLITICA. OS PARLAMENTARES NO PAÇO DE BELEM. O CHEFE DE ESTADO PÕE TERMO BRUSCAMENTE A' CONFERENCIA

Entretanto, nem o sangue daquelle infeliz, nem a nossa cada vez mais grave situação internacional conseguiram serenar um pouco os espiritos.

Nos primeiros dias da semana passada, ainda foi tentada uma conciliação com o governo.

Este continúa inabalavel: não consente que os parlamentares reunam no palacio do Congresso.

O *Diario do Governo* publicou um decreto providenciando para que a nova lei eleitoral seja rigorosamente cumprida, e as funcções que actualmente pertencem ás camaras e juntas de parochia sejam transferidas para as autoridades administrativas.

Os democraticos, a seu turno, sustentam que ninguem é obrigado a cumprir os decretos do governo, visto estar em dictadura e offender a Constituição.

O sr. dr. Affonso Costa e outras individualidades do partido democratico foram a Belém, afim de se avistarem com o chefe do Estado.

O presidente da Camara dos Deputados expoz ao chefe do Estado os factos que julgava attentatorios do poder legislativo já praticados pelo governo. E entregou ao sr. dr. Manoel d'Arriaga uma desenvolvida representação neste sentido.

O sr. presidente da Republica respondeu que tinha ouvido com a maior consideração as palavras do sr. Manoel Monteiro, e mostrou-se [illegible] por não ter attribuições largas na Constituição e nas leis, graças ás quaes poderia resolver os males que lhe apontaram.

Todavia, ia chamar o sr. presidente do ministerio e expor-lhe o que lhe tinha sido dito. Accrescentou, para tranquillizar, que a dictadura feita pelo governo era consciente e meramente destinada á realização do acto eleitoral, pois elle, presidente, não daria a sua approvação para qualquer outro acto ou diploma fóra da Constituição; e que mesmo ao decreto só a dera por lhe terem affirmado que era a unica maneira de resolver equitativamente o problema.

O sr. dr. Affonso Costa affirma que a maioria parlamentar tinha offerecido ao governo todas as facilidades para a realização do acto eleitoral.

Diz que ninguem póde acatar semelhante lei e [illegible] o governo, accusando-o de ter feito um injusto e diffamatorio libello contra todos os partidos da Republica e até contra o sr. presidente.

Nesta altura o chefe do Estado declarou terminada a conferencia, [illegible] a sua promessa de chamar immediatamente o presidente do ministerio [illegible].

Desta conferencia nada resultou de pratico: o governo tomou as medidas [illegible] impedir a reunião do Congresso — e os democraticos não desistiram de fazer essa reunião.

E' o que se irá passar?

[illegible]

O GRANDE DIA 4 DE MARÇO. O GOVERNO MANDA FECHAR E GUARDAR O PALACIO DO CONGRESSO. O LARGO DE S. BENTO E RUAS PROXIMAS CHEIOS DE TROPAS

[illegible]

Grossa multidão acudiu áquelle logar para presenciar tão estranho espectaculo.

Dois empregados do Congresso pretendem occupar os seus logares: são impedidos pela guarda republicana.

Cerca das 3 horas da tarde appareceu um automovel conduzindo o presidente da Camara dos Deputados, acompanhado por alguns collegas. E'-lhe embargada a passagem.

Fala com o tenente-coronel, commandante da força. Nada consegue.

— Eu estou aqui, na minha qualidade de presidente da Camara dos Deputados para cumprir um dever que o poder legislativo me impõe — diz o sr. Monteiro.

— Tenho ordens terminantes do sr. presidente do ministerio para não deixar [illegible] — responde o tenente-coronel.

— Bem, V. ex. cumpre as ordens e eu acato-as. Todavia não posso deixar de protestar energicamente contra a intromissão do poder executivo nos direitos do poder legislativo.

E retirou-se, exclamando:

— Viva a Republica!

Este viva é secundado por alguns correligionarios do sr. Monteiro.

A REUNIÃO REALIZA-SE A'S ESCONDIDAS NOS ARREDORES DE LISBOA. O QUE ALI SE PASSOU. DECLARA-SE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O GOVERNO FÓRA DA LEI

Entretanto, os parlamentares eram avisados de que se dirigissem ao alto da Avenida, onde lhes seria indicado o ponto da reunião.

Para ali foram em automoveis, seguindo para [illegible]. Naquella localidade ha um velho palacio chamado da Mitra, hoje pertencente á Camara Municipal, onde está funccionando uma escola official para os dois sexos.

Foi nesse velho predio, aproveitando-se as carteiras dos estudantes, que foi indicado para funccionar o Congresso!

A Camara dos Deputados é representada por 68 membros. [illegible]

O dr. Affonso Costa propõe um voto de sentimento pela morte de Henrique Cardoso, que diz ser a primeira victima da dictadura.

Em seguida refere-se, em termos violentos, á acção actual do governo, terminando por apresentar uma moção [illegible] o presidente da Republica e o governo são accusados de attentar contra a fórma do governo [illegible] e da Constituição, terminando por declarar: o ministerio e o chefe do poder executivo fóra da lei; dar por nullos os decretos dictatoriaes; incitar todos os cidadãos portuguezes, especialmente os funccionarios publicos, a não cumprirem os citados decretos; negar a validade a quaesquer outros actos dictatoriaes do governo, e negar toda a autoridade ao poder executivo, seja de que ordem fôr.

Foi approvada.

Na outra pequena sala da escola o Senado não reune por falta de numero. Faz-se uma sessão conjunta e dão-se vivas varios.

O dr. Bernardino Machado fala commovido e pede que não seja visado o presidente da Republica.

O dr. Affonso Costa não concorda, dizendo que o chefe do Estado saiu fóra da lei. (Grandes ovações.)

A moção do dr. Affonso Costa é approvada por unanimidade.

Por fim foi approvado que os presidentes das duas camaras marquem o dia, hora e local das proximas sessões do Congresso, sem especificar onde — por causa da policia.

A sessão terminou por enthusiasticos vivas á Republica, á Constituição, etc.

O DR. BERNARDINO MACHADO EM ACÇÃO

Passado algum tempo, apparece a figura inconfundivel do dr. Bernardino Machado, chapéo de sêda na dextra, visivelmente triste. Avança por entre a multidão e approxima-se dum official da guarda republicana.

— V. ex. não pode passar.

— Porque? Sou senador da Republica e o meu dever é estar presente [illegible] no Parlamento.

— Tenha v. ex. paciencia, mas eu recebi ordem para não deixar passar ninguem.

— Não obedeço. V. ex. não deve obediencia senão á Constituição e [illegible] o direito de ir hoje ao Parlamento.

E o bom do dr. Bernardino Machado, um dos principaes responsaveis da situação precaria a que chegamos, a passos lentos, como se pisasse o palco, tenta romper o cordão da força...

— V. ex. não passa. Não pode passar, insiste o official da guarda republicana.

O dr. Bernardino Machado insiste. Approxima-se o tenente-coronel e diz-lhe que as portas do Parlamento estão fechadas.

— [illegible] Machado quer verificar com os seus proprios olhos...

— Isso são ordens contra a Constituição [illegible]. Agradeço as attenções de V. ex. [illegible] a Constituição.

E ficou de pé, num longo compasso de espera, a olhar para o palacio do Congresso e a lembrar-se das celebres sessões em que foi escorraçado da presidencia do governo pelos democraticos que agora acompanha [illegible].

Todos temos a nossa Rocha Tarpeia...

Passado algum tempo, a multidão dispersou-se, sem inconvenientes, soltando-se um ou outro viva á Constituição.

ORDEM PUBLICA. EM CASCAES TENTA-SE ASSALTAR O QUARTEL. EM VALLE DE ZEBRO HA ANALOGA TENTATIVA

Hontem de madrugada, um numeroso grupo de individuos tentou assaltar o quartel de infanteria 2, na cidadella de Cascaes, com o fim de se apoderarem do armamento. A sentinella, porém, bradou ás armas e os assaltantes puzeram-se em fuga.

Egualmente um grupo de individuos tentou assaltar a Escola de Torpedos, em Valle do Zebro, tendo ficado presos seis dos assaltantes.

O DR. AFFONSO COSTA E' PROCESSADO PELO SENADOR JOÃO DE FREITAS

O sr. João de Freitas mandou juntar ao processo que promove nos tribunaes contra o dr. Affonso Costa um desenvolvido libello sobre as responsabilidades deste como advogado, ministro da Justiça e das Finanças.

O GOVERNO DA' PROVIDENCIAS QUANTO AO ASSASSINATO DE ALBERTO SOARES

Como se sabe, ha cerca de tres annos foi morto a tiro, no atrio do Hotel Francfort, o tenente da Marinha Alberto Soares, presumido conspirador monarchico.

A policia judiciaria ultimamente apurou que o assassino fôra José Augusto dos Santos, conhecido pelo "Santos Malaco", com hospedaria na rua de S. Domingos.

Este individuo foi preso e recolhido a um dos calabouços.

Foi tambem preso um tal Garibaldi que vae ser enviado a juizo.

COMO TERMINA O DIA 4 DE MARÇO. EM TODO O PAIZ HA TRANQUILLIDADE. APENAS EM VILLA REAL SÃO DEITADAS BOMBAS NUM QUARTEL

Apezar desses incidentes, houve absoluta tranquillidade em Lisboa, não constando que tivesse havido qualquer alteração de ordem publica no resto do paiz.

A Guarda Republicana, os regimentos de guarnição e a policia estiveram de prevenção, e por differentes ruas da Baixa andaram patrulhas de cavallaria até ás 2 horas da madrugada.

De Villa Real informam que de madrugada, no quartel de infanteria 13, [illegible] duas bombas, que produziram grande detonação, pondo em sobresalto os habitantes. Causaram bastantes estragos.

A PESTE PNEUMONICA, EM LISBOA

Hoje de madrugada foi dado conhecimento de que para os lados de Alcantara, na rua da Industria, se tinha verificado um caso de doença suspeita, o que produziu justificado alarme.

Effectivamente numa dessas casas tinham adoecido, com todos os symptomas, varios individuos, alguns dos quaes já falleceram. Estão isolados no hospital do Rego cerca de 40 pessoas.

DO PORTO

EFFERVESCENCIA POLITICA. O QUE SE PASSOU NA NOITE DE SABBADO PARA DOMINGO NO GOVERNO CIVIL. ESPERADA REVOLUÇÃO. CONFLICTOS. GRAVES ACONTECIMENTOS EM PERSPECTIVA. AS AUTORIDADES TOMAM ENERGICAS PRECAUÇÕES

Como se sabe, é o Porto o grande baluarte da politica democratica, presidida pelo dr. Affonso Costa, por isso esta cidade está predestinada a representar grande papel nos graves acontecimentos que estão prestes a estalar.

Os ultimos successos de Lisboa causam grande effervescencia no meio portuense, discutindo-se os acontecimentos com excessivo calor.

Na noite de sabbado para domingo as tropas estiveram de prevenção, bem como a guarda republicana e policia civil.

A's 11 horas da noite foi reforçada a força do quartel general, com forte contingente.

O edificio dos correios e telegraphos esteve guardado por 30 praças de infanteria da guarda republicana, bem como policias á paisana.

No quartel general reuniram-se bastantes officiaes do exercito.

E' que ás autoridades chegou conhecimento de que a falada revolução promettida pelos democraticos sairia naquella noite.

Effectivamente pela cidade notavam-se muitos grupos de individuos filiados no partido democratico e nas associações secretas que estão ao lado do referido partido.

Tiveram conhecimento as autoridades, além disso, que os empregados do telegrapho se declararam em greve, etc.

A verdade é que nada occorreu de anormal, nem poderia occorrer, visto que o projectado movimento deve rebentar no Porto na madrugada de quinta ou sexta-feira, isto é, depois de ser impedido aos deputados e senadores de reunirem no Congresso. E' isto que affirmam os entendidos.

Ao mesmo tempo, ao que corre aqui de bocca em bocca, o movimento deve estender-se a outras terras da provincia, onde ha constituidos nucleos democraticos.

Alguns sargentos parece que projectam entrar no movimento, mas esses sargentos, em numero de 31, estão vigiadissimos. A guarda fiscal parece que tambem auxiliará os revoltosos. Pelo menos os democraticos assim o esperam.

Se interrogarmos qualquer democratico acerca de acontecimentos politicos, elle nos responderá de maneira que não ficarão illusões algumas a este respeito. E ameaçam este mundo e o outro com o pretendido golpe de Estado.

Factores symptomaticos confirmam essas ameaças e a explosão está prestes a dar-se.

Haja vista que na noite de sabbado para domingo o estudante Antonio Rodrigues, empregado no Collegio Almeida Garrett, da Praça Coronel Pacheco, discutia acaloradamente os acontecimentos politicos e a certa altura disse qualquer coisa desagradavel á "formiga branca".

Estes saíram do Café Chaves (ponto de reunião dos democraticos) e desataram aos vivas e morras, que foi de entontecer.

A policia interveiu logo, restabelecendo o socego.

O café Chaves foi mandado fechar. As autoridades seguem de perto os projectos bellicosos, dá ampla liberdade de reunião, mas toma as suas precauções. E estas são severissimas, como se calcula.

Em resumo: até á hora de mettermos esta carta no correio, a situação a que nos referimos mantém-se cheia de pessimismo.

A NOTICIA DA MORTE DE SANTOS CARDOSO CAUSA PROFUNDA IMPRESSÃO. MANIFESTAÇÃO NAS RUAS. CONFLICTO ENTRE OPERARIOS E A GUARDA REPUBLICANA

O estado de exaltação dos democraticos por causa dos ultimos acontecimentos politicos, foi poderosamente aggravado com a noticia do assassinato de Henrique Cardoso.

Essa noticia chegou ao Porto, á uma hora da madrugada, de domingo, e produziu varias manifestações hostis ao governo pelos raros frequentadores dos cafés. A policia, porém, sem grandes difficuldades conseguiu manter a ordem.

A autoridade tomou severas precauções.

A's 11 da noite de segunda-feira, repetiram-se as manifestações, havendo vivas á Republica Livre, abaixo a dictadura, etc.

Por assumptos alheios á politica, houve troca de tiros entre a guarda republicana e os operarios do Monte Pedral, sendo victimado um popular.

Os animos cada vez estão mais exaltados.

Os democraticos redobram as suas ameaças.

O ENTERRO DE SANTOS CARDOSO. A CAMARA DOS DEPUTADOS DO TOJAL FAZ-SE REPRESENTAR. CORTEJO FUNEBRE

Resolveu o partido democratico que o enterro do infeliz Henrique dos Santos Cardoso se realizasse nesta cidade, onde tem familia.

No *rapido* da manhã de quinta-feira, chegaram a esta cidade, os srs. drs. Affonso Costa e Alexandre Braga, em companhia de muitos parlamentares para tomarem parte no cortejo funebre, como foi resolvido no Congresso do Tojal.

Enorme multidão de individuos se incorporou no cortejo, que foi organizado na estação de S. Bento, em direcção ao cemiterio do Repouso.

Nesta manifestação luctuosa tomaram parte muitas associações populares, cujos estandartes seguiam a urna funeraria, que era precedida por tres carros a duas parelhas, cobertos de corôas e flores.

O prestito chegou ao cemiterio do Prado do Repouso, sem novidade de maior.

No cemiterio falou, entre outros oradores, o sr. dr. Affonso Costa, como representante do directorio. Depois de prestar homenagem ao extincto, disse que, para se combater a dictadura, todos os meios são legitimos e que o povo do Porto, não tinha o direito de descansar, emquanto subsistir a dictadura.

No centro democratico, á noite, realizou-se uma conferencia, onde a dictadura foi asperamente condemnada.

COM A POLICIA

Passeios transformados em dormitorios

Pedem-nos os moradores da rua Dr. Manoel Victorino, esquina da Cancella e da rua José dos Reis, chamar a attenção da autoridade competente para um grupo de vagabundos que transformam os passeios em dormitorio, interrompendo o transito e dando triste idéa dos nossos costumes.

Aqui fica o pedido, com vistas a quem de direito.

THEATROS

"420", é este o titulo de uma revista em dois actos e oito quadros, encommendada pela actual direcção da companhia do São José, e que está sendo confeccionada pelos srs. Armando Braga e Cruz Junior.

* * *

O CARTAZ DE HOJE

REPUBLICA — "O 31" vae levar hoje duas enchentes ao Republica. Peça de largo agrado, muito bem defendida pela companhia Galhardo, "O 31" é uma revista que conta as suas representações por enchentes.

TRIANON — *Linguas de fóra* e *Apaches em casa* voltam á scena do elegante theatro da Avenida, ponto de *rendez-vous*, já agora, da sociedade elegante carioca. Não admira que, mais uma vez, o Trianon, nas suas tres sessões, seja pequeno para conter o seu publico.

S. JOSE' — A revista de Candido de Castro e Carlos Bittencourt, *Mere-Mere*, terá hoje mais uma representação na popular casa de diversões do largo do Rocio, onde trabalha a companhia do theatro homonymo paulista, sempre com agrado.

CARLOS GOMES — Proseguirá hoje, no theatro da rua do Espirito Santo o campeonato internacional de luta romana, sport tão do agrado do nosso publico.

S. PEDRO — Reapparece hoje uma peça popular. E' o *Conde de Luxemburgo*, uma das mais felizes partituras de Franz Lehar. Ismenia Matheus, uma das nossas melhores cantoras, reincarnará o papel de Angela Didier, que já lhe valeu muitos applausos.

APOLLO — *De Capote e lenço*, hoje. E mais não é preciso dizer, porque a revista portugueza já tem os seus creditos firmados.

RECREIO — *A Moratoria Conjugal*, a famosa peça de J. Brito, vae levar hoje enchentes ao Recreio. E' genero livre, e basta.

* * *

DIVERSAS

Haverá amanhã, no S. José, em beneficio do actor Martins, uma *matinée* dedicada ás creanças.

Está marcada para depois de amanhã, no S. Pedro, a récita da actriz Sarah Nobre.

Milagres de S. Benedicto, drama muito conhecido, reapparecerá, na proxima quarta-feira, no S. Pedro.

Francisca Martins e Jayme Silva realizam, no dia 6 de abril, a sua festa artistica, no theatro Republica, com um espectaculo cheio de attractivos.

Augusto de Souza, o sympathico autor da companhia que ora trabalha no Apollo, faz no dia 29 a sua serata de honra. Para essa noite são innumeros os attractivos que se preparam.

* * *

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — Continuam hoje neste elegante cinema, as exhibições do magnifico programma que se estreou ante-hontem, organizado com os films seguintes: "A Inglaterra ameaçada", soberba concepção cinematographica, em tres partes, intitulados "Aprompttando a invasão", "A Inglaterra dorme...", e "Acorda, Inglaterra!"; "El Aida", encantador film em 2 partes, da fabrica Tulipa; "A guerra no norte da França", com fiel descripção do que vem occorrendo na zona mais industrial da grande Republica.

CINE PALAIS — Bem poucos films têm alcançado nesta capital successo egual ao do que se está exhibindo presentemente neste luxuoso centro de diversões da avenida Rio Branco. Referimo-nos a "Histoire d'un Pierrot", primoroso trabalho de arte cinematographica, reproducção da pantomina musical de Mario Costa, em cinco actos.

ODEON — Neste querido e confortavel centro de diversões, será exhibido este programma: "De estribeiro a castellão", interessante episodio da vida de um homem da plebe, em quatro extensos actos, em cujo desempenho toma parte a graciosa actriz italiana Hesperia; "O procurador geral", interessante estudo social, de que é interprete a querida actriz Alexandra Costamagna.

PATHE' A Companhia Cinematographica offerece aos "habitués" desta sua elegante casa de espectaculos o seguinte programma: na téla, em "reprise", o sensacional film "O garoto de Paris", primoroso trabalho da casa Gaumont, em quatro longos actos; no palco: Leopoldis, transformista excentrico; Las Meninas, cantores comicos; Les Adas, acrobatas de força, e Claudina Montenegro, cantora lyrica.

AVENIDA — Será exhibido hoje neste confortavel cinema, o soberbo programma organizado com os seguintes films: "Gaumont Jornal", contendo interessantes noticias de toda a parte; "Rocambole", empolgante trabalho em quatro extensos actos, segundo o conhecido romance de Ponson du Terrail, que acaba de alcançar grande successo na tela do Odeon.

IRIS — Neste procurado cinema mais um esplendido programma será hoje exhibido, composto dos empolgantes films: "A Inglaterra ameaçada", grande drama de actualidade e de aventuras, em tres partes; "Os mysterios dos raios F". Na "matinée", correrá na tela mais uma fita extraordinaria, de enredo de amor e aventuras, em cinco partes, trabalho da fabrica Itala — "O prisioneiro do abysmo".

PARIS — O salão desse conceituado cinema regorgitará hoje, por certo, visto o programma a exhibir, estar composto de films interessantes e ineditos: "Tormenta de neve", drama americano em dois actos; "Marido e magistrado", commovente drama de amor, tambem em dois actos e a hilariante comedia — "Como advogado... nunca".

IDEAL — O popular cinema da rua Carioca annuncia para hoje este extraordinario programma: "De estribeiro a castellão", sensacional peça em que é protagonista a festejada actriz Hesperia, em 4 actos, de aventuras; "O procurador geral", em tres empolgantes actos; "O homem fatal", impressionante drama em dois actos. E, como extra, na "matinée", "Pathé Jornal" e "Gaumont Jornal", com episodios sobre a guerra.

Sports

TURF

JOCKEY-CLUB

Nas inscripções hontem realizadas, só ficou organizado o pareo "Animação", devendo as inscripções dos outros pareos realizar-se hoje, ás 1 1/2.

No pareo "Animação" acham-se inscriptos os seguintes animaes:

Joliette, Black Whitch, Jurou, Nelson, General Popoff, Barcelona, Durian, Democrata e Pretty-Polly.

* * *

DIVERSAS

O coronel Antenor de Araujo offereceu ao dr. Tobias Machado a compra da egua Energica, não sendo, porém, aceita a offerta.

* * *

FOOTBALL

BLACK AND WHITE FOOTBALL CLUB

Em assembléa geral, realizada sabbado, 20 do corrente, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Guilherme Mello; vice-presidente, Guilherme Silva; 1º secretario, Hamilton Souza; 2º secretario, Nelson Pulcherio; thesoureiro, Florindo Mignon; procurador, Douro Cavalcante; "captain", Adalberto Mello.

Tendo o presidente eleito solicitado tres mezes de licença, foi designado para substituil-o o vice-presidente, Guilherme Silva.

* * *

O VILLA-ISABEL FOOTBALL CLUB JOGARA' NO PROXIMO DOMINGO COM O CLUB DE REGATAS FLAMENGO

No bello campo do Jardim Zoologico, encontrar-se-ão domingo, as "équipes" campeãs, respectivamente, da 3ª e 1ª divisões, no anno de 1914.

Esse jogo dadas as justas sympathias que gozam as duas sociedades, vae levar ao campo do V. Isabel uma consideravel legião de admiradores dos dois clubs, avidos das emoções que proporcionam o lindo sport inglez.

O "team" do Villa Isabel será o já conhecido de nossas rodas de "football".

O do Flamengo, segundo nos informam jogará desfalcado de Nery que está enfermo.

No "goal" do Villa Isabel estreará domingo, o novo elemento sr. Walter Salles.

— Os alumnos da Escola de Gymnastica Sueca, são convidados a comparecer no campo do club, ás 8 1/2 horas em ponto, pois, realizando-se ás 10 horas um "match" de "football" entre os 3ºs "teams" do V. Isabel e Andarahy, só até esta ultima hora poderão ser effectuados os exercicios suecos.

* * *

C. A. GUANABARA

A directoria do C. A. Guanabara convida, por nosso intermedio, aos amigos do seu finado socio Rodolpho Paes de Figueiredo assistirem hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, á missa de trigesimo dia que por sua alma manda rezar na matriz da Gloria.

* * *

LIGA METROPOLITANA

Em sessão ordinaria, reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, os membros do conselho director desta Liga.

* * *

SPORT CLUB BRASILEIRO

Recebemos a seguinte communicação:

"Com satisfação tomamos a liberdade de communicar a v. ex. que no Maracanã acaba de ser fundado um club de "football" que recebeu o nome de "Sport Club Brasiliense". Em sua séde social, á rua Visconde de Itamaraty n. 110, realizou-se hontem a eleição de sua directoria interina, que é a seguinte:

Presidente, Alvaro Passeado; vice-presidente, Levy Cardoso; 1º secretario, Oswaldo Costa; 2º secretario, Josino E. Nascimento Silva; 1º thesoureiro, Ernani Almeida; 2º thesoureiro, Nicanor Tourinho; commissão de syndicancia, Isaac Leite e Julio Moura."

CONGRESSO FINANCEIRO EM WASHINGTON

Os representantes da Bolsa de Commercio de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (*Americana*) — A Bolsa do Commercio, desta capital, designou os seus membros, srs. Victorino Willamil e Juan Zimerman, para representala no congresso de financeiros, que, a convite do governo dos Estados Unidos, deve reunir-se proximamente em Washington.

O PARAGUAY REVOLUCIONARIO

A ultima conspiração dos "colorados"

ASSUMPÇÃO, 26 (*Americana*) — Continúa o inquerito policial sobre a conspiração organizada por elementos do partido "colorado". A policia guarda o maior sigillo sobre as diligencias effectuadas, constando que foram presas varias pessoas, além daquellas cujos nomes, demos em despachos anteriores.

PARA O PREFEITO LER

A Casa de S. José está sendo objecto de sérias reclamações

Escreve-nos o coronel A. Bruce, lente cathedratico da Escola Militar:

"Frequento a *Casa de S. José* ha cerca de nove annos, indo ahi, além de outras vezes, todos os primeiros domingos de cada mez, dias destinados á visita mensal aos asylados.

Nesta Casa tive durante seis annos um protegido meu de nome Jayme, e ainda tenho um irmão deste de nome Dagoberto, nada occorrendo de desagradavel, durante esse largo prazo, que me trouxesse arrependimento de tel-os no dito estabelecimento.

Ao contrario, sempre me confessei muito satisfeito e reconhecido, como ainda agora tambem o faço.

Graças ás boas informações que constantemente forneci a respeito, parentes meus e amigos ahi collocaram seus parentes e protegidos e nunca delles ouvi senão lisongeiras referencias e louvores á boa administração desse instituto de caridade.

E' assim que ahi esteve um sobrinho de uma cunhada minha, menino que hoje é interno do Gymnasio. Ahi tambem esteve o sobrinho de um amigo, o sr. Fernando Lemos, e que completou o curso de um modo brilhante, estando hoje no Horto da Penha. Ahi está matriculado o protegido de outro amigo, o sr. Bittencourt, negociante na Praia de Botafogo, que toda hora bemdiz o acerto desta matricula, etc. etc.

Conheço bem, pois, a *Casa de São José* e reputo, na especie, um dos melhores estabelecimentos, senão o melhor, pela boa ordem e necessaria disciplina que ahi existem, aproveitando muito os meninos em instrucção e em educação principalmente.

Dirige-o um habil educador, o dr. Alfredo Barcellos, que, espirito recto e forte, tem sabido com louvavel energia e poderoso tino impedir que a anarchia invada e domine tambem essa bellissima instituição devida ao nosso nunca esquecivel Ferreira Vianna.

Ultimamente, nestes tempos de avança, tem sido cobiçado, e muito, o logar do dr. Barcellos e que é um bello logar, e dahi tentativas para desgostal-o, e indispol-o sobretudo com a Prefeitura, mediante artigos pela imprensa servindo de pretexto as queixas infundadas, de que fui testemunha muitas vezes, de mães ignorantes e hystericas, magoadas por não terem sido attendidas em pedidos que feriam a boa disciplina do estabelecimento.

Estas condemnaveis tentativas não tem vingado e não vingarão ainda desta vez, estou certo, a bem da *Casa de S. José*".

De d. Felicidade Baptista recebemos um exemplar do seu interessante "Methodo intuitivo", para ensinar a ler ás creanças, e intitulado "Cartilha de meus filhos".

COISAS DO EXERCITO

Viagens a Matto-Grosso via terrestre

A' vista das informações prestadas pelo engenheiro chefe da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, o chefe do Departamento da Guerra, no sentido de evitar qualquer demora durante a viagem dos officiaes e praças que se destinam a Matto Grosso, ordenou que o embarque se realize na Estrada de Ferro Central do Brasil aos sabbados, no trem das 18 horas, que vae apanhar em São Paulo no dia seguinte, cedo, o trem que parte para Baurú e ali encontra, no dia immediato, o comboio que vae á Porto Esperança, onde se faz a baldeação para Corumbá.

Seguindo este horario, nenhum atrazo ha pelo caminho e a viagem será feita nos tres regulares da carreira.

O ANGU' ALBANEZ

Essad-Pachá em palpos de Aranha

Roma, 26 — O *Giornale d'Italia* publica um telegramma de Scutari communicando que os insurrectos entregaram aos consules de Durazzo um *ultimatum* exigindo a retirada do Essad-Pachá. (*Havas*)

TRIBUNAL DE CONTAS

Registro de pagamentos

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:602$160, a diversos, de fornecimentos feitos em proveito do serviço de veterinaria;

de 1:000$000, a Antonio Teixeira Chaves Queiroga, de ajuda de custo;

de 798$864, da folha do pessoal subalterno da Fazenda Experimental;

de 17:203$665, a diversos, de fornecimentos feitos á Escola de Menores Abandonados.

Em assembléa geral dos accionistas da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, que hontem teve logar, foram approvadas as contas do exercicio de 1914 e reeleitos nos cargos de directores os srs. Henry Thomas Mac Neale, dr. F. A. Huntress e coronel Benedicto A. Bueno. Conselho fiscal: dr. Aprigio Alves de Carvalho, conselheiro José Bento de Araujo e commendador Conrado Jacob de Niemeyer. Supplentes: Charles Nicholas Ryan, Fernando Dobbert e Ernest Albert Mortimer.

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ 42

EUGENIO SILVEIRA

IRÉNE, A CEGA

CONTINUAÇÃO DO CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Primeira parte - SANGUE!

de toda a gente, que não sentia ligações intimas a despertar-lhe affeição no coração, que vivera sempre [illegible] da miseria, não tinha alma para saber avaliar que coisa era o amor de mãe!

Afinal, um dia o velho tocou-lhe no hombro.

— Menina... que responde então ás minhas palavras?

— Que não o acompanho mais, desde que chegue a Lisboa.

— E' a sua ultima resolução?

— Sem duvida!

— Pois seja, visto que assim o quer. Vou deixal-a hoje mesmo...

— Hoje?... Então?...

— Então, daqui a duas horas, o [illegible] estará á entrada da casa...

XIII

NOTICIAS DE LONGE

Eram decorridos já alguns mezes desde que o desventurado Mauricio se despedira de Cecilia e de seus paes.

A Bemfeita continuava na sua vida normal e tranquilla.

Cecilia, embora perseguida pela saudade, vivia, no emtanto, embalada por doces sonhos de esperança, que [illegible] as suas bellas cores de outr'ora, e confiava no futuro, com a crença proprias das almas boas e apaixonadas.

José Raposo que vivia, por assim dizer, da vida de Cecilia, que tinha olhos apenas para seguir com olhar ternamente amoroso, a sombra da donzella, sentia-se bem com a consciencia, pois pensava que tinha resolvido, a aprazimento de todos, o complicado problema da felicidade futura da pequena.

Os dias tinham decorrido com a mesma imperturbavel serenidade, sem haver acontecimento notavel que alterasse a doce quietude do modesto logarejo.

Por muitas vezes, Cecilia, como de ordinario fazia antes de José Raposo ter annuido ao seu casamento com Mauricio, saia de casa, atravessava o pomar e vinha até á porta da estrada, e ali, como se estivesse sonhando, julgava ver ainda o namorado, olhando anciosamente para a herdade, prescrutando-a, procurando distinguir a figura esbelta e carinhosa da sua amada.

Então, nesses momentos, Cecilia, rememorava quanto entre elles se passára, julgava ouvir ainda a voz de Mauricio confessar-lhe que a amava e aguardar, entre receioso e esperançado, a resposta que ella lhe désse.

Transportava-se tambem em pensamento á romaria de Nossa Senhora de Mont'Alto, naquelle dia cheio de encanto e seducção, em que o Mauricio lhe déra a imagem da Santa, pedindo-lhe em troca a que ella conservava suspensa sobre o coração.

E quantas vezes tambem, á hora em que sahia da missa, ella olhava com intimo sentimento para a cruz de pedra que se erguia em frente da egreja, e onde surprehendera o namorado com a maior tristeza pintada no rosto, depois de ter confessado ao José Raposo o seu amor pela donzella, e de ter recebido do pae da sua amada a resposta que os leitores conhecem!...

Ah! quantas saudades lhe fazia despertar no peito a recordação de todas essas épocas ainda bem proximas, e nas quaes tão rapidamente o seu espirito se modificara ao ponto de quasi inadvertidamente transpor a edade das despreoccupações, a sua semi-infantibilidade, para entrar resolutamente na vida de mulher, com toda a ardencia das paixões, com todo o sentimento da dedicação.

Por muitas vezes, obtida a autorização do pae, ia visitar os dois pobres velhos a quem Mauricio tinha, por assim dizer, deixado sós no mundo e que não haviam ainda podido enxugar os prantos saudosos que de continuo lhes accudiam aos olhos, desde a hora em que o rapaz tão affoutamente lhes dissera que, por amor da sua Cecilia, ia até ao Brasil conquistar thesouros com os quaes pudesse aplainar as difficuldades que se oppunham ao seu casamento!

Então, os dois velhos, que não tinham razões para querer mal a Cecilia, sentavam-a junto de si, e aquellas tres creaturas passavam longas horas falando do ausente, exaltando-o, o pae com a exposição dos exemplos da sua dedicação, cobrindo-lhe a mãe, o nome querido com as suas referencias carinhosas, emquanto a Cecilia, que nunca se cançava de os ouvir falar de Mauricio, guardava egoisticamente na memoria, cada uma daquellas palavras que a envaideciam, que a tornavam orgulhosa, que tão gratas eram ao seu coração amante.

Por fim, os dois velhos, vendo a immutavel affeição que a Cecilia tinha pelo Mauricio, chegaram a afeiçoar-se-lhe, a ponto de que, se por ventura ella os não ia visitar um dia, estranhavam-lhe a ausencia, e lá iam á herdade saber noticias.

Conforme o José Raposo promettera ao futuro genro, a casa dos dois velhos nunca se viu desprovida dos alimentos precisos. O pomar que o Mauricio arrendára dava bons productos e de pouco trabalho carecia, mas, independente disso, e para que ainda assim o velho não tivesse que empregar esforços superiores á sua edade, incompativeis com o seu cansaço, o José Raposo destacava-lhe todos os dias um dos seus creados, que lá ia limpar as arvores, amainhar o solo, preparar as terras.

Se alguma modificação se notava na Bemfeita, era apenas a permanencia quasi constante ali do Raymundo Sanches, que segundo parecia, tinha voltado a residir com o pae, e só saia da Bemfeita para ir lançar uma vista de olhos pelas suas propriedades de Góes, que elle adquirira á custa de uma serie de crimes.

O Raymundo parecia realmente modificado.

Propositadamente, o pae entregou-lhe a direcção da lavoura.

Um dia que o José Raposo conversava com o Theodoro Sanches, disse-lhe:

— Olá, visinho! Então, pelos modos, o seu rapaz é agora quem dirige a herdade?

— E' verdade, sr. José. Então, que quer? Eu estou velho e cançado; já labutei bastante... De resto, tudo isto lhe ha de pertencer um dia, e justo é que elle se encarregue de fazer o que a minha edade já me não permitte que faça.

— Tem razão, tem.

E o José Raposo, que, apezar de tudo, não esquecêra os seus antigos projectos que, por méro capricho da filha fôra obrigado a pôr de lado, olhava de soslaio para a herdade do visinho e soltava fundos suspiros.

— E o seu rapaz está mudado, está...

— Então eu não lh'o tinha dito?

— Trabalhador e sério...

— São favores, sr. José Raposo!

E como se respondesse a si proprio, o José murmurava:

— Foi pena que voltasse tão tarde para a Bemfeita!... Assim, o mal já não tem remedio.

E suspirava o lavrador.

Uma tarde, em que elle andava passeando com a mulher e com a filha, o Raymundo appareceu quasi de improviso.

Trazia um braçado de flores, lindissimas, que colhera por suas proprias mãos, escolhendo-as a capricho.

— Amanhã é dia de Santa Cecilia, disse elle cumprimentando a joven, depois de ter apertado a mão a José Raposo. Ia mandar-lhe estas flores, afim de com ellas ornamentar o altar da santa do seu nome... Vae, senão, quando a lobriguei por estes lados e resolvi-me eu proprio a trazer-lh'as. Têm mais virtude sendo collocadas lá por suas mãos, do que pelas minhas, que não passo de um misero peccador...

E offereceu as flores a Cecilia, que as recebeu sorrindo.

Agora, que já não tinha razões para detestar que o pae lhe falasse de Raymundo, agora que ella propria sabia que era noiva, a joven não tinha motivos plausiveis para deixar de lhe falar, e menos ainda para não receber as flores que elle lhe offerecia tão gentilmente.

E de facto, no dia seguinte, ao romper da manhã, acompanhada pela mãe e depois de obtida autorização do prior, lá foi depôr as flores no altar de Santa Cecilia, e, ajoelhando perante ella, rezou uma prece pelo seu Mauricio, pedindo a Deus que o protegesse lá por essas infinitas paragens, onde elle andava mourejando para a tornar feliz!

E os dias decorriam sempre, convertendo em culto da alma a saudade das primeiras horas.

Afinal, uma tarde, o correio entrou pela quinta dentro. Levava na mão uma carta coberta de sellos e de carimbos.

Tambem nesse momento, e por méra obra do acaso, Raymundo entrava em casa de José Raposo levando um cesto cheio de frutos deliciosos, dos mais bonitos e perfeitos do seu pomar.

Ao ver o carteiro, Cecilia, sem mesmo attentar em Raymundo, correu ao encontro delle, exclamando:

— Uma carta! Uma carta! Deve ser de Mauricio!...

E, soffregamente, tirou o papel das mãos do carteiro, olhando para o sobscripto, onde se via o nome della.

Depois, levou as mãos ao peito, como se desejasse conter as palpitações do coração.

— E' delle!... Sim, é delle!...

Raymundo parára a pouca distancia e ficára olhando para a joven, analysando-a detidamente, seguindo com um mysto de curiosidade e de despeito cada um dos movimentos que ella fazia.

— Como ella o ama! murmurou elle mordendo os labios de raiva.

E do fundo do coração hypocrita e perverso subiu-lhe até ao rosto uma onda de odio.

Mas, nem Cecilia, que naquelle momento sentia alegria indescriptivel, nem o José Raposo e a mulher que, curiosos e cheios de natural anciedade, se tinham dirigido tambem ao encontro do carteiro, poderam ver a transformação rapida que se operou no rosto de Raymundo, nem notar sequer o sorriso mysterioso e indecifravel que, após o primeiro momento de colera, transpareceu nos seus labios descorados.

— Vejamos!... pensou elle.

A Cecilia não teve animo para abrir a carta.

Estendeu a mão na direcção do pae e apresentou-lh'a, dizendo:

— Leia, leia, meu pae... A alegria tornou-me nervosa...

E, involuntariamente, dos olhos desprenderam-se-lhe grossas lagrimas.

Tambem o José Raposo estava bastante commovido.

Fôra por sua culpa que o Mauricio emprehendêra aquella viagem tão longa. Apenas, pelo seu amor egoistico pela filha, o rapaz fôra arriscar a vida a tão longinquas paragens, para satisfazer a condição que lhe impuzera, de apresentar como dote alguns bens de fortuna.

Por isso elle partira...

Que lhe diria aquella carta?

Que noticias iria receber?

O José Raposo vacillou tambem alguns momentos, mas depois, num movimento brusco, rasgou o subscripto e leu.

Seguidamente, pelos olhos passou-lhe um raio de alegria.

Olhou para a filha ternamente, e depois exclamou:

— Alegra-te, Cecilia! Temos boas novas!

Cecilia correu para o pae, lançou-lhe os braços em torno do pescoço, e tambem por seu turno leu a carta.

Era simples o que o Mauricio lhe dizia:

A viagem fôra feliz. Nem uma unica tormenta, nem o mais leve dissabor! Apenas saudades por ella e pelos paes. Estava empregado em uma casa commercial, dizia-lhe elle. Em poucos annos arranjaria fortuna... Não o seduziam outras ambições, senão a posse da sua amada e por isso todo o seu empenho se reduzia em tornar o menos longa possivel aquella ausencia, que tanto o attribulava. Assegurava que o seu amor se mantinha firme e resoluto...

Emquanto durou a leitura da carta, Raymundo manteve nos labios um sorriso mysterioso e cynico.

Não perdia nenhuma das palavras que se trocavam entre o pae e a filha, e simulou a mais natural alegria, quando o José Raposo lhe explicou qual era o conteudo da missiva.

— Felicito-a, menina Cecilia, disse elle. O Mauricio é bello rapaz e bem digno se tornou de que lhe dê o seu coração! Olhe que não é muito trivial encontrar um homem que faça o que elle fez por si.... Ir daqui até ao Brasil!... apenas para possuir a mulher que ama... francamente, não é acto muito vulgar, não!

Cecilia olhou para elle com olhar de gratidão.

Pareceu-lhe até, naquelle momento, menos antipathico o Raymundo! Podéra! Pois se aquelle que a Cecilia julgára seu pretendente, fazia assim tão rasgados elogios ao seu noivo!....

Não são sómente as mães que sentem jubilo intimo ao ouvir gabar-lhe os filhos. Vá alguem, impedir, se póde, que as mulheres que amam, se esquivem a sentir impetos de orgulho quando na sua presença são exaltados os homens a quem deram o coração e pelos quaes se sabem amadas!... E, a par desse orgulho, ellas sentem como que gratidão profunda por quem os exaltou, olham para quem assim foi generoso ou justo como se póde olhar para um amigo sincero, para um irmão...

A seus olhos, o Raymundo, por assim dizer, tomou proporções estranhas, e a Cecilia nunca esqueceria aquellas palavras amigas que o seu visinho, na ausencia de Mauricio, tributára ao noivo ausente.

Por isso tambem, depois daquelles momentos de alegria, depois de ter relido a carta do Mauricio, a primeira que delle recebia, dirigiu-se ao Raymundo:

— Desculpe a minha ingratidão. Escolheu do seu pomar os fructos mais deliciosos para m'os mandar, e eu ainda não lhe agradeci a delicadeza da offerta...

E estendeu-lhe a mão!

A tal contacto, Raymundo estremeceu.

O bandido, que chegára aos ultimos extremos da degradação, cuja vida era sudario monstruoso de crimes, que ninguem supporia que fosse capaz de nutrir sentimentos de bondade, por tal fórma se deixára invadir pelos desejos da posse da

(*Continúa*)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages
ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de HOJE, SABBADO, 27, á 1 hora: Leilão de moveis e mais objectos, em seu armazem á rua do Hospicio 85.
HOJE, SABBADO, 27, ás 4 horas: Leilão de elegante predio á rua Pereira de Almeida 31, proximo á rua Barão de Ubá.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:
VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 84 annos de edade, completamente céga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade,
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS céga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 24, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma boa ama de leite, portugueza, com leite de 3 mezes, com attestado do Instituto Moncorvo, sabendo preparar bem a roupa das crianças; rua Paysandú n. 46, fogo; telephone n. 250, Sul. 5723 A

PRECISA-SE de uma creada para ama secca; paga-se bem; rua Aurea n. 96. Santa Thereza. 5738 A

PRECISA-SE de uma ama secca, para uma creança de 1 anno; á rua Marechal Machado Bittencourt n. 66 — Estação do Riachuelo. 5779 A

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, de meia edade, de forno e fogão; tambem trabalha em massa; dormindo no aluguel, saindo duas vezes por mez; trata-se na rua Paysandú 160. 5928 B

ALUGAM-SE as melhores cozinheiras e mais criadas, trazidas da roça pelo commissario A. Portugal; pedidos, rua da Quitanda n. 110, 1º andar. 5440 C

ALUGA-SE uma boa cozinheira portugueza, para casa de familia de respeito. Quem precisar dirija-se á rua General Camara n. 170, 2º andar. 4525 B

ALUGAM-SE cozinheiras a 35$, amas seccas a 25$; na rua General Camara 124, sobrado, fundos. 5342 E

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Nossa Senhora de Copacabana numero 960. Paga-se bom ordenado. 5477 B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira á rua Haddock Lobo n. 324. 4431 D

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Junqueira Freire n. 7 — Praça Affonso Penna. 5712 C

> SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A
> **Guaranesia**

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Municipal 13, 2º and. 5756 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; avenida Central n. 43, 2º andar. 5766 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços domesticos, em casa de pequena familia; na avenida Rio Branco n. 243, 2º andar. 5834 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Senador Euzebio n. 3, sobrado. 5936 B

PRECISA-SE de uma boa e perfeita cozinheira para casa de pequena familia; na travessa de S. Luiz n. 30, em frente á rua Bella de S. Luiz — Bonde Andarahy. 5927 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e mais serviços da casa, em casa de pequena familia, que durma no aluguel. Prefere-se portugueza. Exige-se fiança de sua conducta; trata-se na avenida Rio Branco n. 38, Café Campista. 5558 B

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, para casa de respeito; rua S. Roberto 15, loja. 5918 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal; á rua de Santa Christina n. 165, casa 3. 5695 D

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em uma casa de um só casal. Exige-se boa conducta; rua da Candelaria n. 89, 2º andar. 5057 C

PRECISA-SE de um creado de meia edade para casa de um casal, serviços leves, dando porém, boa referencias; á rua S. Januario n. 40. S. Christovão. 5489 C

PRECISA-SE de um creado que de boas referencias para casa de pouca familia. Não se quer moço; informa-se na rua São José n. 81. 5491 C

PRECISA-SE de uma boa creada para copeira, que tenha pratica, no prolongamento da rua Mariz e Barros 514, fim da rua Barão de Amazonas. 5613 C

PRECISA-SE de uma creada para tres dias durante cada semana, para lavar roupa de um casal; rua Frei Caneca n. 23, andar terreo. 5780 C

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal sem filhos; rua de São Leopoldo n. 59, casa 16. 5907 C

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; rua do Mattoso numero 96. 5880 C

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua S. Januario n. 177. 5891 C

PRECISA-SE de uma boa copeira para casa de familia; á rua Dr. Sattamini n. 11. 5915 C

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 15 annos, para serviços leves; rua Lavradio 75, 1º, sala de frente. 4936 C

PRECISA-SE de uma creada arrumadeira, hespanhola ou portugueza; na rua Taylor n. 11 — Lapa. C

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de casal sem filhos, que durma no aluguel; á rua Barão do Amazonas n. 119. 5917 C

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e tambem entende de costura; na rua Acre 28, 1º. 5530 E

OFFERECE-SE uma senhora de edade, para coser em casa de familia e mais alguns serviços leves; n. 77, casa 4, rua Major Avila. 5801 D

PRECISA-SE de um leiteiro, que entregue duas garrafas de leite arrolhadas com as rolhas hygienicas de Itobibuia; na rua do Areal n. 46. 4682 D

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; paga-se 10$000; rua Tenente Costa n. 223. 5697 C

PRECISA-SE de uma menina portugueza, para arrumadeira e mais serviços, á rua Senador Dantas n. 76. 3684 D

PRECISA-SE de agentes com pratica de cooperativa medica; rua Senhor dos Passos n. 70. 5748 D

PRECISA-SE de meninos para vender doces, têm casa, comida e ordenado; estação de D. Clara, rua Domingos Ferreira n. 25. 5683 D

PRECISA-SE de um casal, cuja mulher seja boa lavadeira. Dá-se casa de graça. Informações com Ferreira, na thesouraria dos Correios, das 19 ás 2 1/2. 5732 D

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, no largo de Cascadura, 3151, antigo 291. 5663 D

PRECISA-SE de uma rapariga até 13 annos, de cor, para serviços leves; dá-se roupa, casa e algum dinheiro, na rua Saldanha Marinho n. 22 — Morro do Pinto. 5616 C

PRECISA-SE de agentes para collocação de um folheto de geral utilidade e grande acceitação em escriptorios, cafés, etc. Apresentar-se á rua Theophilo Ottoni 76, sob., da 1 ás 3. 5689 D

PRECISA-SE de uma rapariga até 15 annos, para ama secca; na ladeira do Russell n. 41. 5671 C

PRECISA-SE de duas boas empregadas, sendo uma para lavar e engommar, e outra para cozinhar e fazer trabalhos de casa, sómente para um casal; na rua 28 de Agosto n. 139 — Ipanema. 5681 D

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia; á rua General Silva Telles n. 69. Andarahy. 5463 C

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e passear com uma creança. Nossa Senhora de Copacabana n. 71. — Leme. 3453 H

> **CAFE' JAVA**
> Superior café moido
> KILO 1$000
> Distribue lindos brindes aos seus consumidores.
> Entrega a domicilio
> Rua do Ouvidor 191 — Tel. 5130 N.

PRECISA-SE de vendedores ambulantes para o popular e celebre livro O FELIZARDO, dando-se magnifica commissão; á rua Pereira d'Almeida n. 79. 5479 D

PRECISA-SE de um homem para cuidar de um jardim e demais serviços da chacara; tratar com Mello, av. Rio Branco 14, sob, ás 16 horas. 4561 D

PRECISA-SE de uma pequena, branca ou de cor, para casa de um casal; na rua Vaz de Toledo n. 147. E. Novo. 4996C

PRECISA-SE de um serrador para engenho horizontal, para madeira de lei, na rua Visconde de Itauna n. 105. Loureiro & Queiroz. 5999 D

PRECISA-SE de uma pequena de cor, para serviços leves, em casa de pequena familia; rua General Camara n. 147, 1º andar. 5985 C

PRECISA-SE de pintores de liso; na rua Uruguay ns. 150—152. D

UMA senhora deseja empregar-se em casa de pequena familia, para ajudar em alguns serviços; não quer casa de luxo; quem precisar dirija-se á rua Bambina n. 133, casa 6, avenida S. José — Botafogo, das 10 ás 5 da tarde. 5799 S

VIRADEIRAS de collarinhos — Precisa-se com pratica, na fabrica, á rua Haddock Lobo 408. Dá-se trabalho para fóra e paga-se mais que em qualquer outra fabrica. 1837 S

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE um excellente quarto a dois estudantes ou a empregados no commercio, tem banheiro e electricidade. Cartas á caixa deste jornal, a O. F. 5699 E

ALUGA-SE um escriptorio; na rua da Quitanda 51, sobrado, limpeza e luz, 80$000. 5617 E

ALUGA-SE o sobrado da rua da Constituição n. 22, com duas salas, quatro quartos; as chaves na loja. 4718 E

ALUGA-SE uma boa sala com quatro sacadas de frente para escriptorio; na rua de S. Pedro 41. 5714 E

ALUGAM-SE salas, bastante arejadas, com janellas para rua, dando-se mobilia ou não e boa pensão, á rapazes de todo o respeito (preferindo-se estudantes), em casa de familia de tratamento, á rua Senador Dantas n. 27. 5362 E

ALUGA-SE um bom commodo, com ou sem pensão, em casa de boa familia; na rua do Hospicio n. 171, sob. 5771 E

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, independente, com luz electrica, a pessoas decentes e de respeito; praça Tiradentes 77, 1º andar. 5778 E

ALUGAM-SE duas portas, á rua dos Andradas n. 100; trata-se na rua Marechal Floriano 42. 5782 E

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua D. Julia n. 21, junto á avenida Salvador de Sá, com boas e grandes accommodações para familia; ver, das 8 ás 10 e das 12 ás 5 horas; trata-se na rua Acre 122, Camisaria Luso-Brasileira. 5335 E

ALUGA-SE o esplendido 1º andar do predio n. 85 da avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega; trata-se no armazem. 5740 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Theophilo Ottoni 74, proprio para familia; trata-se no mesmo, das 8 ás 5 h. da tarde. 5736 E

A LUGA-SE a loja do predio da praça da Republica n. 91; as chaves estão, por especial favor, no n. 95; trata-se na Avenida Rio Branco, 50. 4681 E

> **A LUGA-SE o 2º andar do magnifico predio da rua Gonçalves Dias n. 5, com frente para Uruguayana, 8; trata-se na rua 7 de Setembro n. 100. Loja. E**

PRECISA-SE de um quarto com regalias, em casa de familia educada e socegada, para um casal, nas mesmas condições, que não tenha outros inquilinos, em ponto de $100. Cartas para Oliveira; rua Coronel João Francisco n. 32, trav. B. Iguatemy. 5336 S

ALUGA-SE uma casa nova, por 300$, á rua do Lavradio n. 171, com 7 quartos, 2 salas, quintal; as chaves estão no sobrado. 5747 E

ALUGA-SE um pequeno quarto a um rapaz decente; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia. 5677 E

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na rua do Carmo 41. 5676 E

ALUGA-SE por 80$ a casa n. 34-A da rua Maurity e trata-se na rua do Nuncio n. 144. 5682 E

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua Menezes Vieira n. 182, com muitos commodos e quintal. As chaves estão no sobrado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 3468 E

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos da rua dos Invalidos n. 90; as chaves no armazem da esquina da rua da Relação e trata-se na rua de D. Manoel 33. 3698 E

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio da rua do Riachuelo n. 215, com muitos commodos; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. 3468 E

ALUGA-SE uma ama de leite, na rua Alcadatte 114. 5634 E

ALUGAM-SE bons commodos de 40$ a 70$, limpos e arejados, casa socegada; na rua Visconde de Rio Branco n. 37, 1º andar, fundos. 5613 E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes solteiros; na rua Visconde de Sapucahy n. 333. 5639 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano n. 127. 5671E

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 239 e trata-se na rua do Nuncio 144. 5682 E

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Riachuelo 11; trata-se na loja. 3689E

ALUGA-SE um escriptorio; na avenida Rio Branco 138, com sala de espera. 3685 E

ALUGA-SE o armazem do predio novo, á rua General Camara n. 236; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua da [illegible]

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia, em predio novo, magnifico quarto independente; na rua do Rosario 137, 2º andar, proximo á rua G. Dias. 5617 E

ALUGAM-SE um bom quarto com todas as commodidades, a casal ou a 2 pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66. 5599 E

> OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
> **Guaranesia**

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos novos, com luz, casa de familia; na rua Constituição 76, sobrado. 5615 E

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, a cavalheiros decentes, com ou sem mobilia, completamente independente; na rua dos Ourives n. 135, esquina da rua Larga. 5613 E

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, dá-se pensão querendo; na avenida Passos n. 46, sobrado. 5606 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Carioca n. 28; trata-se com Irmãos Acosta. 5596 E

ALUGAM-SE boas salas com pensão, a 75$ e 60$, para rapazes do commercio, sala [illegible] quartos [illegible] da, 21, sobrado. 5614 E

A LUGA-SE o grande predio da rua Barão do Ladario n. 37, com todo conforto moderno; trata-se na rua do Ouvidor, 101, telephone, 2367. 5571 E

ALUGA-SE, barato, um confortavel escriptorio, á rua do Ouvidor n. 13, sobrado, onde se trata, com o sr. Arnaud. 5552 E

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto, mobilados, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 136, entrada independente. 5549 E

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão; na rua Silva Manoel 136. 5550 E

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente [illegible] na rua Henrique Valladares 5, em frente á Policia Central. 5548 E

ALUGA-SE o predio novo da rua General Pedro n. 136, com bom loja para negocio e casa de familia; para ver das 8 ás 10 horas da manhã, preço mensal 120$000. 4451 E

ALUGAM-SE bons quartos de frente, com pensão, a cavalheiros decentes; avenida Central n. 95, 2º andar. 5556 E

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa da rua D. Anna Mascarenhas n. 17, ladeira Madre de Deus, [illegible] bons commodos para familia e bom quintal, preço 80$; trata-se na rua dos Santos Rodrigues 61. 5554 E

A LUGAM-SE a casal muito sério sem filhos, um quarto, muito claros e frescos, ambos de frente, em 2º andar proximo á Avenida Rio Branco. Preço 120$, [illegible] pequena familia. Preço 120$08, ou [illegible] tratar. Informa-se na travessa da Assembléa n. 44, loja. 5574 E

ALUGA-SE um bom consultorio, na rua da Quitanda [illegible]; informa-se [illegible] com o dr. Orlando Rangel. 2014 E

ALUGA-SE o [illegible] dos andares da rua [illegible]; presta-se para escriptorio e moradia. 5983 E

ALUGA-SE excellente commodo, com ou sem moveis, com janellas para a rua, a rapazes solteiros; rua Senador Pompeu 12, sobrado. 5989 E

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes solteiros [illegible]. 5995 E

ALUGAM-SE superiores commodos para rapazes solteiros; rua Senador Pompeu n. 14 (avenida). 5986 E

A LUGAM-SE boas salas baratas desde 70$, tem luz electrica e telephone 5798; na Avenida Gomes Freire, 133, praça dos Governadores, 11. 5997 E

ALUGA-SE um bom sobrado, perto da rua Larga, [illegible] Passos n. 109. 5933 E

ALUGA-SE uma porta com uma boa loja, apropria para salão de barbeiro, [illegible] 109. 5933 E

ALUGA-SE a estudantes ou empregados do commercio bom commodo em casa de familia de todo respeito; na rua Sete de Março n. 20, 2º andar. 5939 E

[illegible]

LAPA E SANTA THEREZA

[illegible]

ALUGAM-SE por 230$ dois sobradinhos juntos, para [illegible] na rua Uruguayana, 212. 4941 E

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 78, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Acre n. 96; as chaves no 78. 5007 E

ALUGA-SE um gabinete dentario, por modico preço; á rua da Carioca n. 44, onde se trata, das 3 ás 5 horas. 3766 E

ALUGAM-SE optimos quartos e salas de frente, a casaes decentes ou a moços do commercio; na avenida Central 103. 3892 E

A LUGAM-SE os dois grandes andares que occupam a companhia Laje e Irmão; ver e tratar á rua do Hospicio 21, Café Amorim. 4717

ALUGA-SE a casa nova, com bella vista, da rua das Neves 46, com 4 quartos, 3 salas, etc.; bondes de Paula Mattos; trata-se na mesma. 4560 E

> **CAPSULAS ROSEAS QUINOTHEINA**
> O medicamento mais poderoso contra qualquer especie de dor.
> Efficaz na cura da dor de cabeça, nevralgias, grippe, rheumatismo, dismenorrhéa (dores menstruaes) e febres.
> Não contém aspirina nem pyramidon, que são analgesicos prejudiciaes á saude.
> A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.
> Depositarios: **Granado & Filhos** — Uruguayana 91

ALUGA-SE por 60$ um escriptorio; Ouvidor 108, com telephone e luz electrica gratis. 4598 E

ALUGAM-SE os predios ns. 6, 10 e 12 da rua do Senado, sendo o aluguel do andar terreo por 180$ e o sobrado 200$, tem cada um tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e no sobrado mais um quarto; as chaves estão na casa 6, sobrado, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3429 E

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado e arejado, a pessoa do commercio; na rua Senador Dantas 42, sob. 5050 E

ALUGA-SE um quarto para rapazes solteiros, que trabalhem fóra; na rua Visconde de Sapucahy 333. 5308 E

ALUGA-SE um bom quarto, bastante arejado, com gaz, por 35$; na rua da Prainha, esquina Camerino. 5629 E

A LUGA-SE uma boa sala propria para escriptorio, no 1º andar do predio á rua do Hospicio, 54, proximo á Avenida Rio Branco; trata-se na loja. 5513 E

ALUGAM-SE as casas das ruas do Proposito, Harmonia e Conselheiro Zacharias, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; para ver e tratar na rua do Proposito n. 128, com o sr. João Flores. 5465 E

ALUGAM-SE a loja e sobrado da rua do Senado n. 7 tendo a loja para pequena fabrica e o sobrado para casal sem filhos; trata-se no mesmo. 5476 E

ALUGA-SE metade de um excellente 2º andar, com toda a serventia, a senhoras ou casaes, tem cozinha, terraço, preço razoavel; na rua do Rosario n. 34, 2º andar. 5448 E

ALUGA-SE o predio da rua da Quitanda n. 141, com grande armazem com portas de ferro e correspondente sobrado, todo pintado de novo; trata-se com o dr. Bessone Corrêa, á rua Sete de Setembro n. 38, 1º andar, das 2 ás 4. 5520 E

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 36; as chaves no n. 38 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 96. 5526 E

Este é o afamado Collarinho de linho
DA
FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL
Os unicos que se ENGOMMAM BEM!
Iguaes aos ESTRANGEIROS!
Vendem-se 3 por 2$500, 6 por 4$500 e 12 por 9$000
87, RUA DA CARIOCA, 87

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Marechal Floriano Peixoto n. 95; trata-se [illegible]. 5481 E

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente, com quatro janellas, confortavelmente mobilada, [illegible] situada em [illegible] Central, [illegible] de maior [illegible] medico. [illegible] n. 42, 1º andar, em frente ao Cinema Odeon. 4321E

[illegible] 4530 E

[illegible] 5586 E

[illegible] 5522 E

[illegible] 2810 E

[illegible] 5579 E

[illegible] 5581 E

[illegible] 5594 E

[illegible] 5597 E

[illegible] 4456 E

[illegible] 5572 E

[illegible] 5626 E

[illegible] 57 E

[illegible] 5658E

[illegible] 5660 E

[illegible] 5953 E

[illegible] 5955 E

LAPA E SANTA THEREZA

[illegible] 5725 F

[illegible] 5501

[illegible] 5696 F

[illegible] 5186 F

ALUGA-SE no palacete novo da rua Francisco Muratori n. 42, uma esplendida sala completamente independente, a rapaz do commercio ou a casal de fino tratamento. 5751 E

ALUGAM-SE bons quartos de frente, com linda vista para o mar, em casa de familia, a senhores ou a rapazes de tratamento; dá-se pensão; praia da Lapa n. 38. 5886 F

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; rua do Riachuelo 19. 5718 F

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com pensão; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 5720 F

ALUGA-SE uma casa, tendo uma sala, tres quartos, cozinha, banheiro, W.-C., etc.; preço 100$; Santa Thereza, rua do Aqueducto 72; chaves ahi na avenida, casa III. 5600 F

ALUGA-SE, por 90$, a boa casa da rua Concordia n. 80, Paula Mattos; as chaves estão na rua Oriente 68. 5672 F

ALUGA-SE bom quarto por 40$, a moços ou casaes que não cozinhem, casa muito limpa; na rua da Lapa 46. 5682 F

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, etc.; á rua Gonzaga Bastos n. 48, por 120$ mensaes, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312. 5467 F

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende 117; tem accommodações para grande familia, quintal e installação electrica; a chave está ao lado, no n. 115, onde se informa. 5459 F

ALUGA-SE boa e bem arejada casa da rua Evaristo da Veiga 19 (com vista para o mar). 5602 F

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, com todas as commodidades; á rua Evaristo da Veiga 19. 5601 F

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; á rua Monte Alegre 25. 5598 F

ALUGA-SE um armazem proprio para qualquer negocio ou officina; na avenida Mem de Sá n. 319, preço 130$; trata-se na rua Senador Euzebio n. 73. 5625 F

ALUGA-SE, na rua da Lapa n. 95, uma confortavel sala de frente, com ou sem pensão, a 3 ou 4 rapazes; trata-se na mesmo numero. 5570 F

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 61 da rua da Lapa, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro; as chaves estão na loja e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & Companhia. 3431 F

ALUGA-SE, por 90$, o andar terreo do predio n. 169, da rua Cassiano; tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão no andar médio; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3425 F

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um grande commodo, com pensão e com ou sem moveis, casa nova, grande jardim e chacara para recreio, no palacete da rua do Riachuelo n. 247, preço baratissimo. 4683 F

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 357. 3842 F

A LUGA-SE um armazem espaçoso, com armação, servindo para qualquer negocio; ver e tratar a qualquer hora á rua da Lapa n. 49. 392 F

ALUGA-SE uma esplendida casa, na rua Barão de Guaratiba n. 75 (Gloria), para familia de tratamento, com esplendidas accommodações, luz electrica, banheiro, retretes, bom quintal, muito arrejada e com esplendida vista; as chaves estão, por especial favor, na mesma rua n. 49, e trata-se na travessa do Commercio n. 24, telephone n. 1.031, norte. 4999 F

A LUGAM-SE para pessoas de tratamento e casaes sem filhos, confortaveis salas e quartos com ou sem mobilia, com electricidade e telephone, predio novo; na rua Visconde Maranguape, 28. 3010 F

ALUGA-SE em casa de familia um commodo muito limpo, a um casal sem filhos; trata-se na rua do Cattete n. 139, loja. 5504 F

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados, com pensão, sendo dois de frente; na rua Taylor 45. Lapa. 5636 F

ALUGAM-SE excellentes quartos, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 27. 5643 F

ALUGA-SE um sobrado interno e independente, em casa decente, a um casal ou 2 senhores bem collocados, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo 291. 2014 F

ALUGA-SE o sobrado da rua Augusta n. 4, Santa Thereza, para pequena familia; aluguel 122$000; trata-se no n. 2. 5871 F

ALUGA-SE o predio novo da rua da Concordia n. 51, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, fogão a gaz, luz electrica; proximo ao bonde (Santa Thereza); chaves no mesmo. 4934 F

ALUGAM-SE dois quartos, para casaes, ou moços solteiros, em casa de familia; r. V. de Maranguape n. 34, Lapa. 4935 F

ALUGAM-SE excelentes aposentos, com luz electrica e pensão, a rapazes ou casaes de fino trato; á rua Benj. Constant 101, Gloria; tel. 3840, C. 5902 F

ALUGAM-SE arejados commodos para moços do commercio e academicos, em casa de familia; na rua do Lavradio numero 146. 5981 F

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumar e passar a ferro, dá referencia de sua conducta; na rua Conselheiro Barros 23. 5977

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma confortavel sala de frente, a rapazes decentes; na rua Taylor 5, Lapa. 5980F

ALUGA-SE, a cavalheiro respeitavel, uma optima sala de frente, excepcionalmente fresca e bem mobilada. Predio e moveis novos, em casa de pequena familia sem creanças; informações á rua do Riachuelo n. 234. 5994 F

ALUGAM-SE, por 25$ e 40$, quartos mobilados, para solteiro, avenida Rio Branco n. 35, 2º andar. 6001 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE o predio n. 252 da rua da Passagem; chaves na mesma rua 114; trata-se á rua Sete de Setembro 29, sobrado, 1ª sala. 5690 G

ALUGAM-SE sala de frente e dois quartos separados; na rua Bento Lisboa n. 78. 5700 G

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia, na rua Visconde de Caravellas n. 59 (Botafogo); as chaves estão no 57; aluguel, praia de Botafogo 484. 5806 G

> DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS
> **Guaranesia**

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua do Cattete n. 183, com quatro quartos, tres salas, cozinha, banheiro, W. C., e grande quintal. Aluguel 250$; as chaves estão na loja e trata-se com o sr. Raul A. Lopes, rua Gonçalves Dias n. 40, sobrado. 5701 G

ALUGA-SE a boa casa a familia de tratamento, da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc., jardim, agua nascente e quintal. Aluguel 160$; a chave ao lado. 5703 G

ALUGAM-SE casas em villa assobradada, completamente novas e separadas, com duas salas, dois quartos e um menor, installações electricas de luxo, lavatorios, etc., por 130$, situadas á rua Dezenove de Fevereiro n. 56, a um minuto da rua Voluntarios da Patria, Botafogo; trata-se com o sr. Janot, casa n. 1. 5709 G

ALUGA-SE por 51$ uma casinha com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal, nas Aguas Ferreas; para tratar na rua Sete de Setembro n. 82 (1º andar, fundos). 5634 G

ALUGAM-SE 2 ou 3 appartements de primeira ordem, a familia de tratamento; prefere-se estrangeiros; praia de Botafogo 390. 5589 G

ALUGA-SE um quarto a pessoa de tratamento, perto do mar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25. 5584 G

ALUGAM-SE bons commodos, arejados e limpos, com abundancia d'agua, para familia, casaes e solteiros; ao preço de 25$ a 60$; na rua Senador Octaviano n. 233 (Cosme Velho); os bondes de Aguas-Ferreas passam á porta. 2834G

ALUGA-SE, á rua General Severiano n. 124-A (Botafogo), um bom predio, com tres quatros, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, etc.; as chaves no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, do meio-dia ás 5 horas. 3240 G

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 100, bons casas, electricidade, dois quartos grandes, duas salas grandes e grande quintal, a 100$; informações na mesma rua 108, armazem. 2820 G

ALUGA-SE por 130$ uma casa na avenida Nobre, Cattete 214, com tres quartos, duas salas, cópa e grande quintal. 3461G

ALUGA-SE um quarto bem arejado, mobilado, a moço solteiro, com electricidade; na rua do Cattete n. 205 (sobrado), preço modico. 3544 G

ALUGA-SE um pequeno chalet na rua Christovão Colombo n. 54, Cattete, a chave no mesmo e trata-se na rua da Lapa n. 103. 4552 G

ALUGA-SE uma sala de frente, no 1º andar, a um moço ou casal sem filhos; na rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo. 5312 G

ALUGAM-SE optimos aposentos de frente, em casa de todo conforto; na rua Benjamin Constant 93. 4372 G

ALUGA-SE o predio da rua Paulino Fernandes n. 21, com boas accommodações para familia; tem entrada ao lado e grande quintal; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua da Misericordia n. 54. G

ALUGA-SE um grande sobrado, com 5 quartos e 2 salas, á rua Visconde de Sapucahy 77; trata-se no botequim, ou á rua das Laranjeiras 107. 5252 G

ALUGA-SE um predio novo para familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas, cópa, banheiro, com aquecedor, bom quintal, gaz, electricidade, fogão a gaz e carvão; na rua de S. João Baptista 88; trata-se no n. 24. 3422 G

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão, boa mesa, casa de familia distincta; na rua Buarque de Macedo 17. 5515 G

ALUGA-SE por 120$, boa casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., interno, luz electrica, bondes á porta; trata-se na rua Voluntarios da Patria 248. Botafogo. 5496 G

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Silva n. 66 (Botafogo), com seis quartos, e mais dependencias. As chaves estão ao lado no n. 64. 5488 G

ALUGA-SE uma boa casa por 225$, na rua Dezenove de Fevereiro n. 140 e trata-se ao lado 138. Botafogo. 5460 G

ALUGA-SE o palacete, á praia de Botafogo n. 114, moradia nobre, confortavel, com 2 andares, todas as commodidades; informa-se á praia de Botafogo 78; aberto de 1 ás 4 horas. 4912 G

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Carlos I n. 99; as chaves estão no n. 103; trata-se na rua Haddock Lobo 220. 5903 G

ALUGA-SE, á rua General Severiano n. 124-A (Botafogo), um bom predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, etc.; as chaves, no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, do meio-dia ás 5 horas. 5911 G

ALUGA-SE o predio novo, da rua General Pedra n. 349, com 2 salas, 2 quartos, terraço e electricidade; aluguel 132$. 5865G

ALUGA-SE, em casa de distincta viuva estrangeira, uma sala e gabinete, independentes e bem mobilados, com pensão, a casal, cavalheiros ou senhora de tratamento. A casa tem jardim e todo conforto. Cattete 194. 5867 G

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, a um casal sem filhos; trata-se na rua do Cattete 139, loja. 5821 G

ALUGA-SE um predio, á travessa dos Andradas n. 95, entrada ao lado da estação do Corcovado; as chaves na rua Senador Octaviano 126, armazem; para tratar na rua do Hospicio 238, casa Charles Bonavitta. 5974 G

ALUGA-SE, por 20$, um bom e arejado commodo, com janella e entrada independente; tem banheiro e tanque para lavar; rua Santa Christina n. 29, Cattete. 5933 G

ALUGA-SE, por 200$, a casa 93, da rua Bento Lisboa. 5961 G

ALUGA-SE, em casa de familia, uma saleta, a um moço educado ou senhora muito decente, por 40$; na rua D. Carlos n. 113, c. 1. G

ALUGA-SE, por 130$, a casa á rua do Cattete 214, avenida, boas commodidades. G

ALUGA-SE uma esplendida sala, espaçosa e arejada, podendo servir para dois moços do commercio; casa de familia sem creanças e com todo o conforto moderno; perto dos banhos de mar do Flamengo; rua Silveira Martins 10, Cattete. 2017 G

A LUGA-SE uma magnifica sala de frente, mobilada e com luz electrica, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra, 47. 3688 G

ALUGA-SE uma boa sala de frente; praia do Flamengo 12. 5721 G

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora que trabalhe fóra, ou a um rapaz solteiro; á rua Assis Bueno n. 29, Botafogo. 5638 G

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, por 30$; beco de S. Domingos 30 (Botafogo). 5926 G

> **A LUGA-SE o 2º andar do magnifico predio da rua Gonçalves Dias n. 5, com frente para Uruguayana, 8; trata-se na rua 7 de Setembro n. 100. Loja. E**

ALUGA-SE uma bella sala, completamente independente e proxima aos banhos de mar, em casa de uma senhora só; serve para casal; rua Machado de Assis 73. 5589 G

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, com sacada, independente; na rua da Passagem 26. Botafogo. 4257 G

ALUGA-SE o predio n. 16 da rua Honorio de Barros, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quarto para creados, pequeno quintal; chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3428 G

ALUGA-SE um quarto, ricamente mobilado, com pensão, a um casal de tratamento, sem filhos; na rua Andrade Pertence n. 27. Cattete. 4918 G

A LUGAM-SE casas novas com todo o conforto moderno; na rua D. Marciana, 89, 91 e 93. 2384 G

ALUGA-SE a grande sala de frente, com vista para o mar, entrada independente, á rua da Gloria 10. 5724 G

ALUGAM-SE magnificos commodos a 30$, 35$ e 40$ e duas casinhas independentes a 50$; na rua Senador Octaviano 102, Aguas Ferreas. 5329 G

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 77, Cattete. 4558 G

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua D. Polyxena n. 76-J, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 5540 G

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos grandes, banheira de agua quente, chacara e mais dependencias; na rua de São Clemente n. 187; chaves no 185. 5533 G

ALUGA-SE a loja n. 132 da rua do Cattete. Está aberta porque se está acabando de pintar e trata-se na rua dos Andradas 21, loja. 4527 G

ALUGA-SE o predio n. 4 da rua Honorio de Barros n. 18, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa 6 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3427 G

ALUGA-SE a boa casa nova da rua Assis Bueno n. 52 (General Polydoro), com tres quartos, duas salas, electricidade. As chaves na casa vizinha da esq. 4969 G

ALUGAM-SE duas casas, no morro da Gloria, logar arejado, com linda vista para a bahia; cada uma tem 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz com forno e todos os pertences, para pequena familia de tratamento, muito proprias para estrangeiros; aluguel 100$ e taxa; trata-se na rua do Cattete 75, padaria. 4750 G

> **DROGARIA**
> **GRANADO & FILHOS**
> Drogas **novas, puras e legitimas** dos mais afamados fabricantes.
> Garantimos o pezo e vendemos a preços muito razoaveis.
> **Uruguayana n. 91**

ALUGA-SE a outro casal sem filhos ou duas senhoras de tratamento, uma grande e linda sala de frente e um grande e contiguo quarto no sobrado da rua de S. Clemente n. 33. Ponto superior, para atelier de costura. Entrada independente. Aluguel 100$000. 4853 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, á rua Real Grandeza 246; as chaves estão na mesma, com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 3433 G

ALUGA-SE uma casa na rua Muniz Barreto n. 22, em Botafogo, perto da praia; trata-se na praia de Botafogo numero 370. 5757 G

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de familia, tendo cozinha e quintal, a casal; rua Thereza Guimarães 10, Botafogo. 5685G

ALUGA-SE um esplendido quarto, proprio para um casal sem filhos, com direito á sala e mais dependencias, para morar com outro casal; illuminação electrica; informa-se á rua General Polydoro n. 20, casa 4, Botafogo. 5691 G

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 14, Botafogo, com 2 quartos, para pequena familia. 3683 G

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete, mobilados ou sem mobilia, em casa de familia, com ou sem pensão; rua Bento Lisboa 34, Cattete. 5669 G

ALUGA-SE um quarto arejado, andar terreo, para um moço solteiro; na praia do Flamengo n. 68. 4995 G

ALUGA-SE por 120$ a casa da avenida Bento Lisboa n. 89. 4599 G

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Cattete n. 28, sobrado. 4575 G

ALUGA-SE um arejado commodo, em casa de familia, com direito ás commodidades da casa e luz electrica, agua em abundancia; na rua Silveira Martins 76 (casa II). Cattete. 4012 G

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Maria Eugenia n. 77, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e banheiro; chaves estão na padaria da mesma rua, canto da do Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3430 G

A LUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala de frente e quartos mobilados com luz electrica, a preços muito reduzidos: um quarto occupado por duas pessoas, casal ou cavalheiros desde 200$ mensaes com pensão confortavel. Pensão Familiar. Praça José de Alencar, 14, Cattete. 4225 G

ALUGAM-SE, predio á rua da Piedade n. 49, cinco quartos, boas salas, quintal e garage, os da rua Real Grandeza 326, 328 e 332, com tres e sete quartos, de 150$, 200$ e 250$, e predio á praia de Botafogo n. 96, para pequena familia de tratamento; informa-se na praia de Botafogo 78. Telephone 338 Sul. 5547 G

ALUGAM-SE dois predios novos com seis quartos, duas salas, electricidade e todo conforto, 270$ mensaes; na rua de Santo Amaro 164 e 160; chaves no 162. 5761 G

A LUGA-SE só a cavalheiro de todo o respeito um optimo dormitorio bem mobilado. Predio e moveis novos, banheiro moderno, com agua quente e fria, luz electrica. Em casa muito socegada de familia estrangeira sem filhos. Na rua Dr. Corrêa Dutra n. 166, Cattete. 4371 G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas a 75$, 90$ e 100$ e um armazem por 150$; trata-se na avenida n. 9, casa VII. 2818 H

ALUGA-SE uma boa casa nova com tres quartos, duas salas e quintal, banheiro e luz electrica; na rua Silva Telles n. 45, Ipanema, perto dos banhos de mar, por 130$; trata-se no mesmo. 5650 H

ALUGA-SE uma casa com porão habitavel, 2 quartos, 2 salas, installação de luz electrica, fogão a gaz e todos as commodidades; rua Goulart 83; as chaves no 85, proximo, Leme. 4530 H

ALUGAM-SE duas casinhas, para pequena familia de tratamento, á avenida da rua Quatro de Setembro n. 122, a 84$; trata-se á rua Ipanema 86. 5455 H

A LUGA-SE o predio da rua N. S. de Copacabana n. 873; as chaves no n. 875. Trata-se na rua do Rosario, 61. 1989 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE, por preço barato, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, bom quintal, illuminada a electricidade; na rua Cardoso Marinho 58, Gambôa; as chaves estão na mesma rua 48, nas obras, onde se trata. 5352 I

ALUGA-SE a casa n. 27 da rua João Caetano (Mangue), por 100$; as chaves na casa I do n. 29, e trata-se na rua Delphim 32, em Botafogo. 5633 I

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 91; as chaves estão na rua da Gambôa n. 83, na esquina da rua do Proposito; para tratar, na avenida Passos 61, barbeiro. 5637 I

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto 167; 3 quartos, 2 salas, tanque, cozinha, etc; as chaves no 242. 3657 I

ALUGA-SE uma boa casinha, moderna, com 2 salas, 2 quartos com janellas e todas as commodidades; aluguel 112$; as chaves á rua D. Feliciana 179, açougue. I

ALUGAM-SE, casinhas a 50$000 para duas ou tres pessoas, na avenida da rua Senador Euzebio n. 184, Mangue; informa-se na loja; trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 72, em frente ao portão da antiga Fabrica do Gaz. 4692 I

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para ferragens, bazar ou moveis; na rua Coronel Pedro Alves 401, ponte dos Marinheiros. 4575 I

ALUGA-SE, por 50$, a casa III, da avenida á rua Santo Christo 126; e trata-se na rua do Nuncio 144. 3674 I

ALUGA-SE um excellente sobrado, proprio para familia de tratamento, com quartos, 2 salas, cozinha, despensa, um bom terraço, etc.; na rua Coronel Pedro Alves 405, canto de Senador Euzebio. 4596 I

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua de Sant'Anna 16; trata-se na rua Visconde Itauna 108, armazem. 5436 I

ALUGAM-SE, em casa de um casal, uma sala e quarto de frente, independentes e luz electrica; na rua Cardoso Marinho 27, Santo Christo. 5835 I

ALUGA-SE um bom armazem, com moradia para familia, pintado e forrado de novo; rua Frei Caneca n. 142; trata-se na mesma, das 8 h. ao meio-dia. 5817 I

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Senador Pompeu 217, com electricidade e todo o conforto para familia; trata-se na rua General Caldwell 154. 5812 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, na rua do Estacio de Sá n. 75, tendinha, só se aluga a um casal decente. 5756 J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão, electricidade, tem terreno; na rua dos Coqueiros n. 102; trata-se na avenida Mem de Sá n. 15. 5427 J

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia de trato; na rua Santos Rodrigues n. 27, Estacio de Sá, a chave está no 35 e trata-se na rua da Lapa 103. 4551 J

ALUGAM-SE optimas casinhas, para pequenas familias, com todas as commodidades, no centro de uma chacara, tendo agua de nascente em abundancia; na travessa do Navarro n. 25, antigo; informa-se, por favor, na rua Itapirú n. 90, venda, com o sr. José. 4924 J

ALUGA-SE um chalet, na rua do Chichorro 95, Catumby; as chaves, por favor, na venda da esquina. J

ALUGA-SE, a dois moços solteiros, em casa de familia, um bom e arejado commodo, com direito a limpeza, com ou sem pensão, numa das ruas do bairro do Estacio, com bondes de 100 réis á porta e bom banheiro; quem desejar, queira se dirigir, por meio de carta, com as iniciaes J. S. G., para esta redacção. 5347 J

ALUGAM-SE as casas da rua Miguel de Paiva ns. 173 e 177, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; forradas e pintadas de novo, e com luz electrica; aluguel 70$ per mez; as chaves estão na rua da Concordia n. 62, onde se trata. 4334 J

ALUGAM-SE uma optima sala e um quarto, com luz electrica e bella vista para o parque; á rua Santa Alexandrina [illegible] tel. 2352, Villa. 4512 J

ALUGA-SE um quarto, com janella, luz electrica e toda a serventia, a casal decente, sem filhos; na rua Frei Caneca 256, casa 2, avenida Emilia. 5408 J

ALUGA-SE uma boa casa com luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, quintal; na rua Visconde de Jequitinhonha n. 36; a chave está na venda da rua Dr. Campos da Paz n. 84, Rio Comprido. 5593J

ALUGA-SE um bom quarto, com janella, em casa de pequena familia; rua S. Leopoldo 59, casa 36. 5710 J

ALUGA-SE o predio da rua D. Julia 33, com 6 quartos 2 salas, cozinha e quintal, por 132$; trata-se á rua da Saude 75, praça Mauá. 5713 J

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, latrina; á rua Emilia Guimarães 26, em Catumby; as chaves á rua de Catumby 72, onde se trata. J

ALUGA-SE um predio, para pequena familia, com bastante quintal; na rua São Luiz n. 45, Rio Comprido; [illegible] 100$000. J

ALUGA-SE, por 180$, uma casa assobradada, com 2 salas, 5 quartos, luz electrica; á rua Santa Alexandrina 121; as chaves no n. 117. 5633 J

ALUGA-SE, por 102$, a casa de n. III, com 2 salas, 2 quartos, pequeno quintal, luz electrica; á rua Santa Alexandrina 121; as chaves no n. 117. 5635 J

> PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL
> **Guaranesia**

ALUGAM-SE em casa de um casal sem filhos, espaçosa sala e quarto de frente, independente e luz electrica; na rua Cardoso Marinho 27, Santo Christo. 5765 J

ALUGA-SE um bom commodo com luz electrica, a uma moça só, que trabalhe fóra; na rua Machado Coelho 44. 5976 J

ALUGAM-SE, casaes sem filhos, bons commodos, e uma casinha de 50$ mensaes; bondes de 100 réis; rua Dr. Aristides Lobo n. 115, Rio Comprido. 2830 J

ALUGA-SE, por 100$, o chalet da rua Dr. Campos da Paz 59, pintado e forrado de novo, 2 salas, 2 quartos, saleta, cozinha e outras dependencias, terreno na frente, gradil e portão de ferro; informações no 61, casa 7; bondes de 100 réis. 5816 J

ALUGA-SE, em casa de familia, um bonito commodo, a moços sérios; travessa Onze de Maio n. 36, proximo á avenida Salvador de Sá. 5731 J

ALUGA-SE logement independente, com todas as commodidades, a casal sem filhos; 17, sob, Henrique Valladares. 5679 J

ALUGAM-SE commodos á rua Frei Caneca n. 392, com janella para a rua; trata-se com o encarregado. 5846 J

ALUGAM-SE, por 90$, duas boas casas, com todas as commodidades, bondes de 100 réis á porta e luz electrica; ver, na rua dos Coqueiros 59 (Catumby), e trata-se na rua Treze de Maio 33, perto do largo da Carioca, das 11 ás 4 horas. 3854 J

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; rua Barão de Itapagipe 83, casa 2. 5851 J

ALUGA-SE o predio 101, da rua Barão de Amazonas, com 4 quartos, 2 salas, saleta, e mais dependencias para familia de tratamento; grande terreno; chaves e informações no 104, de fronte. 5951 J

QUARTO ou sala, precisa-se de um para dois moços serios, em casa de familia, proximo á estação do Meyer. Cartas para F. F. 5678 J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE parte de uma casa, a casal sem filhos; tem bom quintal, illuminação electrica; na rua Maria José n. 33, H. Lobo. 5005 K

ALUGA-SE a casa n. 93 da praça Affonso Penna; a chave no armazem da esquina e trata-se na rua Senador Euzebio n. 118. Aluguel 160$000. 3672 K

ALUGA-SE o bom predio da rua Valparaiso 23, com 5 quartos, 2 salas, installação electrica, etc.; as chaves na rua Conde de Bomfim 86. K

ALUGAM-SE casas, desde 80$ até [illegible]; trata-se com o sr. Pinheiro; na rua Conde de Bomfim 229. 3301 K

ALUGA-SE uma casa, 2 salas, 2 quartos, a casal sem filhos; bons ares da Tijuca; rua Uruguay n. 336. K

ALUGAM-SE, por 90$, só a pequena familia de tratamento, as casas ns. VII e VIII, pintadas e forradas de novo, da avenida Annita, sita á rua Barão de Pirassinunga n. 55; as chaves estão na casa VIII, e trata-se na rua da Quitanda 193. K

ALUGA-SE o confortavel predio, com cinco quartos, na rua Junqueira Freire n. 59, está aberto das 12 ás 5 horas da tarde; informa-se no mesmo. 3811 K

ALUGAM-SE, por 120$, só a pequena familia de tratamento, as casas novas da avenida Rocha, com fogão a gaz e installação electrica; na travessa S. Salvador [illegible]; as chaves estão na casa n. I e trata-se na rua da Quitanda 193. K

ALUGAM-SE por 100$, as casas da rua Dr. Sattamini n. 65, casas V e [illegible]; chaves estão na casa VI e trata-se na rua da Quitanda n. 193. K

ALUGA-SE, por 200$, a casa n. [illegible] rua Junqueira Freire, proximo ao jardim Affonso Penna. K

ALUGA-SE parte de uma casa, a casal sem filhos; tem bom quintal, illuminação electrica; na rua Maria José n. 33, H. Lobo. K

ALUGA-SE uma grande loja, com frente para duas ruas, tendo um puchado com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e 2 latrinas; na rua Vinte e Oito de Setembro esquina da rua Gratidão, Muda da Tijuca; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 761. 4800 K

ANTISEPSIA DESINFECÇÃO

Aconselhamos sempre, como o mais certo antiseptico e o mais energico desinfectante, a Verdadeira Agua de Labarraque.

Na verdade, basta empregar a Verdadeira Agua de Labarraque misturada com bastante agua, para sanear immediatamente os logares onde o ar esteja muito viciado, para desinfectar logo as roupas de panno e brancas, por mais sujas que estiverem de materias provindas de individuos fallecidos de epidemias das mais terriveis, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e para destruir instantaneamente o germen destas tão terriveis molestias. Fica-se preservado de qualquer epidemia lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque, misturada com agua.

Por isso, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o Grande Premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos. O Ministro da Guerra em França prescreveu o uso della no Exercito.

Deve-se quasi misturaI-a com agua antes de empregal-a. Para as dóses e para o modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa. A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso exterior. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S. — Desconfiem das imitações; peçam sempre a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, exijam que o letreiro tenha o endereço do Laboratorio: "Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris".

ALUGA-SE a casa n. 124, da rua Affonso Penna; as chaves estão no n. 122. 5161 K

ALUGA-SE um commodo limpo e arejado, entrada independente; preço 35$; é casa de familia; rua Haddock Lobo numero 117. 5560 K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 831; trata-se defronte, na pharmacia Lacerda. 4932 K

ALUGA-SE o predio 79, da rua Conde de Bomfim; as chaves no 83, e trata-se á rua do Carmo 63, 1 ás 3, 1 andar, sala dos fundos, ás segundas, quartas e sextas-feiras. 4798 K

ALUGA-SE o predio III da rua Barão de Itapagipe 59; as chaves no 57; trata-se á rua do Carmo 63, 1 ás 3, 1º andar, sala dos fundos, segundas, quartas e sextas-feiras. 4799 K

ALUGA-SE por 100$, a pequena familia de tratamento, a casa II da avenida da rua Junqueira Freire n. 48, na praça Affonso Penna; as chaves estão na casa n. I, e trata-se na rua da Quitanda 192. 3811 K

ALUGA-SE a casa n. 5 da avenida Cantabarro, na rua General Canabarro 36, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias, illuminado a electricidade; trata-se na mesma rua n. 32, preço 91$000. S. Christovão. 5643 L

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Felix n. 67, tendo duas grandes salas, dois grandes quartos, cozinha e bom quintal. As chaves estão no n. 71, onde se informa. Aluguel 125$000. 2830 L

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Euclydes da Cunha 18 (travessa da R. S. Christovão depois da rua Pedro Ivo), tendo duas boas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal. Aluguel 125$; chaves no n. 12 e trata-se na rua da Assembléa n. 83, das 3 ás 4. 2831 L

ALUGAM-SE as casas da rua Theodoro da Silva ns. 425 e 427, com 2 salas e 2 quartos, pequeno jardim, quintal e mais dependencias, por 100$; trata-se no 423. 2813 L

ALUGAM-SE, por 130$ mensaes, as casas, completamente reformadas, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, luz electrica, etc.; bondes á porta; rua Bomfim ns. 220, 222 e 224; as chaves estão nas mesmas. 4977 L

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua de Santa Luzia n. 81 (Moraçam?), tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa 2 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3428 L

ALUGA-SE um sobrado novo, com 3 quartos, 2 salas, etc., por 150$ mensaes, á rua Gonzaga Bastos n. 42; as chaves na quitanda n. 53 da mesma rua, e trata-se na rua de S. Francisco Xavier 312. 6002 L

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, etc., por 120$ mensaes, á rua Gonzaga Bastos n. 48; as chaves na quitanda da mesma rua, e trata-se á rua de S. Francisco Xavier n. 312. 6002 L

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, etc, por 130$ mensaes, á rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 43; as chaves na quitanda, n. 53, da mesma rua, e trata-se na rua S. Francisco Xavier 312. 6002 L

ALUGA-SE uma casa nova com 2 quartos, 2 salas, cozinha e bom quintal; na rua Ricardo Machado, 46, quasi na esquina da rua Bella de S. João. As chaves estão no armazem proximo n. 42. S. Christovão. 5929 L

ALUGA-SE o predio de construcção moderna, com jardim e bom quintal, tendo todas as commodidades necessarias, com tres quartos, todos elles com janellas, sala de visitas, sala de jantar, banheiro, etc.; á rua José Clemente n. 147, proximo á rua Bella de S. João (S. Christovão); trata-se no mesmo; as chaves estão no n. 151. 5990 L

ALUGAM-SE as casas ns. III e IV da rua Vianna Drummond, esquina da rua Barão de Cotegipe; as chaves estão no n. 2, e trata-se na rua Gonçalves Dias 76; preço 75$000. 5935 L

ALUGA-SE por 85$ uma casa a um casal ou pequena familia, tem luz electrica e bonde á porta; na rua de S. Luiz Gonzaga 240. S. Christovão. 5858 L

ALUGA-SE por 81$ uma casa com todas as commodidades; na rua de S. Christovão n. 625. 5809 L

V. ex. não deixe de ver, embora não compre, os grandes saldos de BLUSAS e VESTIDOS para senhoras que a Aguia de Ouro, 169. Ouvidor, vende quasi de graça.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia séria, a pessoas sérias, preço 35$; na rua Major Avila 77, casa 4. 5802 L

ALUGAM-SE dois amplos sobrados novos com todas as commodidades, na rua Barão de Mesquita 500 e 594; as chaves estão nas lojas dos mesmos e trata-se na rua Sete de Setembro n. 145. [illegible] Pavão. 5855 L

ALUGA-SE a casa da rua Bomfim, 59, tendo sala e dois grandes quartos. A chave no açougue da esquina. 5852 L

AU PALAIS ROYAL

128, RUA DO OUVIDOR, 130

Liquidação total do seu stock para mudança de firma

Artigos de primeira ordem vendidos com 50, 60 e 100 % de abatimento

Grande variedade em toilettes, lingerie, lã e seda, chapéos de senhora, fôrma e flores. Sortimento completo de lingerie, artigos finissimos e perfeita mão de obra

Liquidação definitiva pela venda de todos os artigos com sensivel depreciação de preço

ALUGA-SE a casa da rua Curuzu n. 76, ponto dos bondes de S. Januario. Aluguel 102$; as chaves por favor no n. 80, venda. 2011 L

ALUGA-SE, por 20$, um commodo, com entrada independente, a um casal sem filhos ou a moços que trabalhem fóra; na travessa do Filgueiras n. 17. S. Christovão, Barro Vermelho. 5542 L

ALUGA-SE á rua Senador José Bonifacio n. 232, em Todos os Santos, o magnifico predio com duas grandes salas, dois bons quartos, cozinha, fogão a gaz e economico, quarto para creada, varanda, jardim, illuminação electrica, propria para familia de tratamento. As chaves no armazem proximo, onde se trata. Preço mensal, 100$000. 5345 M

As populares cervejas Hanseatica e Cascatinha são fabricadas com agua da Tijuca, captadas na propria nascente. Sem mais commentarios...

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA

Escolhida collecção das mais celebres poesias, originaes e traducções, dos maiores poetas de Portugal, vivos e mortos, antigos e contemporaneos.

Carinhosamente reunidos, enfeixados artisticamente, encontrará o leitor, neste volume, os PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA, brilhantemente colleccionados, desde a epopéa classica e o lyrismo camoneano, até aos bellissimos sonetos e poesias da época actual. Assim, de **GUERRA JUNQUEIRO**, encontrará: O melro; O fiel; A fome no Ceará; — A Caridade e a Justiça, Poema do amor; As creancinhas; O orphão; A moleirinha; Os pobresinhos; Regresso ao lar e A lagrima; — De **ALEXANDRE BRAGA**: A' minha lyra; Portugal; — De **ALEXANDRE HERCULANO**: A cruz mutilada; O cão do Louvre; — De **ANTHERO DE QUENTAL**: — A' Virgem Santissima; A uma mulher; No céo; A mão de Deus; A mão piedosa; Abenegação; Dialogo; Transcendentalismo: — De **SOARES DE PASSOS**: O Noivado do Sepulchro; O firmamento; O mendigo: — De **CANDIDO DE FIGUEIREDO**: Saudade; Outra Hero; A...; A uma pianista; — De **GONÇALVES CRESPO**: — A venda dos bois; Em caminho da guilhotina; O cura Santa Cruz; A morte de D. Quichote; A alguem; Canção; — De **ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA**: Cantigas; Os olhos do pão; O melhor vento; — De **GOMES LEAL**: — O ouro; O lençól do genio; — De **ANTONIO FEIJO'**: — Mater Admirabilis; Lyra chineza; A folha de salgueiro; O máo caminho; O leque; — De **CASTILHO**: Os ciumes do Bardo; — De **VIALE**: — Morte de Ignez de Castro; — De **MACEDO PAPANÇA**, (Conde de Monsaraz): — A uma creança morta; Aos tristes; A filha do sineiro; — De **ANTONIO NOBRE**: — Canção da felicidade; Para as raparigas de Coimbra; Aves; Menino e moço; Virgens; Apparição; A vida; — De **PINHEIRO CALDAS**: — O opulento; — De **RODRIGUES CORDEIRO**: — Tasso no hospital dos doidos; A doida de Albano, (Paulo meu Paulo); — De **CAMILLO CASTELLO BRANCO**: — Alma attribulada; A meus filhos; A grande dôr humana; — De **CESARIO VERDE**: — Septentrional; Ironias do desgosto; Ave Marias; De tarde; — De **CLAUDIO JOSE' NUNES**: — Duas nobrezas; — De **EUGENIO DE CASTRO**: — Os meus filhos: Violante, Martim, Luiz, Constança, Mafalda Ermelinda; — De **FAUSTINO XAVIER DE NOVAES**: — Um sonho; Nas horas longas; — De **FERNANDO CALDEIRA**: — Culto aos mortos; — — De **FERNANDO LEAL**: — Falla a carne; A consciencia; Deus e o Demonio; — De **FRANCISCO GOMES DE AMORIM**: — O desterrado; O Amazonas; A uma mulher muito feia; — Do **CONDE DE SABUGOSA**: — A padeirinha; — De **SOUZA VITERBO**: — As andorinhas; Piedade; Lagrimas; — De **QUEIROZ RIBEIRO**: — Contrastes; O Santo Christo; Se eu soubesse escrever; — De **GUILHERME BRAGA**: — No enterro de Laura; Amigos; A' luz de uma forja; Saudades do Céo; A's mães; N'Aldeia; Perguntas e respostas; — De **GUILHERME DE AZEVEDO**: — Velha farça; A mãe; Nos campos; — De **HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA**: — O Duque de Vizeu; — De **JAYME SEGUIER**: — Lirismo; A viuvinha; — De **JOÃO DE ALLOIM**: — O canto de Jáo; — De **ALMEIDA GARRET**: — As minhas azas brancas; Ignoto Deo; Adeus...; — De **JOÃO DE DEUS**: — A vida; Olhar; Amores... amores; Pobre mãe; Proverbios de Salomão; — De **JOÃO DE LEMOS**: O sino de minha terra; A lua de Londres; O festim de Balthazar; A melhor colheita; — De **JOÃO PENHA**: — Nossa Senhora; A aguia e o corvo; O Phantasma; — De **JULIO DINIZ**: — A esmola do pobre; Andorinhas; A despedida da ama; Nuvens; Amel e Pennor; — De **THEOPHILO BRAGA**: — O prisioneiro; Phrase de Miguel Angelo; — De **JOSE' AGOSTINHO DE MACEDO**: — Um templo indiano; — De **JOSE' CANDIDO MONTEIRO**: — O cemiterio; — De **FERNANDES COSTA**: — Mater Dolorosa; Cantares Andaluzes; A voz da artilharia; — De **JOSE' MARIA D'ALPOIM**: — No enterro de uma freira; — De **JOSE' RAMOS COELHO**: — Fonte d'Amor; — De **JOSE' DA SILVA MENDES LEAL JUNIOR**: — O Pavilhão Negro; O inferno; — De **SIMÕES DIAS**: — O lenço que tú me déste; — De **LUIZ AUGUSTO PALMEIRIN**: — Luiz de Camões; — De **LUIZ DE CAMPOS**: — Esposa, filha e mãe; — De **LUIZ OZORIO**: — O maior Artista; Uma flôr; — De **LUIZ DE CAMÕES**: — A batalha de Aljubarrota; o gigante Adamastor e oito extraordinarios sonetos; — De **BARBOSA DU BOCAGE**: — De **NICOLAU TOLENTINO**; — De **BULHÃO PATO**, etc., etc., o que elles têm de grande, de extraordinario; — De **THOMAZ RIBEIRO** — A festa e a Caridade; Fiel, o molosso; A Judia; Poesia religiosa; Filha !, não posso agasalhar-te em vida; Flôres d'Alma; A Portugal — Jardim da Europa á beira mar plantado de louros e de acacias olorosas, etc., etc.

Um grosso volume de mais de 400 paginas, com riquissima capa colorida. . . . . 3$000

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (3$000 em dinheiro, não se acceitam sellos) em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

ALUGA-SE uma casa de madeira, com duas salas, dois quartos e cozinha, bastante terreno; rua Dorothéa Eugenia n. 91; bonde de Cascadura, E. de Dentro. 4867 M

ALUGA-SE o predio da rua Maria Flora n. 204, novo, por 65$; trata-se na rua Dois de Fevereiro n. 59, estação do Encantado. 4877 M

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Rivadavia Corrêa, entrada 22, casa n. 1; para ver e tratar na mesma rua n. 24, com o sr. Marques, preço 54$. 2447

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, latrina, agua e luz electrica, com bom quintal; na E. de Ramos, á rua Motta; trata-se na "Villa Andorinha", no mesmo logar, onde estão as chaves; exige-se carta de fiança; aluguel 60$. 4363M

ALUGAM-SE casas na villa Edmundo, com duas salas, dois quartos e luz electrica; na rua José Domingues n. 113, na Piedade. 4912 M

ALUGA-SE ou vende-se a casa 187 da rua Tenente Costa, nova, de paredes dobradas, grande quintal, perto dos bondes, um minuto e tres da estação de Todos os Santos; informa-se com o sr. Medeiros, em frente. 1558 M

ALUGA-SE um chalet com cinco quartos, duas salas e mais pertences, jardim do lado, bastante terreno, a quatro minutos da estação da E. F. C. do Brasil e mesma distancia dos bondes de Cascadura; rua da Piedade n. 79. 4983 M

ALUGA-SE a casa da rua Americana n. 30, Cachamby, Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, W. C., quintal cercado, electricidade. Preço, 65$ mensaes; a chave está na avenida ao pé n. IV e trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 581, com o proprietario. 3162 M

ALUGA-SE uma casa na villa Bastos, com uma sala e dois quartos; na rua D. Maria n. 101, na Piedade. 4912 M

COMPRA-SE um pequeno predio dentro da zona servida por bondes de $100; trata-se na rua S. Luiz n. 41 — Estacio de Sá. 5694 N

COMPRA-SE até 3:000$000 uma pequena casa, nos suburbios, não muito distante de estação; informações á rua Visconde Inhauma n. 59-A, a Augusto d'Amorim. 4200 N

COMPRA-SE um a tres predios novos, para familia regular, ou terrenos, na freguezia do Engenho Velho; trata-se na rua S. Francisco Xavier 548, até ás 10 horas da manhã, ou das 5 em deante. 4886 N

VENDE-SE OLEO DE CÔCO

COSTA PEREIRA, MAIA & C.
RUA DO ROSARIO, 65

PALACETE — Boa occasião — Vende-se um novo de bella architectura com todo o conforto, logar saluberrimo, perto da Quinta da Boa Vista, dois bondes á porta. Jockey-Club e Cascadura; preço da época; ver á rua S. Luiz Gonzaga A 346; tratar no n. 356, com o sr. Arthur. 5569 S

SITIO — Compra-se de 4 alqueires para cima um logar saudavel, servindo tambem na E. F. C. do B., até a Barra do Pirahy, pela importancia maxima de ... 2:000$000. Cartas com todos os detalhes nesta redacção para Alvaro Castro.

VENDE-SE por 14:000$ um bom predio na rua S. Januario, perto do largo da Cancella; rua do Rosario, 151, sobrado. 4526 P

VENDE-SE um double-phaeton 18X32 H P, licenciado para 1915, em perfeito estado de funccionamento; Garage Estacio, rua S. Christovão n. 43, das 10 ás 11 da manhã. 5875 N

SEMANA SANTA

PESCADA fresca de LISBOA

A LEGITIMA

VENDE-SE á Rua 1º de Março, 26

Esquina Ouvidor

Secção de Fructas

DE

Angelino Simões & Comp.

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria 105, na Piedade, com tres quartos, duas salas e luz electrica, 90$. 4912 M

ALUGA-SE o espaçoso predio em Madureira, á rua Olivia Maia 63. Aluguel de occasião. As chaves com o morador nos fundos do mesmo e trata-se na rua dos Ourives 105, loja. 4432 M

VENDE-SE por 6:300$ um bom predio, na rua José Domingues n. 94 (Piedade); trata-se no mesmo. 3328 N

VENDE-SE por 25:000$ o predio de recente construcção moderna da rua da America n. 79, rendendo 300$ mensaes. 5649 N

VENDE-SE por 12:000$ um predio na rua Pereira Nunes, bonde á porta; rua do Rosario, 151, sobrado. 5528 N

NICTHEROY

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

SUBURBIOS

Compra e venda de predios e terrenos

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

COM o uso constante do UNHOLINO, as suas unhas adquirirão um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$000. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. 3248 S

DR. OLIVEIRA tem carta. 5916 S

DIARRHÉAS E VOMITOS DAS CREANÇAS — Curam-se com a PAPAINA DO DR. NIOBEY. Cuidado com as imitações.

DINHEIRO para hypothecas, antichresis, desconto de juros, cauções de titulos de renda, á juros de 10 % á 18 % ao anno; com J. Pinto, largo do Rosario, 32, sobrado, das 10 ás 17 horas. 5546 S

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturar a granito, platina e curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas de ouro, pivots, etc., por preços minimos na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas n. 85, 1º andar, esquina da rua General Camara. 441 S

ESCREVER A' MACHINA — Com os dez dedos em 30 lições só na escola "VELOX" — Praça Tiradentes 39, 1º, das 8 ás 21 horas.

FEIJÕES do snr. VIDALON, é o unico tonico poderoso contra todos os males de estomago. Elimina o máo halito. Em todas as pharmacias e drogarias. S

FICARA' a sua casa completamente livre de baratas, si fizer uso do BARATOL, producto que não offerece o menor perigo. Uma caixa, $500. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. 3243 S

FAZ-SE um contrato de uma casa de commodos, porque o proprietario deseja retirar-se para a Europa; para informações e tratar das 15 ás 18 horas, na rua União n. 26, telephone, 835, Norte. 4681 S

GRAMOPHONE VICTOR n. V, vende-se em perfeitissimo estado, com mais de 50 chapas dos melhores autores, nacionaes e estrangeiros, uma mesinha costume de canella, com vidros bordados, que serve para o apparelho e para guardar as chapas, tudo por 200$; rua S. Francisco Xavier n. 714, casa 8, das 7 ás 9 da manhã. 6812 S

GABINETE DENTARIO — Vende-se um com grande clinica, pois tem contracto com importante fabrica. Motivo da venda se explicará. Cartas a Eurinio Carneiro, neste jornal. 5492 S

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro em boas condições, de 3:000$ para cima, na cidade ou suburbios; pessoa de toda a confiança; com o sr. Julio, rua da Quitanda 132, fim do corredor. 4511 S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes e pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, á rua do Rosario 147, sobrado, fundos. 4680 S

HYPOTHECAS — Advocacia em geral — Drs. Eurelio de Andrade e Julio de Aquino. Escriptorio, á avenida Rio Branco 151, 1º and., sala 6. 4462 S

LUSTRAM-SE, concertam-se e empalham-se moveis, na rua Lins de Vasconcellos n. 31, casa de familia. 5161 S

LAVADEIRA — Toma-se roupa para lavar e engommar; á rua Assis Bueno n. 21. 5589 S

Letras [illegible] 5937

MADAME Virginia, cartomante, diz com clareza, o que se deseja saber, a rua Barão de Amazonas 53, casa 2. 4858 S

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete 29, tele. 537. 5914 S

METAES velhos — Compra-se qualquer quantidade; General Camara numero 31. 2384 S

MME CLELIA, Consulta em cartomancia todos os dias das 10 da manhã ás 5 da tarde. Cattete 58, 1º andar. 5931 S

ON demande une bonne d'enfant française aux bonne réferance. Rua Guanabara, 47. 5493 S

OURO velho, prata e brilhante, compra-se e paga-se bem. Rua Uruguayana, 122, esquina de S. Pedro. Christovão Fonseca. Rio de Janeiro. 5947 S

NÃO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo: lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes poderá ainda laval-o, quando novamente ficar sujo. Um vidro, 2$000. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana 66. 3241 S

O LUSTRE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Garrafa Grande"; Uruguayana 66. 3245 S

PRECISA-SE de um socio com 10:000$, em dinheiro, para abertura de um hotel de hospedagem, no Porto das Neves. Sr. F. Marica. Trata-se com Neves, no mesmo porto, 1 — Neves, Nictheroy. 5668 D

PRECISA-SE — Technico dá a domicilio lições do curso preparatorio, francez, latim e inglez. Cartas a B. R. do Rio di IV. Cattete. 5987 S

PRECISA-SE vender os puros e genuinos vinhos Rio Grande; mas, puros só se encontram no deposito á rua dos Andradas n. 14. Tel. 3.518, Norte. 5665 S

PRECISA-SE dar a fazer endereços, a quem tenha machina de escrever; paga-se por milheiro, á rua Pereira de Almeida n. 79. 5423 S

PRECISA-SE vender um chalet, na rua do Espinheiro n. 79, entrada pela porta de madeira, este chalet é novo, acabou ha dias, trata-se no mesmo a qualquer hora. 5451 N

PRECISA-SE pôr em 30 dias escripturas commerciaes atrazadas. Caixa postal n. 825. 5912 S

PIANO — Ensina-se a preço modico, pratica e theoria, pelo methodo do Instituto. Quem desejar, deixe carta á esta clinica R. J. C., neste jornal. 4682 S

PROFESSORA franceza, lecciona principalmente conversação; rua Flamengo n. 58. Telephone 5.305. [illegible] 5928 S

PIANO — Vende-se um marca Pleyer, novo afinado, modelo 5, com pouco uso [illegible] Jockey-Club n. [illegible] 5890 S

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande". É uma garrafa de grande formato á vista do publico, pendente da fachada do predio em que se acha, á rua Uruguayana [illegible], sendo por isso muito facil não a confundir. 5924 S

PROFESSORA, ensina piano a 10$, em casa, vae a domicilio; rua Muniz Barreto n. 138. 5893 S

Parteira — Trata de todas as molestias das senhoras e attende a doentes da sua especialidade. Mme. Maria Josepha, parteira diplomada pela F. de Medicina de Madrid. Avenida Gomes Freire 77. 6277 S

PRIVILEGIOS — MOURA & WILSON, rua do Ouvidor n. 44, sobrado; encarregam-se de obter privilegios de invenção e registrar marcas no Brazil e no estrangeiro. 3911 S

PROFESSORA — Lecciona bordados, frivolité, renda ingleza, filet, pintura [illegible] Japoneza e plastica em [illegible] Acceita-se tambem encommendas [illegible] com mlle. H. B.; rua Flack [illegible] Estação de Riachuelo ou na [illegible] 4683 S

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. [illegible] na rua Luiz de Camões n. 44. Almirante da Armada, proximo ao largo de São Francisco de Paula. 3403 S

PARTEIRA Anna da Rocha Pires attende a chamados em sua residencia: Avenida Rio Branco n. 61. 5218 S

PENSÃO — Fornece-se excellente pensão para familia, a domicilio; á travessa do Senado n. 13. 5893 S

PROFESSOR de inglez pratico, contabilidade commercial, mathematica e physica; preços modicos. Ouvidor 78, 1º. Professora de piano e francez — Corrêa Dutra n. 78. 4974 S

PENSÃO Chineza — Refeições a 1$500, cozinha de primeira ordem; 19, General Camara, 19, 2º andar. 4739 S

PROFESSORA de bandolim, com 15 annos de pratica, dispondo de algum tempo, acceita discipulas ou aula em grandes collegios. Chamados por carta nesta redacção, endereçada a V. C. S

QUEM mais barato vende mantimentos de 1ª qualidade, é o armazem Aos Dois Mares, largo do Estacio de Sá, 70. 2717 S

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

REFORMA do ensino — Lecciona-se todas as materias exigidas pela ultima reforma do ensino; rua da Alfandega n. 158, 1º andar. 5803 S

Senhora estrangeira offerece-se para tomar conta de casa e roupa de um cavalheiro. Dirigir-se a este jornal, C. C. 5853 S

TACHIGRAPHIA — Compendio facillimo para se aprender sem mestre e em poucas lições, por Amaro Albuquerque; á rua do Ouvidor 166. 435 S

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina a cortar sob medida pelos ultimos methodos parisienses, em 25 lições e com a *pratica gratuita*.
Curso theorico e pratico, acompanhado dos respectivos mappas. *Moldes* experimentados e alinhavados.
Cortam-se vestidos e "tailleurs" com perfeição, entregando-os meio confeccionados. *Aulas* de chapéos e de flores.
Avenida Rio Branco 137 (Cinema Odeon). Elevador. 4º ANDAR. 5861

UM senhor serio, estrangeiro, deseja um quarto mobilhado, em casa de uma senhora sem mais inquilinos. Cartas a R. A. B., neste jornal. 5940 S

UM quarto mobilado só para descançar, por 25$, por mez, quem pretender, deixe carta para Adelaide dos Santos. 5439 S

UMA pessoa com boas referencias offerece-se para administrar uma fazenda. Cartas á Rodolpha, á rua D. Anna Nery 28. Rio. 4331 S

COLORINA. Tintura idea da rantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

5:000$000 Precisa-se esta quantia sob caução de titulos e fiador idoneo; paga-se o juro de 75$000 mensaes. Propostas para a Caixa Postal n. 1628, para ser procurado. 5331 S

DR. ALVINO AGUIAR —

Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.155.

Externato Cunha — Fundado em 1909, dirigido por bachareis em sciencias e letras, do Collegio Pedro II. Prepara alumnos para exame de admissão a este Instituto, para os do curso primario e para o exame vestibular ás Escolas Superiores, de accordo com a nova lei que reorganizou o ensino. Utilidade comprovada. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos; rua do Hospicio n. 47, 2º andar. 5210 S

Impotencia Ejaculações prematuras, frouxidão sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas, 45. Drog. Pacheco. 2010 S

MOLESTIAS DAS SENHORAS

VIAS URINARIAS E SYPHILIS

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.
Cura especial e rapida do estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia.
Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sobr.

UM SENHOR

Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todas que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose pneumonia, etc., o remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.689

DROGARIA E PHARMACIA
GRANADO & Cª
MATRIZ
RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18
UNICA FILIAL
RUA Vde DO RIO BRANCO, 31
LABORATORIO
RUA DO SENADO, 48

Evita-se a gravidez e faz-se apparecer o incommodo, por um processo scientifico, sem dôr; trabalho garantido e ao alcance de todos. Mme. Maria Josepha, parteira diplomada pela F. de Medicina de Madrid; Avenida Gomes Freire n. 77. 6277 S

Gravidez — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 12 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa n. 34. — Rio de Janeiro. S

CALLOS

Com applicação do remedio de B. S. Pinto fica-se livre deste flagello. Vende-se na "A Garrafa Grande" rua Uruguayana n. 66. Vidro 2$000. 3249 S

Senhoras gordas — Mme. Stanmitz, especialista na reducção da gordura das senhoras, sem prejudicar-lhes a saude. Extracção de pellos e massagens para embellezamento do rosto. Preços modicos e tratamento garantido; Quitanda 65. Das 11 ás 16 horas. Tel. Central 3.270. 466 S

Doenças de garganta nariz ouvidos boca Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz); processo inteiramente novo. Dr. Eurico de Lemos docente livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Carioca 36; de 12 ás 6 da tarde.

VIAJANTES E AGENTES LOCAES — Acceitam-se para a maior fabrica de carimbos e gravuras do Brasil; peçam condições, a J. C. Fragata, rua do Hospicio n. 143. 4737

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 5$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 4374 S

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos curam com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 4373

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 n'esta cidade.* 5803

PARTEIRA — A verdadeira Mme. Palmyra com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Acceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino n. 105, perto da rua Larga. 3483 S

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre. Rua Acre 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

INGLEZ pratico. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Alfandega n. 121, sobrado. Vae á domicilio por preços modicos. 1314 S

Parteira- Mme. Barroso com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão, evita-se a gravidez nos casos indicados por processo garantido, sem affectar o organismo. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 122, sobrado. 5728

Professora Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Benjamin, á rua Uruguayana, 37, pharmacia. 5012

Cancros venereos curam-se facil e completamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000.

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher: e Blenorrhagia. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes destas especialidades. 2834

Hydrocele e estreitamento da urethra. Cura garantida sem operação sangrenta, por processo sem dôr e ao alcance de todos; rua dos Invalidos 26, [illegible] horas. S

CAMBUQUIRA

Não se enganem e não percam tempo. O hotel do Parque é o unico em frente ao Parque das Fontes, o melhor e o mais confortavel, o unico que dá sobremesa no almoço: queijos, geléas de fructas, etc., etc., sem cobrar extraordinarios; diarias 6$000 e 7$000. Julio Kher (antigo Bellocine). 417.

Cartomante brasileira, Rosa Jardim, inspirada e verdadeira; consultas, 2$000; á rua da Constituição, 47, 1º and. 2813

DENTISTA

Dr. Roberto de Souza Lopes

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, professor livre na mesma Faculdade. Dez annos de pratica. Trabalhos garantidos, a preços modicos de tabella ou em prestações. Exame de boca e orçamento gratis.
Rua Uruguayana n. 150, das 12 ás 4 horas.

DENTISTA

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr, garante todos os demais trabalhos; systema americano; preços bastante reduzidos e em prestações; das 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Marechal Floriano 42, esquina da r. dos Andradas. 110

DENTISTA

R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 252, canto da avenida Passos

DR. BELMIRO VALVERDE

Laureado pela Academia Nacional de Medicina
Tratamento da Lepra, Syphilis, molestias venereas, e cura rapida e radical da Blennorrhagia
Cons.: avenida Rio Branco 144, 2 ás 5. 1022 S

Verdadeiro mysterio, na zona suburbana, de trabalhos occultos, trata do bem estar, de vida, como trata de feridas chronicas, na estrada Real de Santa Cruz, 2966, Cascadura. 4428 S

Madame Cici — Cartomante a mais perita diz com clareza tudo o que deseja saber, faz fortes trabalhos, os mais difficeis que sejam, tem um breve para o socego de sua vida e tira o mal para cima de quem o fez; rua Gomes Carneiro n. 36 (antiga do Costa). 1927 S

EVITA-SE A GRAVIDEZ

e faz-se apparecer a menstruação por processo scientifico, sem dôr, trabalhos garantidos e ao alcance de todos.—Mme. Francisca Reis, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina de Boston, rua General Camara 110, teleph. n. 151, N. 839

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 15$ e religioso 20$, com Bruno Scheper, á rua Visconde do Rio Branco 57, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á Praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. — N. B. Esta casa esteve á rua dos Invalidos 4 (Sob.) 3039

Parteira- Mme. Tarcira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero, das senhoras que não possam conceber, e evita a gravidez, rapido e garantido, sem dor nem operação, trata de suspensão e hemorrhagia. Morou longo tempo na rua Larga. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite, domingos até 2 horas. Preço ao alcance de todos; rua do Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Teleph. 835, Norte. 155 S

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, empregos, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja, trabalhos scientificos e garantidos, attende-se todos os dias até as 9 horas da noite. Consulta no gabinete 5$000. Consultar ou saber o pensamento do ser humano, por escripto, 10$000; com um talisman poderoso, 15$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, em todos os Estados. Remetter a importancia com os nomes e o mez em que nasceu a João Pinto da Silva, rua do Cupertino n. 7, estação de Quintino Bocayuva, antigo Dr. Frontin. Rio de Janeiro. 3442

Consultas gratis — Dr. A. Albuquerque, medico-operador e parteiro. Molestias de senhoras, creanças, clinica em geral, syphilis, 606 e 914, 2 ás 4, praça Tiradentes 9, Pharmacia Simas. 4026 S

Cabellos brancos, ficam pretos progressivamente, com a *Agua Indiana*, producto scientifico que dá a côr castanha ou preta sem prejudicar a consistencia dos cabellos, não mancha. Não usem *Tinturas*, use a *Agua Indiana*. 3$ Rua Sete de Setembro n. 61.

Impotencia neurasthenia, fraqueza. Cura rapida e radical com GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman; na impotencia o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dóse. Vidro 5$000. Rua Sete de Setembro, 61. 4012

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dôr, pelo Dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Rio Branco n. 90, de 12 ás 4 horas da tarde. 223

Feridas, cancros, ulceras, curam-se em poucos dias, com a Pasta anti-venerea, Granado & C.ª, e nas pharmacias e drogarias. 206 S

GRATIS Peça o Supplemento Illustrado do MENSAGEIRO DA FORTUNA, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. E' um livro indispensavel a quem quizer saber o que é o Hypnotismo e o Magnetismo, pois ensina os meios para ganhar no jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. ARISTOTELES ITALIA — Rua Pereira de Almeida 79 (Mattoso) — Capital Federal.

Gymnasio Brasil — Direcção de engenheiros militares; rua Archias Cordeiro 264, entre Meyer e Todos os Santos. 4971 S

SALA — Aluga-se em casa de um casal, sem filhos, em casa nova, a outro casal, nas mesmas condições ou senhor do commercio, na villa S. Geraldo n. 30, perto do Largo da Fabrica. 4522 S

CREME ROSA Unico para embellezamento da pelle. Vende-se na perfumaria Nunes. Deposito, rua Sete de Setembro n. 186. 1.149.

Falta de appetite, fraqueza geral, anemia, convalescença, molestias febris, etc., curam-se facilmente com AGUA INGLEZA GLYCERINADA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Vende-se nas Drogarias e no Deposito geral: R. Acre 38. Telephone norte 3265. Preço 3$000.

Dr. A. Portella Soares — Medico parteiro e gynecologista. Tratamento da blennorrhagia aguda ou chronica e da syphilis, pelos processos modernos. Cons.: rua do Hospicio 79, de 3 ás 5. Res.: rua Industrial 70, telephone, Villa, 1771. 2820 S

CRINA VEGETAL

— DE —

Porto Alegre Rio Grande do Sul

QUALIDADE FINA

Cordas compridas

Vende-se qualquer quantidade a preços sem competencia, na Rua da Quitanda, 137, loja 2016

POR 2$ OU 1$ APENAS

Tereis medico, dentista, medicamentos, etc.; na "Mutua Medica", á rua Frei Caneca 153. Pedir estatutos. 5841

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas, na rua Uruguayana, 3, 1º andar, com o sr. Antonio. 2319

DACTYLOGRAPHO

Dá boas referencias de si e offerece-se para trabalhar em qualquer escriptorio. Cartas para este jornal, a A. S. C. 5875

2:500$000

Precisa-se de um socio com esta quantia, para desenvolver um negocio lucrativo, já montado e com uma boa freguezia, podendo já retirar 200$000 mensaes. Cartas a este jornal, a Raul. 5829

Ler e escrever em tres mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Rua do Rosario, n. 170. Telephone n. 3.141. 5923

PROFESSOR OF ENGLISH

For 2 1/2 years professor of English in Rio Academies. Private and class lessons. P. Riddell Henderson, 103 Avenida Rio Branco, 103, 2º andar. 5810

MOBILIAS

Vendem-se, quasi novas, e de occasião, um elegante dormitorio de estylo, côr clara, marmore rosa, e sala de visitas, Rua Senador Dantas 45, terreo. 5810

MACHINA

Precisa-se de uma "Tupia", pião rodando, podendo subir e descer, tendo a mesa 0,80x0,80 cm., minimo; informações á caixa do Correio 704. 5710

BICYCLETTE

Vende-se uma "Humbert" por 90$000, ou troca-se por um motocyclette. Mais informações á rua General Camara 341. 5828

SELLIM

Vende-se um com uma cabeçada de canguru, quasi novo, á rua Coronel Pedro Alves 93. Trata-se á praça das Marinhas 31. 5835

NOVO PREDIO

Aluga-se, excellente, de construcção moderna. Proximo á praça Saenz Peña. Rua Santo Henrique 83. As chaves estão no n. 85. Trata-se na rua dos Ourives 13, com Torres Carneiro. 5824

AOS SRS. PROPRIETARIOS

CREDITO PREDIAL BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA
Capital autorizado 1.000:000$

Compra e vende terrenos por conta propria e de terceiros.
Recebe alugueis de casa, encarrega-se de administrar propriedades urbanas, pagando impostos, pennas d'agua, etc. Séde social: RUA SACHET N. 4, sobrado. Rio de Janeiro. 5599

ZINCO USADO

Compram-se folhas de zinco usadas. Para informações á rua Theophilo Ottoni, 135, escriptorio de Luiz Cerrejo & Comp. 5746

MEDICO

Precisa-se para dar consultas numa pharmacia em Ramos. Quer-se que tenha muitos annos de pratica. Tratar na Pharmacia Castor, rua Riachuelo. 5677

BEBAM
ANTARCTICA
A melhor de todas as
Cervejas

BOA OCCASIÃO

Vende-se uma pharmacia, em bom bairro populoso; traspassa-se o contracto da casa; coisa urgente; trata-se á rua da Assembléa n. 76. 5.474

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.
Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 220. Telephone numero 1.400. Villa. 3953

UMA PESSOA

que se achava doente do estomago, sentindo tonturas, azias e dôres, se offerece a indicar gratuitamente o medicamento com que se curou em oito dias; cartas a Brunn, nesta redacção, com sello para a resposta. 4.922.

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo. de 8 ás 12. 3483

PHARMACEUTICO !!

Pharmaceutico deseja dar nome a uma pharmacia e trabalhar, no Rio, S. Paulo ou Minas (Estados). Não faz questão de grande ordenado.
Cartas a Paschoal, Avenida Passos n. 32, 1º andar. 5819

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores activos e bem relacionados, no centro e nos suburbios, e que dêem boas referencias, para trabalhar com vinhos nacionaes e estrangeiros, mediante commissão. Resposta á Caixa Postal 1.428. 5820

SOBRADO

Aluga-se o bom sobrado da rua Gonçalves Dias n. 17; trata-se na loja. 5.341.

ESCOLA NOCTURNA DE SÃO JOSÉ

Rua Visconde de Inhaúma n. 66 — Matricula aberta das 19 ás 21 horas. Lecciona portuguez, francez, inglez, allemão, latim, arithmetica, algebra, geometria, chorographia. Historia do Brasil, Historia Universal, escripturação mercantil e direito commercial. O corpo docente é representado pelo dr. MENDES DE AGUIAR, DR. PORTO CARRERO, DR. GENTIL FEIJÓ, DR. ABEL GAMA, DR. JOÃO FRANÇA, DR. BERNARDO ROSENTHAL e alguns academicos. O curso de preparatorios é de accordo com a ultima reforma. 5.105.

AOS SRS. NEGOCIANTES

Guarda-livros pratico em concordatas e fallencias e outros assumptos que se prendem ás mesmas, guardando o maximo sigillo, offerece-se para obtel-os em condições vantajosas, adeantando despesas judiciarias. Quem desejar harmonizar os seus negocios, com os credores, poderá escrever para a Caixa do Correio n. 1.325, a M. da Silva, que procurará os pretendentes. 1207

Negocio vantajoso — Urgente

Molhados finos, etc., etc. Lucros positivos. Passa-se á pessoa de tratamento, com boa morada para familia, em uma cidade de bom clima e perto do Rio. Faz-se contrato á vontade do pretendente, por ser o mesmo dono do predio. Informações com o sr. Alfredo. Rua do Rosario, 81. 2636

Notas da Caixa, Prata e Nickel

Compra-se e vende-se, com Reis, á rua da Candelaria 22. 2846

GLYCOLINA

Approvada e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Cura todas as molestias da pelle: empigens, seccas, pannos, brotoejas, comichões, etc. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua Primeiro de Março 31, á rua Sete de Setembro n. 81, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 220. Telephone 1.400. Villa.

Manequins mecanicos
Americanos. Em prestações de 16$ mensaes
Todos podem fazer sem defeitos seus vestidos. Um só manequim adapta-se com a facilidade a qualquer corpo ou feitio.
Cortam-se MOLDES sob medidas; vestidos mi-confectionnés!
Josephina Zambelli & C.
Av. Rio Branco 137 - 1º ANDAR, sala 11
Em cima do Odeon 5775

Notas da Caixa de Conversão

PRATA OU NICKEL

Não façam negocio sem ouvirem ao Almeida, á rua dos Ourives 90, sobrado, elle paga sempre melhor agio e vende em melhores condições. 474

NÃO DESANIME...

Ficará completamente curado de suas hemorrhoidas, usando as pilulas do dr. Renk. Preço, 5$ e pelo correio, 9$000. Avenida Passos n. 55. 5946

VICTORIA

Vende-se por modico preço uma rica victoria com magnifica parelha de bestas e respectivos arreios. A tratar com o sr. Eugenio de Azevedo, á rua do Ouvidor 50 (casa Vianna). 3814

MOBILIA

Vende-se uma guarnição para sala de jantar composta de 17 peças e uma dita para quarto de casal, estylo Japonez, com 7 peças e que ha de chic e moderno, á rua Antonio dos Santos n. 83, Tijuca. 5648

COOPERATIVA ESPERANÇA

Club de joias e outros artigos, com direito a 6 sorteios em uma só prestação. Carta patente n. 23. Telephone n. 5.030, Norte.
Grande e variado sortimento de relogios, gramophones, espingardas, pistolas, armonicas, roupas brancas para homem, chapéos para cabeça e guarda-chuva com cabo de ouro ou prata e muitos outros artigos.
Peçam prospectos e catalogos illustrados.— *Ricardo Augusto Bista*, rua dos Andradas n. 79.
Acceitam-se agentes activos e honestos, que dêm informações de sua conducta.

HOTEL FRACCAROLI

(SÃO PAULO)

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)
Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os srs. passageiros em transito.
Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario, Henrique Fraccaroli. 5752

Locação de predios

Encarrega-se da vigia dos predios vagos, participação e entrega de chaves á hygiene, communicações á Prefeitura, pagamentos de impostos e locação de predios, em condições muito vantajosas para os srs. proprietarios. Informações em nosso escriptorio, á rua do Hospicio n. 70, loja.
Despachantes Freitas e Paim. 5575

Liquidação de moveis

Pelo preço do custo. Rua Santo Christo n. 148 a 152. Antiga Marcenaria Tunes. 1599

DE LAMARE, FARIA & C.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem em seus armazens café, assucar, arroz, algodão e outros productos da lavoura, em consignação, fazendo adiantamentos de dinheiros sobre os referidos productos.
Escriptorio: rua da Assembléa, n. 33, 2º andar;
Armazens: Avenida do Cáes do Porto ns. 829 e 831.

João José Ribeiro

O consulado Americano, no edificio do *Jornal do Commercio*, por solicitações de pessoas, nos Estados Unidos, deseja informes sobre João José Ribeiro, de Pico, Açores, que durante annos dirigiu uma pensão á rua do Sabão (hoje General Camara.) 3369

DIABETES

O professor dr. Leonismo, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em quinze dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio e residencia, rua da Carioca n. 26, da 1 ás 3 horas da tarde. 201.

CABELLOS BRANCOS

Usae a brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os, frasco 3$; vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes, Garrafa Grande, Casa Lopes e Parc Royal. 1637

Pomada anti-herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Util nas empigens, darthros, comichões, sarnas, lepra, pannos, eczemas, etc. E todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco. — Rua dos Andradas n. 45. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. Rua Dr. Aristides Lobo n. 220. Tel. 1.400, Villa.

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa 51, das 12 ás 18. — Dr. Pedro Magalhães. 2814

Accessorios para automoveis

Compram-se facturas já despachadas ou na Alfandega, peças avulsas ou quaesquer accessorios. Para informações dirigir-se á rua do Rosario, 81, loja. 3016

CASAMENTOS

Trata-se dos papeis, civil e religioso, só se paga depois dos papeis promptos. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 64, sobrado. 4959

CONSULTORIO

Com sala de espera bem mobilada, janella para a rua, no 1º andar. Uruguayana, 7. 5708

NUMISMATICA

Vende-se uma importante collecção, por series, de moedas, medalhas e notas, devidamente catalogadas e reunidas em um estojo com 50 taboletas, tendo na mesma verdadeiras preciosidades. Para melhor informações, Rosario 103, com o dr. Osorio de Brito. 5613

UNDERWOOD

Machina de escrever "Underwood" em bom estado; vende-se 135$000, rua Roberto av. Rio Branco 40, 1º andar. 5687

AOS NOIVOS

Vende-se muito barato riquissima colcha de setim com 4 jogos para almofadas. Rua Passeio, 62, Andarahy. 4910

FOGUETEIRO

Precisa-se de um, para todos os trabalhos especialmente para rodinhas. Alameda de S. Boaventura n. 1074, Fonseca, Nictheroy. 5612

DR. TEIXEIRA COIMBRA

Clinica medica em geral e especialmente molestias nervosas, pelle, syphilis, vias urinarias, nariz e garganta. Applica o 606 e 914. Rua Acre 38, sob., das 10 ás 12 e das 3 ás 5 da tarde. Tel. 3.265 Norte. Gratis aos pobres, das 19 ás 11. 40

SOCIO

Precisa-se de um socio com o capital de 600$, para abrir um botequim que já está em bom andamento, na estação de Sampaio. Para informações na rua do Engenho Novo 30 (alfaiate) com o sr. João Gomes. 2812

SALÃO ELIAS

BARBEARIA

Abre-se no proximo mez. Rua do Ouvidor 120, sobrado, proximo á Avenida. 1803

PETROLEO MEXICANO

O maior fortificante do cabello, vidro, 4$000, em todas as perfumarias. Depositarios, casa Bazin.

AOS SRS. MEDICOS

No 1º andar da rua da Uruguayana ns. 1 e 3 ha um esplendido consultorio com salas de espera, telephone e electricidade, para se alugar modicamente. 2318

ALUGA-SE

A casa da rua Dr. Carmo Netto 197, com tres quartos, duas salas, tanque, cozinha e quintal; as chaves no n. 212. 5868

Predio até 7:000$000

Compra-se um predio até 7 contos em centro de terreno, que tenha no minimo 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, com bondes á porta; quem tiver dirija-se a Almeida, á Avenida Rio Branco n. 90. Papelaria. 5864

TROCA-SE

Uma propriedade em Santa Thereza, perto dos bondes do Curvello, bonita vista, reformada de novo, com installação electrica, etc., muito terreno com frente para a mesma rua, podendo ainda edificar duas casas, por outra nos suburbios.
Trata-se com o dono, no Largo da Carioca 13 (loja). Não se entende com intermediarios. 5866

BARATA

Vende-se uma, de 25 H. P., quatro cylindros, quasi nova, funccionando na perfeição. Carrosserie lindissima, com quatro logares, typo de corridas, pintura branca com rodas pretas. Optima occasião e negocio muito serio. Preço 2:800$000. Para ver e tratar no Cosme Velho 156, com Lourenço. 5877

ESCRIPTORIO

Aluga-se um grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana, 3, sobrado. 2317

Detective particular

Offerece seus serviços particularmente, com todo o segredo, descobre qualquer mysterio; carta para F. J. S., neste escriptorio.

ALUGAM-SE BARAT[illegible]

Por 90$ duas boas ca[illegible] centro, com bondes de[illegible] ta e todas as commo[illegible] luz electrica.
Vêr á rua dos C[illegible] do largo de Catumby, ves, e trata-se na r[illegible] perto do largo da C[illegible] horas.

A MORTE DO R[illegible]

pelo FIGUEIROL. Cur[illegible] fallivel, absoluta e garant[illegible] medicamento puramente [illegible] preço, 4$000, no Hervanario rua Uruguayana n. 131. n. 6.237.

PENSÃO

Traspassa-se uma magnifica pensão quasi no centro da cidade, com nove quartos, mobilados e todos occupados por cavalheiros distinctos, dando uma boa renda, para informações com o sr. J. Rodrigues & C., á rua do Rosario n. 99, armazem. 5642

THEREZOPOLIS

Vende-se ou troca-se por predio nesta cidade uma excellente chacara em Therezopolis. Trata-se com o proprietario dr. Senado; rua São Luiz 40. 2813

PREDIO

Compra-se um até 12 contos de réis, bôa construcção, bem conservado e que tenha tres quartos, duas salas, etc., e quintal, situado em arrabalde saudavel, de preferencia Santa Thereza, e outros até ao Meyer, lado esquerdo, negocio directo entre o proprietario e annunciante, á Avenida Rio Branco n. 17. 5068

MME. OLGA

Manicure e massagista. Recebe chamados para casas de familia. Rua Ouvidor 165. Tel. 1505, Norte. 4723

AUTOMOVEL

Barata, 22 cavallos, 4 cylindros, 3 logares. Ainda não andou 300 kilometros; vende-se muito barato, av. Rio Branco 40 1º. 3686

Infallivel nas GONORRHÉAS
BLENOSAN
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO . . . 3$000

Fazenda de café e criação

LORENA — ESTADO DE S. PAULO

Quem desejar adquirir uma importante fazenda de café e criação, com 250 mil pés de café, quasi todos novos e bem formados; superiores terras em mattas; muito bem montada, com boa casa de morada, tulhas, machinismos, terreiros de pedra, casa para negocio, grande e variado pomar, pasto de capim gordura para 200 cabeças de gado, 70 cabeças de gado de criar, de raça hollandeza, troly com linda parelha, tropa de 10 bestas, todas boas, ponto de beneficiar café de aluguel, excellente ponto de negocio, escola publica localizada na fazenda, clima excellente, agua pura, canalizada, estrada para troly ou automovel; distante 14 kilometros de Lorena; colheita pendente avaliada em 5 mil arrobas de café; (sendo este anno de grande falha, devendo no proximo anno produzir 10 a 12 mil arrobas) com mil alqueires de milho para colher; pelo preço de cento e quarenta contos de réis (140:000$000), sendo 100:000$000 á vista e 40:000$000 a prazo, com juros de 8 %, garantido com a propria fazenda; póde dirigir-se a Alfredo Antunes, Guaratinguetá, Estado de São Paulo. 79

PIANO!

Vende-se um do autor "Bechstein", em perfeito estado, na chacara da Floresta, 18, Avenida Rio Branco. 2800

OURO

Compra-se ouro, brilhantes e joias, usadas; na Joalheria Diamantina, á rua Sete de Setembro n. 112. Unica casa que compra pelo justo valor. 5005

BARATA-AUTOMOVEL

Vende-se a completa [illegible]. Trata-se na rua da Carioca 24, sobrado, das 6 horas da tarde ás 8. Preço de occasião. 5614

CASA MOBILADA

Por contrato de dois annos, a entregar em 21 de abril, a casa da rua Santa Clara n. 43, Copacabana. Aluguel mensal, 900$000. Pavimento terreo: sala com bilhar e tres quartos; sobrado: 2 salas, tres quartos e mais dependencias, perto dos banhos de mar. 3318

900 RÉIS O KILO

Café do Estados, puro, moido á parte, não tem engodos nem filial; rua Uruguayana, esquina da do Hospicio, botequim. 3487

VITRINES

[illegible] de porta fortes e 2 de lado, vendem-se — Uruguayana, 122, Vegeta [illegible]

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal às 2 1|2 e aos sabbados às 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — **HOJE**

A's 3 horas da tarde
300—19

50:000$000
Por 4$800, em quintos

Terça-feira, 30 do corrente
297—24
20:000$000
Por 1$60 em meios

Quarta-feira, 31 do corrente
298—25
20:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 10 de abril
A's 3 horas da tarde—300—15

100:000$000
POR 8$000 EM DECIMOS

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dores de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças por excesso de trabalho ou de prazer, por preoccupações de negocios ou desgostos, são curados com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e bem estar.

Gabinete de Electricidade Medica do DR. NEVES DA ROCHA, 90, AVENIDA CENTRAL, 90. Das 12 às 4 horas da tarde. — RIO DE JANEIRO. 5506

CHAPÉOS

PARA SENHORAS
e senhoritas
maior sortimento
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias, 20 A
TELEPHONE 4.832

PREDIO

Compra-se um, até 60 contos, que tenha no minimo seis quartos, chacara ou grande terreno, bairro de Botafogo, Laranjeiras, Leme, Haddock Lobo ou Tijuca. Para tratar: Leonardos & C., rua do Ouvidor 88. 2316

AOS SRS. DENTISTAS

Aluga-se um gabinete dentario, das 10 á 1 hora da tarde, no melhor ponto da rua da Carioca. Trata-se com F. Stumm, á praça Tiradentes n. 33.

AO COMMERCIO

Pessoa habilitada, com bastante pratica commercial, dando as melhores referencias a seu respeito, aceita commissões, representações e cobranças para o interior, mediante contrato. Trata-se com o sr. Soares. Rua Barbosa 47, Cascadura. 5945

Ao commercio e ao publico em geral

Tendo chegado da Europa o proprietario da fabrica de malas "A Madrilenha", assumiu a direcção de sua fabrica, communicando a seus amigos e freguezes que continua a vender malas e artigos para viagem, sem ter concorrencia, tanto em preços como em qualidades. Marechal Floriano Peixoto n. 140.

IMPOSTO DE SELLO

Vende-se na Papelaria Mascotte — Rua do Ouvidor 165.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Representação no Rio Grande do Sul

WOERMKE & LINAU, casa de commissões e representações em Porto Alegre, procura a representação de mais algumas fabricas nacionaes ou casas importadoras. Um socio estará no Rio de Janeiro em fins de março, ou principios de abril. Cartas á Caixa Postal n. 566. Rio de Janeiro. 4264

CHOPP DA BRAHMA

Fornecemos a domicilio em SYPHÕES de 5 litros por rs. 4$000
Ditos de 10 litros por rs. 8$000

AVISO ESPECIAL

Afim de bem servirmos a nossa freguezia pedimos a fineza de darem-nos as suas encommendas com a necessaria antecedencia, fazendo **na vespera os pedidos para a entrega até ao 1|2 dia do seguinte e até ás 12 horas para serem entregues na tarde do mesmo dia.**

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE Central 111

Fabrica de Polvora sem Fumaça

PIQUETE — S. PAULO

Esta Fabrica vende:

Acido sulfurico chimicamente puro para analyses a 66° B. . . . . Kilo
Acido sulfurico purissimo para accumuladores a 66° B.
Acido sulfurico commercial a 66° B.
Acido sulfurico commercial impuro a 59° B.
Acido sulfurico commercial impuro a 55° B.
Acido nitrico commercial impuro de 37° a 40° B.
Acido chlorhydrico commercial
Ether sulfurico chimicamente puro
Algodão collodio
Algodão polvora, de 12,75 a 13,00 o|o
Algodão polvora de 13,00 a 13,20 o|o

Para informações dirigir-se á secretaria da fabrica em Piquete. 1137

GONORRHÉA — IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente com formulas puramente vegetaes, infalliveis e inoffensivas.

Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRASIL
Largo do Rosario, 3. Tel. 2498, Norte. 3921

TERRENO

Vende-se um terreno com ... metros quadrados, todo coberto de bom capoeirão, completamente seco, a 20 réis o metro, terra propria para toda cultura, distante de Belfort Roxo 35 minutos, com boa estrada e communicação para Anchieta, Pavuna e S. Matheus. Trata-se em Maxambomba, com o proprietario, sr. Joaquim Tinoco de Souza, aos domingos. 5349

EMPRESA FLUMINENSE DE ANNUNCIOS

FUNDADA EM 1895

Autorizada pelo Decreto 136 de 22 de Abril de 1895 e 415 de 23 de Julho de 1897

CONTRATO MUNICIPAL prorogado em 4 de Novembro de 1910

ANNUNCIOS em placas e paineis collocados nas faces externas das paredes, muros, muralhas, parapeitos, etc., de todo o Districto Federal.

Unica autorizada a collocar cartazes em placas, paineis, andaimes e tapumes.

PREÇOS VANTAJOSOS

SEDE: 76 — Rua do Ouvidor 76 — Loja (fundos)

...ora Adstringente ...Quina Cascari- Simaruba

... medalha de ouro. El... affecções do tubo gas... incipalmente contra as ...s, acompanhadas de ...as, mesenterites, ente... ...es proprias da denti... ...alescença das febres ...olestias pulmonares. Pre...

..., Drogarias Pacheco, rua ...adas, 45; Berrini; rua 1º de ...31, á rua Sete de Setembro e á rua da Assembléa, 34. Fabrica ...armacia Santos Silva, rua Dr. ... Lobo n. 229. Telephone n. ...400. Villa. 3060

DINHEIRO

Empresta-se sobre hypotheca qualquer quantia, sendo em bons predios. Não se attende a intermediarios. Informações com o sr. José Pereira, á rua do Hospicio 127. Leiteria Pinheiro.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã
20:000$000
Por 1$800

Segunda-feira, 5 de abril
30:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 15 de abril
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua da Carioca n. 57, sobrado.
TELEPHONE, 4.214
814

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 300 réis: São Pedro, 421; Ourives, 7, e drogaria Pacheco, rua dos Andradas. Unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada, onde se lê: Silva Gomes & Comp. 2831

VESTIDOS CHICS

PERFEITA CONFECÇÃO

Os preços mais modicos. Mme. Laura Guimarães. Rua do Theatro 7, sobrado. 483

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE 52

Companhia Portugueza Ciclo Theatral, sob a direcção de LUIZ GALHARDO

HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — HOJE

O BAILE DO 31	NUMEROS NOVOS (SUCCESSOS!)	PROTECTOR E RODAS

A celebre revista portugueza

O 31

SUCCESSO COLOSSAL DESTA COMPANHIA

O 31 . . . . . . COMPÈRES . . . . . . Antonio Gomes
O 17 . . . . Carlos Leal

Caprichoso e harmonico desempenho por parte de todos os artistas.

1000 E TANTAS REPRESENTAÇÕES entre Portugal e Brasil.

Amanhã — «O 31» em matinée e á noite. Na Semana Santa — O MARTYR DO CALVARIO. — Jesus, Olympio Nogueira; Virgem Maria, Lucilia Peres. 6009

CINE PALAIS

ARTE LUXO BELLEZA

O que maior segurança individual offerece

HOJE — MATINÉE DA MODA — HOJE

O maior successo do dia
CONTINUAÇÃO DO ESPLENDIDO PROGRAMMA
UM ESPECTACULO FINO E ARTISTICO
MUSICA — ARTE — SUBTILEZA

Pela primeira vez na America

"Histoire D'UN Pierrot"

Francesca Bertini

Emilio Ghione

Reproducção cinematographica da pantomima musical em 3 actos de Mario Costa

Libretto de F. BEISSIER

Grande orchestra de 14 professores para cada salão sob a direcção do maestro LUIZ DE SOUZA

INTERPRETES:

PIERROT . . . . . Siga. Francesca BERTINI
Louisette . . . . . „ Leda Gys
Fifine . . . . . . „ Elvira Redaelly
POCHINET . . . . Sig. Emilio GHIONE
Julot . . . . . . „ Amadeu Claffi
Petit Pierrot . . . . Nini

HORARIO: 1 — 1,40 — 2,15 — 2,55 — 3,30 — 4,10 — 4,45 — 5,25 — ... 7,15 — 7,55 — 8,30 — 9,10 — 9,45 — 10,25

Cinema Parisiense

HORARIO DAS ENTRADAS

1 hora, 1.25, 2, 2.30, 3.5, 3.35, 4.10, 4.40, 5.15, 5.45, 6.20, 6.50, 7.25, 7.55, 8.30, 9, 9.35, 10.5 e 10.35

Hoje e amanhã

O PARISIENSE continúa exhibindo com o mesmo successo que tem levado o magistral film do assumpto mais moderno possivel a este afamado Cinema todos os seus assiduos frequentadores, que se retiram convictos de que assistiram á exhibição de um film de incontestavel valor.

E assim é, pois que a

Inglaterra ameaçada

é uma pelicula caprichosamente bem feita, que bordada no interessante assumpto da guerra européa, nos dá a fantasia de casos bastante provaveis e bem assim a idéa de estarmos assistindo a factos inteiramente veridicos.

Porém não fica só aqui este programma que appellidamos de grandioso, e que de facto o é porque a

GUERRA NO NORTE DA FRANÇA

é tudo quanto de mais recente tem apparecido nesta Capital e que é como que o jornal illustrado dos acontecimentos que ensanguentam a Europa.

Um romance de amor cheio de suavidade e sentimentalidade, muito agradará aos nossos espectadores para assim esquecerem as scenas sangrentas a que assistirem e o PARISIENSE, assim entendendo, apresenta-lhes mais o film

EL AÏDA

de um enredo bellissimo que muito agradará aos nossos queridos «habitués».

SEGUNDA-FEIRA — O lindissimo e magestoso drama.

PRISIONEIRO DO ABYSMO

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro.

COMPANHIA DE GENERO LIVRE

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

A engraçadissima peça de J. Brito — Musica de Felippe Duarte
GENERO LIVRE

A Moratoria Conjugal

Verdadeira fabrica de gargalhadas

Tendo esta companhia de partir na proxima semana para São Paulo, vão realizar-se os ultimos espectaculos

Amanhã, em matinée:
Um rapaz timido e Não andes em camisa
A noite: **MORATORIA CONJUGAL**

TERÇA-FEIRA, DESPEDIDA
6993

TRIANON

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA

Para apresentação da grandiosa peça sacra MARIA MAGDALENA, ultimos dias das engraçadas comedias

O LINGUA DE FÓRA
— E OS —
APACHES EM CASA

Diariamente delirantemente applaudidas

A's 4 horas — A's 7 3|4 e ás 9 1|2

Terça-feira — O magestoso trabalho de Baptista Cepellos

MARIA MAGDALENA

Peça em verso de grande montagem 6007

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4

A revista portugueza que maior numero de representações consecutivas conta no Rio de Janeiro, — SEGUNDA EPOCA.

REPRESENTAÇÃO DA CELEBRE REVISTA PORTUGUEZA

DE CAPOTE E LENÇO

Pateta Alegre — Augusto de Souza
Princeza Mi-Careme — Compères — Eugenia Brazão
CABO ELYSIO, Pinto Filho

Affinadissimo desempenho por parte de todos os artistas. Esplendorosa montagem. Mise-en-scène a capricho de Avellar Pereira. Scenarios novos e deslumbrantes de ANGELO LAZARY e JOAQUIM SANTOS

Direcção musical de FELIPPE DUARTE

AVISO IMPORTANTE — Estão definitivamente suspensas as entradas de favor, com excepção da pessoa.

Amanhã, em matinée e á noite — DE CAPOTE E LENÇO

Na semana santa, a peça sacra, RAINHA SANTA IZABEL, (Rainha de Portugal). 6019

CIDADE DE OLIVEIRA

O MELHOR CLIMA DO BRASIL. Procurar o Hotel Central, com todo conforto para veranistas.
— MINAS —

Casa Renascença

Grande sortimento de moveis e tapeçaria. Vendas a dinheiro e prestações. Dormitorios allemães desde 550$, 600$ e 650$ — Só na casa **Renascença**, á rua 7 de Setembro, 209 — Teleph. 3947-C.

E. G. d'Almeida (5336)

Professora estrangeira

Com longa pratica ensina por methodo facil, francez, inglez e allemão; á rua da Carioca n. 47, sobrado n. 4. 5688

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSÉ

Companhia de operetas e revistas do Theatro S. José de S. Paulo. Maestro LUIZ FILGUEIRAS: Direcção de J. Gonçalves — **Espectaculos por sessões**

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A grandiosa revista de costumes e acontecimentos politicos, em 2 actos, 9 quadros e 2 deslumbrantes apotheoses

MEXE-MEXE

Poema de Candido de Castro e Carlos Bittencourt — Scenarios de Jayme Silva, Angelo Lazary, Joaquim Santos e Romulo Lombardi — Musica dos maestros Luz Junior, Julio Cristobal e Costa Junior

Caricaturas animadas pelo distincto caricaturista LUIZ PEIXOTO

IZABEL FERREIRA | | LOLA BRIEBA | | VIRGINIA AÇO

GHIRA no Conde Danillo | | Esmeralda Castro na Anna Glavary

Exito dos artistas: José Monteiro, Arruda, Ferreira, Maia, Auricelia Castro, Edú Carvalho, Aurelia Silva, Maria das Neves e toda a Companhia.

A Empresa chama a attenção do publico para a deslumbrante montagem desta revista, avisando que a mesma não contém escabrosidades de linguagem, podendo ser vista pelas familias mais exigentes.

Amanhã — MATINÉE dedicada ás crianças em beneficio do actor MARTINS

CINEMA THEATRO CARLOS GOMES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Grandioso espectaculo com exhibição de magnificos films dos principaes fabricantes do mundo

Exito das artistas LAS THERESITAS e da bailarina DORÉE

Extraordinario espectaculo de Variedades e Attracções

GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL

de Luta GRECO-ROMANA

Campeões da Europa e da America. Espectaculos de emoção. Attracções celebres. Authenticas notabilidades.

O programma com a ordem do espectaculo será distribuido á entrada do theatro.

BREVEMENTE — GRANDES NOVIDADES 5033

THEATRO S. PEDRO

COMPANHIA DE OPERETAS E REVISTAS

HOJE — Sabbado, 27 — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

ESTRÉA do actor commendador MATTOS — 1ª e 2ª representações da popular opereta, musica de FRANZ LEHAR

O CONDE DE LUXEMBURGO

PERSONAGENS:

Renato (Conde de Luxemburgo), I. Alacid; Armando Brissard (pintor), Emygdio Campos; Principe Basilio Bazilovick, MATTOS; Pelegrini (conselheiro), Edmundo Silva; Matechico (conselheiro), Abilio; Gerente do hotel ... Vidal; Criado, Miguel; Sevilla (pintor), Constantino; Boulanger (pintor), Martins; Lavigne (pintor), ... Angela Didier, ISMENIA MATEOS; Julieta Velmont, Victoria Soares; Condessa Kokosoff, Elvira ... Amelia, Judith; Luiza, Beatriz; Marietta, Julia.

Brilhante corpo de coros de 18 senhoras. Scenario e guarda-roupa luxuoso e no rigor.

ATTENÇÃO — A Empreza, para satisfazer a exigencia da partitura, augmentou a orchestra para esta opereta.

Amanhã — Matinée e á noite — O CONDE DE LUXEMBURGO. Segunda-feira — Festival de Sarah Nobre. Quarta-feira — A peça sacra — MILAGRES DE S. BENEDICTO.

CINEMA IDEAL

HOJE — PRIMOROSO PROGRAMMA — HOJE

DE ESTRIBEIRO A CASTELLÃO
(ou A HERDEIRA)

Famoso romance tendo como principal interprete a famosa e elegante actriz HESPERIA — QUATRO ACTOS DE AVENTURAS MODERNAS.

O PROCURADOR GERAL

Um caso juridico de alto valor. — Tres empolgantes actos.

O HOMEM FATAL

Impressionante producção dramatica da LEONARDO-FILMS, em dois longos actos.

COMO EXTRA NA MATINÉE

PATHÉ - JORNAL - E GAUMONT - JORNAL

Ultimas e importantissimas visões da grande guerra européa

PROXIMA SEMANA — O BANDO NEGRO, muito superior ao Rocambole, deixando bem longe Fantomas, Zigomar, Protéa. 6095

ODEON

2 grandes films! — 2 Grandes actrizes!

2 Films ineditos — 7 actos sublimes

A Bella Hesperia no episodio da vida real

De estribeiro a castellão

Edição Milano-Films, 4 longos actos. — A Bella Hesperia Amazona Mascarada envolvida na arena de um circo.

Alexandra Castanha, protagonista do film em 3 actos

O Procurador Geral

Um caso judicial, um caso de consciencia

Segunda-feira

AS ROSAS DA VIDA
3 Actos de Gaumont

PATHÉ

O genero moderno: fitas e numeros de attracção

Uma réprise sensacional na tela:

O garoto de Paris
actos

Uma estréa de um transformista excentrico **LEOPOLDIS?**

PROGRAMMA NO PALCO

Matinée	Soirée
Los Meninos — cantores comicos	**CLAUDINA MONTENEGRO** — cantora lyrica
LES ADAS — Acrobatas de força	**LEOPOLDIS** — transformista excentrico — ESTRÉA

Quarta, Quinta e Sexta-feira da Paixão: A VIDA DO REDEMPTOR, composição de arte pelo Pathécolor, acompanhada de canticos sacros.

AVENIDA

As noticias de todo mundo

graças á perfeita edição de

GAUMONT ACTUALIDADES

Em continuação — O grande successo obtido pelas aventuras do magno

ROCAMBOLE

O ESPLENDOR — 4 actos

ROCAMBOLE AINDA DARÁ MUITO QUE FALAR

Na proxima semana:
LICOR DE VIDA E DE MORTE...
Grande scena pathetica em 4 actos